ANNO LI — NUMERO [illegible]

DOMINGO 21 DE DEZEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

AVISO

Aos Srs. assignantes que têm suas assignaturas em atrazo de abonamento, avisamos que, se até o dia 31 do corrente não forem abonadas, ser-lhes-ha suspensa a remessa no 1° de janeiro proximo.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de dezembro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 25 minutos, pelo cabo submarino.)

Foi eleito em 1.° escrutinio pelo 1.° districto de Goyaz, o Dr. José Leopoldo de Bulhões Jardim (L).

Vão á 2.° escrutinio pelo 2.° districto da mesma provincia, o conselheiro André Augusto de Padua Fleury (L) e tenente-coronel Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim (L).

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de Canguaretama, no Rio Grande do Norte, o bacharel Cassiano Benedicto dos Reis e Silva, sendo considerado sem effeito o decreto que o havia nomeado para a comarca do Pilar, na Parahyba.

ERRATA.—No telegramma da Bahia, hontem publicado, deve ler-se assim a ultima parte, em que houve equivoco:

Ha duvida acerca da eleição do 9.° districto, em que dava-se como eleito o Barão de Geromoabo, contra o Dr. João Dantas Filho.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BERLIN, 19 de dezembro.

De diversos pontos do imperio têem sido dirigidas mensagens indignadas, ao Principe de Bismark, por grande numero de pessoas, contra as decisões tomadas nestes ultimos dias pelo Reichstag.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de dezembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(Extrahida)

PARTE I

Historia da photographia

CAPITULO I

ORIGENS DA PHOTOGRAPHIA

Como em geral succede á grande maioria das invenções e descobertas, tem a *Photographia* uma origem longinqua, até não bem averiguada, por haver controversia entre os varios escriptores sobre a prioridade e valor dos factos que elles differentemente consideram como sendo a causa primordial d'esta importantissima descoberta scientifica do seculo actual.

Assim é que, para alguns, o principal facto,—o *germen*, pode dizer-se,—d'esta descoberta, é devido a João Baptista Porta, habil physico italiano, que na segunda metade do seculo XVI descobrio a *camara escura*.

Para outros, porém, é considerado, com mais valioso, o descobrimento da propriedade que apresenta o papel impregnado de saes de prata, quando exposto á luz solar:—qual é a de ennegrecer tanto mais, quanto mais intensa for a luz que n'elle incide.

E estes levam mesmo o seu criterio a encontrarem differenças entre Wedgwood (que primeiro achou a applicação d'esta propriedade, obtendo copias de objectos planos que collocava sobre o papel impregnado de nitrato de prata) e Fabricio (alchimista,—que um dia, sem se saber como nem quando, deitou uma porção de sal marinho ou chloreto de sodio em uma dissolução de sal de prata, e assim obteve um precipitado a que os alchimistas de então chamaram *luz cornea* por causa do seu aspecto, e que era um precipitado de chloreto de prata, que immediatamente se conheceu passar da cor branco leitosa para o negro carregado, apenas sobre elle incidiam os raios solares).

Antes, porém, d'esta descoberta, já todos sabiam que a luz do sol tinha e tem a propriedade de comer as cores dos estofos; que o processo empregado para corar a roupa que se lava, se funda tambem na propriedade que a luz do sol possue de dissolver a materia corante quando successivamente humedecida; que a cera enbranqueçe pela exposição á luz solar. E, como estes, outros mais factos havia bem conhecidos.

Taes factos são, porém, d'aquelles que levam certo tempo a realizar-se, e tempo não muito curto;—por isso não impressionam sufficientemente os homens e não os incitam a estudal-os e a conhecel-os devidamente.

Pelo contrario, um facto rapido e imprevisto quasi determina a immediata obrigação de estudar cuidadosamente o phenomeno para se poder apreciar devidamente.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 6 do corrente foram nomeados:

O ex-inspector da Alfandega do Pará, Bernardo de Castilho Maia, para o lugar de inspector da Thesouraria de Fazenda da provincia do Maranhão.

O contador da Thesouraria de Fazenda de Matto Grosso, João Baptista da Silva Gouveia, para igual emprogo na provincia do Ceará.

O ex-inspector da Alfandega de Corumbá, Dr. Antonio José de Sant'Anna, para o lugar de contador da Thesouraria de Fazenda de Matto-Grosso.

Foram demittidos:

Januario Constancio Monteiro de Andrade, do lugar de inspector da Thesouraria de Fazenda do Maranhão, a seu pedido.

José Estevão Correia, do lugar de contador da Thesouraria de Fazenda do Ceará, para que fôra nomeado por decreto de 13 de outubro de 1884, visto não ter entrado em exercicio nem requerido posse do mesmo emprego.

Ministerio da Justiça

Não forom agraciados os seguintes réos:

José Felippe Santiago, condemnado pelo jury do termo de Buique, na provincia de Pernambuco, a 20 annos de galés e multa de 8 1/3 % do valor roubado, por crime de homicidio, para verificação de roubo.

Candida Rosa da Silva, condemnada, pelo jury da capital da provincia do Ceará, a 11 annos de prisão simples, por crime de homicidio.

Antonio Victorino da Silva, conhecido por Antonio Caboclo, e Candido Accioly de Godoy, condemnados á pena de 8 annos de galés e multa de 20 % do valor roubado, pelo jury do termo de Atalaia, provincia das Alagoas, por crime de roubo de gado cavallar.

Vicente Alves Pereira, condemnado pelo jury do termo do Brejo, na provincia do Maranhão, á pena de galés perpetuas, por crime de homicidio.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz a Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação em officio de 24 de outubro ultimo, resolve de conformidade com o art. 2° do Regulamento de 13 de agosto do corrente anno approvar os planos de ns. 9 e 10, confeccionados para a extracção de taes loterias.—Remetteu-se a a cópia ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz a inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 9 do corrente, n. 825, resolve, de conformidade com o disposto no decreto n. 2884, do 1° de fevereiro de 1862, abrir sob sua responsabilidade um credito da importancia de 176$343 á verba *Eventuaes* do Ministerio do Imperio, exercicio de 1884—1885, afim de occorrer ao pagamento da gratificação a que tem direito o Dr. José Joaquim Tavares Belfort, lente cathedratico do 5° anno da Faculdade de Direito do Recife, por haver durante o tempo decorrido de 22 de outubro ao ultimo de novembro deste anno servido na banca de exames do 2 anno da mesma Faculdade cumulativamente com a de sua cadeira, na falta de substitutos e por nomeação da respectiva congregação.—Remetteu-se cópia a Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, e tendo em vista a informação ao inspector da Thesouraria de Fazenda de 18 de novembro proximo passado, n. 790, resolve, de conformidade com o disposto no decreto n. 2884 do 1° de fevereiro de 1862, abrir sob sua responsabilidade um credito da importancia de 133$333 á verba *Eventuaes* do Ministerio do Imperio, exercicio de 1884-1885, afim de occorrer ao pagamento da gratificação a que tem direito o referido lente substituto por haver durante o mez de outubro ultimo regido a 3ª cadeira do 5° anno da mesma Faculdade no impedimento do respectivo proprietario Dr. José Hygino Duarte Pereira.—Remetteu-se copia a Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o sargento do 3° corpo de voluntarios da patria, Silvestre Alves de Alencar, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda, de 12 de novembro ultimo, sob n. 771, resolve, de accordo com o decreto 2814 do 1° de fevereiro de 1862, abrir um credito na importancia de 15$600, a verba *Classes inactiva* do Ministerio da Guerra, exercicio de 1883 1884, afim de ter lugar o pagamento devido ao supplicante.—Remetteu-se copia a Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a alumna mestra titulada pela Escola Normal, Maria Liberata da Silva Forte tendo em vista a informação n. 370 de 29 de novembro findo do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, de conformidade com o disposto no art. 1° da lei n. 1496 de 10 de julho de 1880, nomear a peticionaria professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino do povoado de Bello Jardim.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1284 de hoje datado, resolve exonerar do cargo de delegado do termo de Aguas Bellas, o alferes José Joaquim de Oliveira Nunes, e nomear para substituil-o o alferes Mauricio Antonio de Lemos. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao General Commandante das Armas.—Sirva-se V. Exc. de enviar uma relação nominal das praças que seguiram para o Presidio de Fernando de Noronha a 12 de novembro proximo findo, exceltando presos, alem dos que constam da nota annexa ao officio desse Commando de Armas que junto remetto e me será devolvido.

— Ao Dr. chefe de policia.—Reitero a requesição feita em officio de 11 de novembro proximo findo no sentido de V. S. providenciar para que o administrador da Casa de Detenção declare com a possivel brevidade, se acha-se cumprindo sentença naquelle estabelecimento o réo Joaquim José da Silva, condemnado pelo Jury da cidade da Victoria em 9 de junho de 1880 á pena de 5 annos e 3 mezes de prisão simples e multa correpondente á metade do tempo e nas custa.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Em solução do officio de 18 de novembro, sob n. 1403, declaro a V. S. que faça devolver qualquer genero para ahi remettido, toda vez que for julgado de má qualidade, para a tal respeito se providenciar convenientemente.

— Ao Dr. inspector da saude publica.—Em resposta ao officio de 26 de agosto, transmitto a V. S. copia do que nesta data dirijo ao commandante do presidio de Fernando de Noronha relativamente á providencia que convém adoptar-se qando forem considerados de má qualidade os generos remettidos para abastecimento do respectivo almoxarifado.

A Thesouraria de Fazenda,—A' vista do que solicitou-me o brigadeiro commandante das armas em officio desta data n. 646, recommendo a V. S. que mande abonar ao alferes do 1° batalhão de infantaria addido ao 2° da mesma arma Mauricio Antonio de Lemos, que tem de seguir hoje em deligencia para o interior da provincia o soldo relativo ao corrente mez.—Communicou-se ao general.

— A mesma.—Devolvendo os inclusos papeis a que allude o officio dessa Thesouraria de 9 do corrente n. 825 declaro a V. S. que ao lente cathedratico do 5 anno da Faculdade de Direito do Recife, Dr. José Joaquim Tavares Belfort, compete a gratificação de que trata o aviso do Ministerio do Imperio de 31 de janeiro de 1882, por haver funccionado na banca de exame do 2° anno da mesma Faculdade commulativamente com a de sua cadeira durante o periodio decorrido de 22 de outubro ultimo a novembro deste anno na falta de subititutos e por nomeação da respectiva congregação.

Com a portaria junta por copia de abertura de credito a verba—Eventuaes—do Ministerio do Imperio exercicio de 1884-1885 fica essa Thesouraris habilitada a effectuar o pagamento da alludida gratificação.

A mesma.—Communico a V. S. que o bacharel Antonio Freire reassumio no dia 25 domez findo o exercio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Floresta renunciando o resto da licença que lhe foi concedida em 24 de julho.

Que o juiz municipal e de orphãos do termo de Aguas Bellas, bacharel Thomaz Landim, assumio no dia 2 do corrente o exercicio interino da vara de direito da comarca do mesmo nome depois de haver na mesma tada reassumido o de seu cargo renunciando assim o resto da licença que lhe foi concedida pelo governo imperial em 14 de agosto.

A mesma.—Communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Bezerros, bacharel Manoel Mayrinck Monteiro de Andrade, entrou no gozo da licença de 30 dias que obteve em 4 do corrente do presidente do Tribunal da Relação, visto haver terminado hoje a licença em cujo gozo se achava.

— A mesma.—Communnico a V. S. que em 12 do mez findo, o bacharel Gaudino Eudoxio de Britto deixou o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Ouricury por ter sido removido, por decreto de 11 de outubro ultimo, para de Aguas-Bellas.

— Ao director do Arsenal de Guerra—A' vista do que expoe o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado sob n. 644, faça Vmc. condusir do quartel das Cinco Pontas para bordo do vapor *Giquiá* que se destina ao presidio de Fernando de Noronha, dous caixões contendo artigos de fardamento para as praças do 2° batalhão de infantaria destacadas no referido presidio.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar satisfazer o incluso pedido que faz o commandante da fortaleza do Brum de 60 barras de madeira sem cabeceiras e 120 pés de ferro para as mesmas, artigos estes destinados aos alojamentos e prisões da mencionada fortaleza.—Communicou-se ao general.

— Ao thesoureiro das loterias para o fundo de emancipação.—Declaro a Vmc. para os fins convenientes que nesta data approvei os planos de ns. 9 e 10, apresentados no seu officio de 24 de outubro ultimo, a que respondo.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Flores.—Estando alteradas por diversas disposições, entre outras o aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 19 de janeiro do anno passado, a graduação estabelecida pelo art. 27 do regulamento de 13 de novembro de 1872 para a classificação e consequente arbitração de escravos por conta do fundo de emancipação, deixo de approvar os trabalhos de que Vmcs. enviaram copia com o officio de 24 de novembro ultimo, e determino lhes que procedam a outras, tendo em vista em 1° lugar a circular desta Presidencia, de 26 de junho deste anno, pela qual teem a preferencia os escravos casados com livres, tendo filhos livres menores de 8 e de 21 annos, attendendo a mulher prefere ao homem e em cada uma dessas classes teem a prioridade os escravos que tiverem maior peculio, seguindo-se-lhes os das mesmas classes, sem filhos ou com filhos escravos. Recommendo-lhes, portanto, que procedam a novos trabalhos pelo modo indicado.—Communicou-se ao juiz municipal.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Ingazeira.—Approvo a classificação de que Vmcs. enviaram copia em officio de 24 de novembro ultimo, por estar de accordo com a circular desta Presidencia, de 26 de junho e 22 de outubro deste anno, e determino as diligencias devidas acerca do arbitramento dos escravos libertados, depois do praso do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao juiz substituto de Olinda.—Não podendo ser adoptado a providencia lembrada por Vmc. em 27 de novembro ultimo cabe-me declarar-lhe que providenciou-se no sentido de serem reforçados durante a noite as patrulhas que rondam essa cidade.

Portarias:

— A' Camara Municipal de Olinda.—Respondo ao officio de 12 de novembro findo declarando á Camara Municipal de Olinda que lhe cabe arrecadar o imposto decretado pelo art. 44 da lei n. 517 de 1861 porque além de ser especialmente referente a esse municipio está virtualmente mantido pela disposição do capitulo 2°, artigo unico, § 6° da lei do orçamento municipal vigente.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a prôa até o presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito no vapor *Giquiá* que para ahi segue a 13 do corrente a Maria Joaquina do Espirito Santo mulher do sentenciado Manoel Martins da Silva, bem como a seus tres filhos menores.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco faça transportar amanhã no trem da manhã, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça até a estação de Una um official, um cadete e quinze praças de linha, que seguem em diligencia para o termo de Aguas-Bellas.

— O Sr. engenheiro chefe do Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, faça transportar amanhã, no trem da manhã, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça da estação de Una até a de S. Benedicto, um official, um cadete e quinze praças de linha que seguem em deligencia para o termo de Aguas-Bellas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante do presidio de Fernando.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia nesta data permittio ir para esse presidio Maria Joaquina do Espirito Santo, mulher do sentenciado Manoel Martins da Silva, acompanhado de seus tres filhos menores.

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia declara a V. S. que providenciou-se convenientemente sobre o assumpto de seu officio de hoje datado, n. 1285.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1884.

Tenente Damião José da Silva.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada, para mandar dar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Fausta Pergentina de Lima Barros.—Informe o Sr. Dr. inspector geral interino da Instrucção Publica.

Hermelinda Carolina dos Santos Oliveira.—Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

José Euzebio Rodrigues.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Capitão José d'Azevedo Maia e Silva Junior.—Passe portaria, designando o 1° batalhão de infantaria do serviço activo para n'elle ser aggregado o supplicante.

Tenente Jovino Cassiano Maia e Silva.—Passe portaria, designando o 8° batalhão do serviço activo para n'elle ser aggregado o peticionario.

Tenente João Rufino dos Suntos.—Passe portaria, designando o 8° batalhão do serviço activo para o supplicante ser n'elle aggregado, devendo opportunsmente apostillar a respectiva patente.

Tenente José Rodrigues Esteves.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada, para mandar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1883.

Alferes José Barbosa da Silva Nunes.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada, para mandar dar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Tenente Manoel Barbosa de Farias.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada para mandar dar a guia de que trata o art. 45 do decrero n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Professora Maria Flora Maciel de Macedo.—Informe o Sr. Dr. inspector geral interino da Instrucção Publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de dezembro de 1884.

O porteiro,

J L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,316.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 20 de dezembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João José Barbosa, Manoel Justino Gomes, José Pereira da Costa, Pedro Luiz de Souza e Antonio da Costa Gadelha, vindos do termo de Timbaúba como criminosos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Pater Campel, Neil Cannechael, Roberto Hanne, George Paison e Rosalina Maria da Conceição por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco Correia de Mello, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE DEZEMBRO

Annuciada de Mello Montenegro.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Joaquim Antonio de Novaes, José Fernandes Lins & C., Vitello Ferreira & C.' Antonio Francisco Praça da Silva, Joaquim José de Carvalho, Miguel Archanjo de Sena Santos, Abrantes & C., João Virães, Silva & C, Manoel Pereira Pavão, José Antonio Ferreira Porto, Fructuoso Gonçalves Ferreira, Manoel José Gomes, viuva de Antonio José Paulo de Carvalho & C., Gomes Augusto Gayo de Miranda, Paiva & C., José Marques de Souza Coutinho, Antonio José Gonçalves dos Reis, Manoel Fernandes Velloso, Vicente José da Silva, Poças, Mendes & C., Emilio Martins, Correia & C., Manoel Cavalcante Coelho, J. Joaquim da Costa Leite, Oliveira Azevedo & C.. Lopes & Lima, Antonio Francisco da Costa, Bento José de Miranda, Marcolino Ansberto Lopes, Antonio de Souza Duarte Ferreira, Augusto Moreira da Silva, Bento Barbosa Brandão, Floriano Passos & C., Fructuoso Fernandes da Silva, Oliveira & C., José Ribeiro & C., André Pareira Soares, José Soares Lopes, Zeferino Valente & C., Fernandes Primo & Ferreira, Manoel C. da Silva Curado, Joaquim Alves da Silva Junior, Martinho & Irmãos, José Pereira de Carvalho & C., Azevedo & Maia, Manoel Gomes da Cunha & C., Moreira Irmão, Moreira & C., Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, José Pereira, Ribeiro Silva & C., Manoel Joaquim Pereira dos Reis, Joaquim Lopes Teixeira, Arantes & C., Segismundo Lopes da Silva e Bernardino Ignacio Guimarães. Entregue-se pela porta.

Ricardo Fonseca de Medeiros e Santa Oasa. Haja vista o Dr. procurador fiscal.

João Joaquim Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Ferreira Irmão. Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Officio do Dr. procurador dos feitos. Informe a secção do contencioso.

Companhia Pernambucana.—Escripture-se.

DESPACHOS DA JUNTA ESPECIAL DE IMPOSTO DE REPARTIÇÃO

Segismundo Lopes da Silva, Joaquim Lopes Ferreira, Pinheiro e Silva & C. Bernardino Ignacio Guimares, Arantes & C., José Pereira, Manoel Joaquim Pereira dos Reis, Almeida & C., Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, Azevedo & Maia, Moreira & Irmão, Manoel Gomes da Cunha & C., José Pereira de Carvalho & C., Joaquim Antonio de Vasconcellos, Vitelle Ferreira & C., Joaquim José de Carvalho, José Fernandes Lima & C., Antonio Francisco Praça da Silva, Miguel Archanjo de Senna Santos, João Virães, Abrantes & C., Manoel Pereira Pavão, Silva & C., Fructuoso Gonçalves Ferreira, José Antonio Ferreira Porto, Manoel José Gomes, Paiva & C., viuva de Antonio José Paulo de Carvalho & C., Gomes Augusto Goes de Miranda, José Marques de Souza Coutinho, Manoel Fernandes Velloso, Antonio José Gonçalves dos Reis, Poças Mendes & C., Vicente José da Silva, Correia & C., Manoel Cavalcanti Coelho, Emilio Martins, João Joaquim da Costa Leite, Lopes & Lima, Oliveira Azevedo & C., Antonio Francisco da Costa, Bento José de Miranda, Augusto Moreira da Silva, Marcelino Ansberto Lopes, Bento Barboza Brandão, Antonio de Souza Duarte Ferreira, Floriano Passos & C., Oliveira & C., André Pereira Soares, Fructuoso Fernandes da Silva, José Ribeiro & C., Zepherino Valente & C., Monoel Cortez da Silva Curado, José Soares Lopes, Joaquim Alves da Silva Junior, Fernandes Primo & Ferreira, Joaquim Alves da Silva Junior, e Martins & Irmão.—Nega-se provimento por não procederem as allegações qnanto a classe n. 29.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 5 de dezembro de 1884

Na acta da conferencia de Berlim de 19 do mez passado lê se o discurso que o nosso representante n'aquella corte e que tem assento na conferencia diplomatica que alli está reunida e Sr. marquez de Penafiel, pronunciou, em seguida a pergunta feita pelo conde de Statzfeldt, que presidia á mesma conferencia, na ausencia do principe de Bismarck de haver alguem que quizesse usar da palavra antes de se entrar na ordem do dia.

Eis o discurso do nosso representante:

« Senhores.—O governo de Portugal acolheu com grande satisfação o convite que lhe foi dirigido, em nome do governo do imperio da Allemanha e do da republica franceza, para tomar parte nesta conferencia.

« Tal satisfação era bem legitima, vendo realisado o voto que emittira no seu despacho circular de 13 de maio ás legações de S. M. Fidelissima em Berlim, Paris, Bruxellas, Haya, Madrid, Roma e Vienna. Nelle se encontrava, talvez, pela primeira vez, expressa a necessidade de reunir as potencias interessadas nas questões pendentes na costa occidental d'Africa.

« O governo portuguez, na sua resposta ao convite que nos reunio aqui, demonstrou os sentimentos que o animam, dizendo que o governo de S. M. Fidelissima já havia manifestado, sempre que para isso tivéra occasião, a intenção sincera de admittir o principio da liberdade de commercio e de navegação na bacia e nas boccas do Congo, logo que estivesse estabelecida uma administração regular nos territorios comprehendidos na costa occidental d'Africa, entre 5° 12° e 8° de latitude sul, territorios incorporados já ha muitos seculos, por titulos incontestaveis, nos dominios da corôa portugueza. Portugal tem não só que intervir na regulamentação dos direitos que forem concedidos a todas as potencias no Congo, mas tem ainda que deliberar sobre os deveres que lhe incumbem como potencia marginal.

« O governo portuguez tem, pois, a satisfação de poder affirmar de novo, perante as potencias aqui representadas, o que já declarou por diversas occasiões: a sua adhesão completa aos principios de liberdade de commercio e de navegação applicados á bacia e foz do Congo, para cuja execução se compromette solemnemente.

« Taes principios, já Portugal os applicou por occasião da occupação do Cacongo e Mossabi ao norte do 5° 12' de latitude sul, que ultimamente foi levada a effeito pelo governador geral de Angola em nome do governo portuguez. Muitos actos, tantos antigos como recentes, demonstram que nunca deixou de os defender e de os manter nas duas margens do Congo. E' ainda com viva satisfação que Portugal tomará parte na discussão dos dous outros pontos, que constituem a base das nossas deliberações, e que contem principios de tão alto interesse.

« O governo de S. M. Fidelissima partilha completamente o profundo pensamento, tão nobremente expresso pelo nosso presidente S. A. S. o principe chanceller, na sessão de inauguração, de que as relações commerciaes que vão desenvolver-se no continente africano servirão a causa da paz e da humanidade; espera, emfim, ver que os votos emittidos por S. Exc. o plenipotenciario da Gran-Bretanha, para que os indigenas aproveitem tanto quanto possivel as vantagens da civilisação se realise de uma maneira completa por meio de extincção do trafico e da escravidão, os maiores obstaculos que se podem oppor aos progressos dessa civilisação nas costas d'Africa.

« Sabeis, senhores, que Portugal introduzio os germens da civilisação na Africa; conheceis tambem os sacrificios que se impoz para chegar á completa suppressão do trafico nesses territorios. »

O correspondente de Berlim para a *Independencia Belga* declarou-se, ha poucos dias, habilitado para informar sobre o texto das conclusões que a conferencia africana aceitou sobre a delimitação do Zaire.

Fel-o nestes termos:

« 1° A bacia do Zaire é delimitada pelas orlas das bacias contiguas, comprehendendo especialmente as bacias do Niari, do Ogoué, do Schari e do Nilo ao norte; pelo lago Tanganyka, ao éste; pelas cumiadas das bacias do Zambese e do Loge ao sul (bahia do Ambriz). Comprehende, portanto, todos os territorios regados pelo Zaire e seus affluentes, inclusive o lago Tanganyka e seus tributarios orientaes.

« A zona maritima submettida ao regimen da liberdade commercial estender-se-ha sobre o oceano Atlantico, desde a posição de Sette-Camma abaixo do Ogoué, entre o 2° e o 3° grao de latitude sul) até á foz do Loge (bahia do Ambriz). O limite septentrional seguirá o curso da ribeira, que vai desaguar em Sette-Camma e, a partir da nascente deste, dirigir-se-ha para o éste até á sua juncção com a bacia geographica do Zaire, evitando a bacia geographica do Ogoué. O limite meridional seguirá o curso do Loge até á nascente das suas aguas, correndo para o éste até á sua juncção com a bacia geographica do Zaire.

« 3° A commissão foi de parecer que o regimen da liberdade commercial se alargue até o éste da bacia do Zaire, alcançando o oceano indico, com reserva do respeito dos direitos exercidos pelas soberanias existentes nessa região.

A imprensa portugueza vai seguindo passo, guiado pelo texto do telegramma as deliberações, da conferencia africana reunida em Berlim, e cada vez fica mais demonstrado que á inhabilidade diplomatica do governo actual deve em grande parte o que está succedendo.

No parlamento inglez foi ha dias distribuido um folheto contendo diversos documentos das negociações que precederam a conferencia de Berlim, e em que tomou parte o gabinete de Londres. Alguns desses documentos, a julgar pelo que delles dizem os jornaes estrangeiros, são muito interessantes para mais.

Quando o governo inglez vio que ao contrario das ingenuas previsões do Sr. Antonio de Serpa, o tratado de 26 de fevereiro suscitára resistencias em quasi todos os paizes, diligenciou debellar essas resistencias, e por isso offereceu a Allemanha fazer substituir a commissão anglo-portugueza de Zaire, que o tratado estabelecia, por uma commissão internacional.

Lord Granville tinha se preparado com antecedencia para esta concessão, simulando que só aceitava a commissão anglo-portugueza, por imposição do gabinete de Lisboa; portanto, aproveitou a precaução tomada, e no officio de 26 de maio de 1884, dirigido a lord Aupthill, embaixador em Berlim, teve o cuidado de dizer que o governo da Rainha fora sempre de parecer que a commissão devia ser internacional, e « que não tendo consentido, senão com repugnancia na disposição do tratado de 26 de fevereiro, que a compunha exclusivamente de membros inglezes e portuguezes, era favoravel á admissão de outras potencias. »

Poderiamos lisongear-nos, observa um jornal de Lisboa, de ter comprehendido, á primeira vista, o alcance e as consequencias da comedia diplomatica que lord Granville metteu em scena com a collaboração do Sr. Serpa.

Está demonstrado tambem que, já antes da conferencia, a associação africana tinha a protecção da Allemanha e da França, que Portugal tinha alienado.

Deixando porém de compendiar-lhes recriminações opposicionistas, que são numerosas, fundamentadas, infelizmente, a verdade é que, deixam quaes forem as conclusões da conferencia de Berlim, resultem d'ella, embora, actos de conquista, ou de usurpação disfarçada, desprezem-se uns legitimos para estabelecer outros commodaticios; estabeleçam- deliberações praticas, ou simples affirmações theoricas, a consequencia para Portugal parece não ser favoravel, seja immediata ou futura, seja realisavel desde já em parte, e em parte premeditada.

Com tudo, nota uma das folhas de Lisboa que, apezar de progressista, mais se avantaja em moderação, o que succederá não se pode saber por emquanto. Vemos o facto da conferencia, vemos os actores que n'ella representam, uns como protogonistas, outros como meros comparsas; vemos tambem o que cada nação e cada interessado, ou cada agente escreve ou manda escrever; mas, confessamol-o, ninguem aqui ou lá fóra pode jactar-se de conhecer as cousas certas do que está passando, os verdadeiros intuitos dos principaes personagens e as consequencias definitivas a que as cousas hão de chegar.

Parece fóra de duvida, diz o circumspecto jornal a que me referi, que a insaciavel ambição germanica originou o presente embroglio, em que a Portugal se affigura, com razão, estar assistindo á divisão da sua tunica, visto ser a tunica de um estado pequeno.

Mas, se o fim da Allemanha fosse sómente dilapidar-nos, careceria ella de reunir quasi todas as nações da Europa e da America?

E proseguindo em perspicazes considerações, passa em revista, hypotheticamente, o papel que na conferencia está representando cada uma das potencias que a ella foram convocadas, concluindo que a Allemanha, a França, a Inglatorra e Portugal, são as nações mais directamente interessadas na conferencia, mas cada uma por seu modo, e as duas primeiras com designios evidentemente occultos.

E termina depois de mostrar que estamos isolados na conferencia:

« Eis a situação em que se nos affigura que nós nos achamos na conferencia.

« Poderiamos tel-a evitado?

« Poderemos evital-a ainda?

« Mais tarde se saberá. O que nos cumpre fazer nas presentes circumstancias, e em relação ao futuro das nossas possessões da Africa, suppomos serem as duas grandes questões, sobre as quaes nos convém fixar actualmente a nossa attenção e chegar a um accordo commum, se é possivel.

« A nação portugueza não pode ter n'este momento solemnissimo senão um unico sentimento, que é o da dignidade nacional, e um unico interesse, que é a mudança do systema administrativo e economico das colonias, se as queremos salvar de desastres analogos aos que actualmente parecem imminentes.

« Qual é, porém, esse accordo e qual essa mudança? »

Nestas considerações, o *Commercio de Portugal* mais uma vez demonstrou o criterio com que trata de assumptos de uma ordem tão superior ás diatribes quotidianas e polemicas partidarias, como este em que o nosso futuro colonial está sendo jogado no *tapis vert* da diplomacia européa, quasi á nossa revelia, por quanto os representantes de Portugal, que já deveriam ter protestado contra a expoliação medonha que alli nos fazem estão com a sua attitude homologando as tristes consequencias da inepcia com que a questão do Zaire foi tratada desde as primeiras e exclusivas negociações com a Inglaterra!

Ha tres dias correram na arcada do Terreiro do Paço insistentes boatos de crise ministerial.

Os ministros estavam reunidos em conselho. Sobre todas as difficuldades, que já eram muitas, ergue-se a questão do Zaire, que é um desastre de esmagar. O Sr. Becage, ministro dos negocios estrangeiros, diz a quem o quer ouvir, que não desejava mandar a Berlim o Sr. Antonio de Serpa, por ser para isso o mais incompetente, mas que foi vencido pelos seus collegas.

A conferencia de Berlim prepara-se para ir muito mais longe. A titulo de recommendação officiosa, pede-se a liberdade de commercio para uma zona importante da nossa provincia de Moçambique.

A celebre concessão de Paes de Andrada, na Zambezia, é abrangida por essa zona.

O nosso dominio colonial é retalhado aos farrapos.

Comprehende-se que em taes circumstancias os ministros sintam avergarem-se-lhes os hombros sob o peso das suas responsabilidades.

Foge-lhes o terreno debaixo dos pés.

As reformas politicas feitas de sua mão, em meio de taes contecimentos, são impraticaveis.

Parece que o Sr. Fontes, a ser certo o que se affirma, procura preparar a formação d'um novo ministerio de que seria presidente o Sr. Martens Ferrão, o qual trataria de effectuar as reformas politicas restabelecendo a conciliação evidentemente despedaçada pelo Sr. Fontes.

Eis os boatos que teem corrido, fallando-se tambem no nome do Sr. Dias Ferreira, que segundo parece tem sido chamado a esses conciliabulos e combinações.

Ha uma cousa fora de toda a duvida: é a crise da governação.

Essa existe, e tende a aggravar-se, ainda que não exista e se dissipe a crise no governo.

***

— A 20 do corrente mez termina o praso para se effectuarem, os depositos d'acções exigidos aos accionistas da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, afim de poderem tomar parte na assembléa geral de 20 de janeiro proximo.

Quinze dias apenas faltam para que tal praso expire e comtudo, observa uma folha de Lisboa, os administradores, dos quaes partio a convocação da assembléa, ainda não fizeram conhecer ao publico os nomes dos banqueiros, ou dos estabelecimentos financeiros em Paris e em Londres, onde taes depositos devam effectuar-se.

Parece que este silencio prolongado é o preliminar d'um adiamento da assembléa, apesar de terem sido já desmentidos cathegoricamente esses boatos de adiamento por diversos jornaes affectos á actual administração que por isso devem andar bem informados.

Os administradores actuaes haviam igualmente annunciado para o 1º de dezembro a publicação do seu relatorio aos accionistas sobre a situação da companhia e a gerencia da antiga administração.

Passou esse dia sem ter sido cumprida essa promessa, observa a mesma folha a que acima me referi.

— Em presença das noticias cada vez mais tranquillisadoras que nos veem de França, é licito esperar que, dentro em pouco, as formalidades sanitarias excepcionaes de que teem sido aqui objecto as proveniencias francezas na importação por via maritima, sejam parcialmente dispensadas até que de todo sejam supprimidas.

Conservar por mais tempo taes estorvos e embaraços, hoje que o perigo, felizmente passou de todo, não seria com effeito senão um vexame inutil e altamente prejudicial para os numeros interesses que tão affectados teem sido ha mezes a esta parte com as difficuldades causadas pelas providencias necessarias á defeza da saúde publica.

Neste sentido representou ha dias ao governo o corpo commercial de Lisboa.

Emquanto em Berlim o famoso explorador Stanley está negando toda e qualquer influencia do elemento portuguez, nas regiões do Zaire, o commercio de Lisboa dispõe-se, por uma louvavel iniciativa que ha mais tempo devera ter iniciado, a desenvolver com energia as relações commerciaes directas entre a metropole e as margens do grande rio africano, onde a grande maioria dos estabelecimentos são vantagens, apezar das affirmações em contrario do nosso detrator americano.

Ante hontem ficou pois resolvida a constituição da *Europa Commercial Africana*, iniciada pelos Srs. Visconde da Gandarinha, A. Beusande & C., Souza Lara & C., Estevão José Brochado, A. J. Gomes Neto, Lima Mayer & Filhos, Ernesto George, Almeida Brandão, Alfredo de Oliveira, Souza Leal, Antonio Joaquim de Oliveira, Motta Vaz e José da Costa, todes respeitaveis negociantes e capitalistas da praça de Lisboa, e que se destinam a exploração commercial do Zaire.

O capital é de 500,000 libras sterlinas, achando se já subscripta grande parte da primeira emissão que é de 100,000 libras.

Indigitam-se para gerentes dos negocios da companhia os Srs. Visconde de Kacongo e Souza Lara, que seguirão immediatamente a installar os negocios da empreza no Zaire, logo que o capital se ache subscripto.

A subscripção continúa aberta nos escriptorios dos Srs. Estevão José Brochado e Souza Lara & C.

— No dia do anniversario natalicio de S. M. o Imperador do Brazil houve jantar de gala no paço da Ajuda a que foi convidada a legação brazileira nesta corte. O couraçado *Vasco da Gama* salvou ao meio dia com 21 tiros. Grande numero de pessoas foi inscrever-se na legação do Brazil. Além do ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. conselheiro Barbosa du Bocage e de todo o corpo diplomatico acreditado junto á côrte de S. M. Fidelissima foram á legação inscrever-se os principaes membros da colonia brazileira em Lisboa, entre os quaes algumas senhoras, como a senhora viscondessa de Campos e outras damas de distincção.

Foram hontem baptisadas solemnemente as primeiras locomotivas do caminho de ferro de Mormugão, na India portugueza. Foram-lhes impostos os nomes gloriosos de — Gôa, Diu e Ormuz.

— El-Rei o Sr. D. Luiz partio no dia 3 de manhã para o Alemtejo, onde vai caçar javalis nas vastas propriedades do Sr. marquez de Alvito. Quando o soberano embarcou, embandeiraram os navios de guerra e salvou o couraçado *Vasco da Gama*.

— O governo, segundo se affirma, vai tratar por estes dias do caminho de ferro de Loanda a Ambaca.

— Foi agradecido com o titulo de Visconde de Azevedo da Silva, o Sr. Fernando de Azevedo, primeiro secretario da legação portugueza em Paris. Ao Sr. João Chrysostomo da Matta Bacellar, foi dado o titulo de barão da Matta Bacellar.

— No dia 2 do corrente, varios operarios das obras do porto de Seixões em numero de 500 que trabalham nas pedreiras de S. José, fizeram *greve* em razão da direcção das obras reduzir 10 °/o nas ferias com o fim de-se producto servir para soccorrer os operarios impossibilitados de trabalhar. Tentaram os grevistas assassinar dois empreiteiros. Acudiram forças de infantaria 18 e cavallaria municipal, soccegando os amotinados sem ser preciso empregar a força.

— Mais de cincoenta pessoas assediavam o ministro da justiça, por si, ou pelos seus amigos por causa do lugar de director da cadeia geral penitenciaria de Lisboa. Foi já resolvida a questão sendo nomeado o Sr. Jeronymo da Cunha Pimentel que era governador civil de Braga. O despacho veio já no *Diario do Governo*. Oxalá que logre por cobro nos repetidos abusos que no Limoeiro se tem dado ultimamente, e que o zelo dos directores interinos, que teem successivamente administrado aquella cadeia. Com o pessoal subalterno antigo, creio bem que nunca se conseguirá cortar pela raiz as inveteradas condescendencias de que resulta haver facas, navalhas e outras armas prohibidas nos bolsos dos presos, de que a pretexto do menor conflicto se originasse episodios mais ou menos tragicos.

E a proposito da cadeia do Limoeiro, cumpre accrescentar que o jornalista preso, Sr. Silva Lisboa, redactor principal da *Era Nova*, condemnado em audiencia correccional a quatro mezes de prisão, sendo apenas um remivel a dinheiro, continúa a ser objecto de numerosas demonstrações de sympathia, não só por parte dos seus correligionarios republicanos, mas de muitas outras pessoas de relação pessoal do Sr. Lisboa, ou que, por esse modo queiram protestar contra a chamada lei das rolhas.

Cumpre-me porém advertir que, ao discutir-se na camara electiva a reforma penal, um deputado progressista conseguio introduzir na lei uma emenda do maior alcance, porque estabelecia que o recurso, nesta ordem de processos, tivesse effeito suspensivo para a penalidade applicada.

Comprehende-se facilmente o resultado desta conquista, que em parte inutilisava os projectos do governo, e que assegura, como agora, aos jornalistas perseguidos, um meio para não irem para a cadeia. Pois bem; d'essa garantia não quizeram usar agora os republicanos e o jornalista de que se trata deixou-se ir para a cadeia, sem que o seu advogado, trumpho republicano tambem, o Dr. Manoel de Arriaga usasse da faculdade que lhe offerecia o mencionado artigo da lei.

O mais curioso, porém, é que os periodicos daquelle partido, olvidando-se completamente da iniciativa de tal garantia, vieram em seguida á prisão de redactor da *Era Nova* bradar que, de um dos seus correligionarios estava áquellas horas — « gemendo entre os ferros de el-rei » — ao partido progressista se devia a tyrannica perseguição!

Emilio Castelar, referindo-se ao estranho proceder dos republicanos portuguezes, teve para elles phrases, que os factos se encarregam bem de demonstrar serem justissimas.

No ultimo domingo, 29 de novembro, o governo sabendo que numerosas deputações dos clubs republicanos tencionavam ir processionalmente prestar homenagem a Silva Lisboa, ou dando ainda maior vulto ás informações que lhe fornecera a policia, tomou extraordinarias e apparatosas precauções, intimando a policia os grupos a dissolverem-se, não podendo entrar de cada vez senão duas pessoas na cadeia do Limoeiro, quando até então se permittio a entrada a oito de cada vez. Ainda assim, mais de 150 foram inscrever o seu nome na ante-sala dos quartos occupados pelo Sr. Silva Lisboa e sua esposa, indo tambem muitas senhoras offerecer-lhe *bouquets*. Das provincias tem affluido numerosissimos telegrammas de protesto que o *Seculo* e a *Era Nova* teem publicado com grande dispendio de rhetorica nos artigos de fundo com que ainda commentam as violencias da lei penal em relação á imprensa.

De tudo isto se conclúe, creio eu, que o proprio governo é quem está fazendo o jogo dos republicanos, para quem a aureola destes martyrios faceis está favorecendo consideravelmente no seu empenho de propaganda a todo o transe.

Para o mesmo dia estava preparado um *meeting* em Sacaven, onde haviam de orar o Sr. Magalhães Lima, redactor principal do *Seculo* e outros membros do directorio republicano. A autoridade administrativa, assim que o Sr. Magalhães Lima principiou o seu discurso, invectivando o rei e o governo, mandou dissolver a reunião, que, pelos modos não era muito numerosa. Passou-se tudo tranquillamente.

Tem corrido ha dias que ha certas combinações entre o governo e os republicanos. Aquelle desiste de que se instaure processo correccional ao Sr. Magalhães Lima e demais collegas; os republicanos, por sua parte; comprometem-se a abandonar as romagens ao Limoeiro.

O Sr. Fontes, ao que parece, sobresaltou-se com as procissões á cadeia e o convenio fez-se, valha a verdade!

— Diz-se que está nomeado governador civil de Bragança o Sr. Visconde da Ribeira Brava, antigo deputado da nação e filho do Sr. conselheiro Heredia.

— O Sr. Visconde de Midões vai pedir a aposentação de juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

— Na Academia Real das Sciencias está aberto concurso por 60 dias para prehenchimento d'um lugar de socio effectivo da classe de sciencias mathematicas, physicas e naturaes, na secção de sciencias physicas.

— São oppositores á cadeira de finanças no curso superior de commercio, recentemente creado e annexado ao Instituto Industrial de Lisboa os Srs. Marianno Cyrillo de Carvalho e Marrecas Ferreira.

— A lei do sello sobre os bilhetes de espectaculos e annuncios de jornaes, vai ser posta em vigor no começo da época theatral de 1885 a 1886. O regulamento já está quasi concluido.

— O Sr. José Manoel Rodrigues, socio correspondente da Academia Real das Sciencias e um dos mais distinctos officiaes da arma de artilharia apresentou uma memoria sobre *Equações periodicas*, em que faz a integração das equações holomorphas a demonstração da existencia das equações periodicas e a noções da periodicidade das suas raizes.

O Sr. Rodrigues tem uma tendencia notavel aos estudos mathematicos, e uma reputação já formada por muitos trabalhos de alto valor scientifico.

A sua memoria sobre balistica, que lhe deu entrada na academia, tem sido elogiada no estrangeiro, porque resolveu um problema em que tinham esbarrado Didon e Mayuski.

— Em algumas terras do reino, ao norte, o thermometro tem marcado nesta ultima semana, 6 gráos abaixo do zero.

Ainda ha poucos dias morreu gelado em Seixas, perto de Valença um soldado do cordão sanitario.

Este serviço, repito, está sendo cruel para as praças que preferem deixar se morrer de frio e illustrio tambem, porque muitos procuram abrigar-se e aquecer se e abandonam o posto, sem fallar nos que teem desertado.

O cholera ainda *fica* em Hespanha mas de um modo que não deve causar-nos cuidado.

O reverendo bispo de Bethsaida, D. Antonio Ayres de Gouveia, já prestou juramento em assumir o seu lugar de commissario geral da Balla de Santa Cruzada.

— Regressou ao seu posto diplomatico em Roma, junto ao rei de Italia, o Sr. conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcellos, nosso ministro naquella côrte.

O Sr. Ezequiel Rego, secretario da legação de Portugal em Vienna, tambem partio no mesmo em que foi o Sr. Mathias de Carvalho.

— De Aveiro chegou ha dias uma commissão de pessoas das mais notaveis daquelle districto, afim de pedir ao ministro da guerra que se mantenha a disposição da ordem do exercito que colloca naquella cidade um regimento de cavallaria.

O Sr. conselheiro Dias Ferreira offereceu um jantar á commissão.

— Reappareceu, com o titulo de *Correio da Manhã*, uma nova folha regeneradora cuja redacção é composta pelos mesmos escriptores que faziam parte da redacção do defunto *Diario da Manhã*. O Sr. Pinheiro Chagas, (ministro da marinha e ultramar) declarou lhes que desejava ter naquelle jornal um lugar reservado, para quando sahisse do poder.

— Em Agueda acaba de sahir o primeiro numero de um jornal com o titulo de *Folha Constituinte* e declara ser o seu programma o mesmo do «partido constituinte».

O que resta saber, é onde está esse partido visto que o unico orgão que tinha na imprensa da capital deu a casca, ou para melhor dizer transformou-se em periodico regenerador com uma variante no titulo.

— Falleceu ante-hontem de idade avançada o presidente honorario da Sociedade Pharmaceutica de que foi fundador, o Sr. José Dionysio Correia.

São relevantes os serviços prestados por aquelle benemerito cidadão ao principio associativo e nomeadamente aos interesses e credito da classe pharmaceutica.

Haverá dez annos quando foi inaugurado o retrato do Sr. Correia na sala principal na Sociedade Pharmaceutica de Lisboa, em sessão solemne para o que foi convidado, pronunciaram se calorosos discursos encomiasticos, em honra de quem tanto do coração a tinha servido sendo grande a commoção dos circumstantes que enthusiasticamente victoriavam aquelle honrado caracter e desinteressado consocio.

E' hoje que se effectua o funeral, tendo a associação dos pharmaceuticos feito convites, além dos da familia do illustre finado.

— O Sr. Joaquim de Azevedo Albuquerque, presidente da sociedade de instrucção e professor da academia polytechinica, vai realisar naquella agremiação uma serie de conferencias sobre o thema: « *A machina e o mundo* » devendo a primeira verificar-se no dia 6 do corrente.

O programma geral das conferencias é o seguinte:

Primeira conferencia. - O abstracto e o concreto; o ideal e o real. A mathematica como sciencia formal da constituição cosmica. O movimento e a forma—a *geometria*. O circulo, a elipse e a esphera; sua importancia scientifica e philosophica.

Segunda conferencia.—A materia e a força, a mechanica. O principio da persistencia, da coexistencia, da mutualidade da acção. A lei das areias.

Terceira e quarta conferencias. — *A machina* — Genese machinal devido a Reuleaux (exposição elementar da verdadeira constituição logica e scientifica da formação dos mechanismos, feita sobre excellentes modelos cinematicos de Reuleaux, constituidos por G. Voigt, de Berlin).

Quinta conferencia.—*O mundo* — Constituição actual do systema planetario; leis geraes do seu movimento (Kepler); lei dynamica (Newton) — Independencia deste systema do resto da creação: Mundo e Universo.

Sexta conferencia—Genese do systema planetario: hypothese nebulosa. A lei da evolução. Faz-se na conferencia a notavel experiencia de Plateau, que dá uma imagem sensivel da possibilidade da hypothese.

Setima conferencia.— Comparação da theoria vulgar da creação do mundo com a de nebulosa; superioridade scientifica desta. Limite da sciencia positiva: transcendentalismo. Crença em um principio superior de ordem, de harmonia e de unidade: Deus.

— Falleceu o padre Joaquim José Correia, deão da Sé do Porto. Deixa uma fortuna avaliada em 300 contos de réis fortes. Fazendo outros pequenos donativos, institue universal herdeira sua sobrinha Isabel Maria, residente no conselho de Barcellos.

— Tem excitado muito a atenção publica no Porto, e aqui pelas narrações dos jornaes o homicidio praticado voluntaria, ou involuntariamente (os tribunaes o dirão) por uma senhora ainda nova e muito formosa, e ao que parece, muito leviana tambem, na rua do Pharol, na Foz, na pessoa do seu senhorio, Leopoldino Augusto da Silva Mello, com um tiro de revolver. Chama-se D. Marinha Correia, a criminosa, hoje presa n'uma enxovia da Relação. A mulher do senhorio a Sra. Custodia andava de rixa com a sua inquilina, por causa das duas serventias da casa, das quaes lhe vedara uma, contra o que se estipulara no arrendamento. O Sr. Leopoldino, marido de Custodia, foi injuriar D. Marinha, chegando a dar-lhe uma bofetada. Foi então que esta pegou no revolver, parece que simplesmente para o amedrontar; travou-se luta, o revolver disparou-se e a bala foi alojar-se no estomago do senhorio, mesmo sem a ré dar por isso, pois não o queria matar, diz ella nos interrogatorios. O povo queria apedrejal-a e matal a *incontinenti*. D. Marinha entregou-se as autoridades e no trajecto para o Porto, alguns soldados de cavallaria que ladeavam o carro, ficaram contusos, por effeito das pedradas do povo soberano. Parece que a ré será julgada como tendo perpetrado um homicidio involuntario, dizem alguns jornaes e correspondentes.

Outros, porém, vociferam de antemão contra os patronatos e subornos que, segundo elles farão vergar a justiça, porque a ré tem protectores de alto cothurno para quem não era esquiva, dizem. Estava separada judicialmente do marido, o Sr Augusto Pinheiro, negociante, de quem tem um filho menor que devou para a cadeia.

— Sob o titulo de *Portugal e o Rio da Prata* vai publicar-se em Lisbôa uma folha commercial de grande formato, que se destina a fomentar as relações commerciaes entre Portugal e as republicas do Rio da Prata. Sahirá duas vezes por mez, afim de ser expedida pelos paquetes da linha de Buenos-Ayres e Montevidéo.

— Diz-se que o governo trata de apresentar ao parlamento, cuja abertura será como está decretado, a 15 d'este mez, uma proposta de organisação de um codigo de processo penal.

— Foi muito festejado em todo o paiz o 1.º de dezembro anniversario (244.º) da restauração da independencia nacional de Lisbôa, quasi toda a commissão central *1. de Dezembro de 1640*, alguns dos ministros da corôa, e grande numero de cidadãos de todas as classes assistiram ao *Te-Deum* na Sé Patriarchal.

A' noite houve illuminação no historico palacio dos condes de Almada, ao Rocio.

Em outros bairros da capital houve tambem alvoradas, bôda a pobres, musica pelas ruas luminarias, discursos, etc., etc.

— Apresentou se no Ministerio da Justiça para prestar juramento o Sr. D. Antonio Joaquim de Medeiros, novo bispo de Macau.

— No dia 15 do proximo janeiro começa a ter execução parcial o systema de prisão cellular; o respectivo decreto já foi publicado na folha official, bem como o regulamento da Penitenciaria.

Parece que apesar de estar para poucos dias a abertura das côrtes, o Sr. Pinheiro Chagas, ministro da marinha e ultramar vai mandar publicar o decreto approvando o orçamento das provincias ultramarinas, o que realmente não abona grandemente os escrupulos constitucionaes de S. Exc.

Parece que o orçamento de que se tracta mencionará augmento de despeza com a creação de novos lugares.

Mais um acto de dictadura.

A imprensa da opposição, dando a noticia, commenta-a como o caso pede, a ser verdadeira.

— A uma nova canhoneira que vai ser construida aqui no Arsenal de Marinha, será dado o nome de *Diogo Cam*.

Ha quem seja de opinião que antes se lhe ponha o nome de *Affonso Sanches*, o glorioso marinheiro portuguez que primeiro aportou á America.

— Estreiou se hontem em S. Carlos, na *Africana* de Meyerber, a prima-dona Sala.

Agradou, como era de esperar da reputação de que viera precedida esta notavel cantora.

— No *Guilherme Tell*, de Rossini, sobresahiram o barytono Devoyod, o tenor Gaille, e o baixo Nonneti.

A geatil dama soprano Morelli, tem uma voz fresca e agradavel, e no seu *travesti*, vinha muito elegante. E' ainda muito nova. Tambem cantou hontem com bom exito na *Africana*.

Em D. Maria II está em ensaios a *Chilena*, drama original do Sr. Fernando Caldeira.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 15 de dezembro de 1884

SUMMARIO: — *Ainda os telegrammas contradictorios —Nada se pode colher de positivo sobre o resultado da eleição.—Deve-se esperar a verificação de poderes. - Divergencias das estatisticas. — Telegrammas recebidos de Pernambuco. - Os negocios dessa provincia discutidos pelo Brazil e por um escriptor governista.— O Sr. Sodré e o 2º escrutinio.— Praticas inglezas. — O caso Malta. — O professor de medicina legal traduzindo os sentimentos do Imperador —As maltas dos capoeiras e o Malta. — O vapor Gironde. — Os passageiros do Nort America.*

Escusado é fallar-lhes de eleição. A curiosidade naturalmente despertada á principio, vae-se fatigando, menos com a espera do muito que ainda falta, do que com as noticias encontradas que continuam á chegar-nos

Ainda hontem um telegramma da Bahia publicado no *Jornal do Commercio* e na *Gazeta de Noticias*, noticiou que tinha sido eleito pelo 9º districto da Bahia o Sr. Barão de Geremoabo, sendo derrotado o Sr. João Dantas Filho.

Hoje outro telegramma diz precisamente o contrario: venceu o segundo, sendo derrotado o primeiro.

Do Ceará nada se sabe de positivo, ou antes, nada se pode colher de tudo quanto tem sido annunciado, se não que a unica eleição não contestada é a do Sr. Frederico Borges pelo 1º districto. E a esse respeito, o proprio Sr. Dantas que recebe constantes telegrammas de seu delegado, parece que não está muito mais adiantado do que nós outros, simples mortaes, porque não pode bem avaliar o que terá de surgir na verificação de poderes.

E' ahi que se ha de conhecer, mais ou menos, a verdade dos acontecimentos. E é por isso tambem que o mais seguro é esperar esse 3º escrutinio, para ver-se quem é que fica sendo o deputado, do que andar-se a perder tempo e trabalho com apurações de votações, de telegrammas e combinações á gosto, para annunciar-se um triumpho, ou uma derrota que, em ultima analyse, nada quer dizer por emquanto.

De tudo quanto nos tem vindo das provincias, não chega a 70 o numero dos deputados eleitos, não contando os do Ceará. Alem das eleições pendentes de 2º escrutinio, que andam por cerca de 40 falta-nos o resultado de muitos de que não ha nenhuma noticia.

De Goyaz e Matto Grosso não é de estranhar que nada se saiba; mas mesmo de provincias mais proximas, como Minas, muito pouco se sabe.

Della apenas consta a eleição de 4 deputados: os Srs. Candido de Oliveira, Affonso Penna, Sebastião Mascarenhas e Ribeiro da Luz, este conservador, e aquelles liberaes, dos quaes só o primeiro vota pelo art. 1º do projecto do governo, que por ora ainda está com minoria, não obstante uma estatistica da *Gazeta da Tarde*, que só dá como reconhecidos adversarios do mesmo projecto 16, em contraposição ao *Brazil*, que dá 43.

Para evitar os enganos em que aquella e este tem cahido, e em que ella mesma laborava diariamente, a *Gazeta de Noticias* não dá mais estatistica; espera o resultado final. E' o melhor systema.

— Por telegramma dessa capital que acaba de ser aqui recebido, consta que está designado o dia 20 do corrente, para a apuração da eleição do 1º districto, e diz-se que ha receios de agitação popular nesse dia; pelo que consta que o Sr. Dantas acaba de telegraphar, hoje mesmo, ao presidente de Pernambuco recommendando muito a manutenção da ordem, afim de que a junta apuradora proceda com inteira liberdade e isenção, sem poder allegar coacção moral. Só depois dessa apuração é que aqui se saberá a quem cabe o diploma, ou se haverá 2º escrutinio, como já se tem dito.

Outro telegramma tambem do Recife, dirigido hontem ao *Jornal do Commercio* e hoje publicado noticia que « o inquerito sobre o conflicto na matriz de S. José está concluido, faltando apenas o parecer do delegado para ser remettido ao juiz, o que se fará no primeiro dia util; que fizeram-se 22 autos de perguntas incluidos todos os mesarios, 9 corpos de delictos, um exame cadaverico é uma vistoria no lugar do conflicto, e ouviram-se 8 testemunhas.»

O *Brazil* tem-se occupado largamente com esse conflicto, analysando o manifesto ou exposição do Sr. Dr. José Marianno, e confrontando com o telegramma do presidente da provincia ao Sr. Dantas, para mostrar a divergencia que ha entre ambos no modo de referir os acontecimentos.

Um articulista ministerial tem respondido ao *Brazil* justificando o presidente, que no seu entender não devia ir alem disso sem que os factos estivessem bem averiguados e quando a autoridade a quem cabia apurar a verdade ainda não havia chegado ao termo do inquerito a que estava procedendo.

Escusado desse a questão, o mesmo articulista occupa-se com um extenso telegramma d'ahi dirigido aos Srs. senador Barros Barretto e Dr. Joaquim Portella pelos Srs. conselheiros João Alfredo, Theodoro Silva e outros membros do directorio conservador, contestando como inexacto o citado telegramma do Sr. Sancho Pimentel.

Acha o escriptor governista « que no grande telegramma » como lhe chama, « ha grave injustiça commettida contra o honrado administrador, que tudo quanto relata no questionado telegramma é com indicação da origem das informações. Quando diz por exemplo, observa o articulista, que o Sr. José Marianno foi recebido a tiros, assegura positivamente tel-o ouvido d'aquelle cidadão, do mesmo modo que se refere á versão dos conservadores, ao dizer que a multidão levava o intento de inutilisar a eleição. A imparcialidade é evidente. *Apenas algumas horas haviam decorrido após o conflicto* quando o Sr. Dr. Sancho Pimentel expedio o referido telegramma, e o inquerito não se achava nem podia achar-se concluido. Devia o administrador nestas circumstancias aventurar juizo, antecipando o resultado do inquerito? Cabia isto na competencia? Incumbe a caso a presidentes de provincia denunciar criminosos? »

O escriptor ministerial equivoca-se quanto a occasião em que foi expedido o telegramma do Sr. Sancho Pimentel, cuja data elle mesmo diz que é de 2 do corrente. Além disto esse documento é uma resposta ao Sr. Dantas, pois assim começa:

« A' cerca do telegramma de V. Exc. cabe-me informar etc. etc. ».

— Pelo que acabo de ler no *Jornal* de hoje, é certo que o Sr. Sodré não foi eleito em 1º escrutinio, como chegou-se a dizer, e tem de ir ao 2º, sem deixar a pasta, não porque o ministerio aguarde o resultado final da eleição para, talvez, tomar uma resolução de caracter mais lato, como se suppoz; mas por que na opinião do autor do entrelinhado « funesta pratica seria demittir-se o ministro todas as vezes que, tendo de sugeitar-se á eleição, não pudesse grangear no primeiro escrutinio maioria absoluta. Desde que a lei estabeleceu segundo escrutinio, diz o articulista, como termo complementar, ninguem póde julgar se desairado por ter de sugeitar se áquella prova ».

Se assim é, porém, por que no ministerio Saraiva não foi conservado o Sr. Homem de Mello, que, como é sabido, não tomou a resolução de sahir por espontanea vontade?

A isto responde o articulista com um trecho da revista annual do *Jornal do Commercio* de 1881, na qual fazendo-se referencia ás eleições de então e aos motivos que determinaram a retirada dos ministros de estrangeiros e do imperio em seguida ao 1º escrutinio, se condemna o procedimento do ultimo:

« Dessemelhantes, porém, eram as hypotheses, observava o escriptor da *Revista*, e ainda que todo o escrupulo é sempre louvavel, força é convir que não deve ser considerado precedente digno de firmar regra a exoneração do ministro que, no caso do candidato do 3º districto de S. Paulo, tem de disputar eleição em segundo escrutinio.

« Um membro do actual gabinete da Grã-Bretanha, posto que mallograda a sua candidatura, manteve-se no poder até ser eleito por outro districto cujo representante renunciou as suas funcções, aceitando cargo remunerado. Se a este exemplo é preferivel o que em caso analogo acabamos de testemunhar, outro tanto não se dá na mui diversa hypothese de não reunir o ministro-candidato maioria absoluta no primeiro escrutinio. Desde que o deputado é tão legitimamente eleito na primeira como na segunda prova, não ha razão de natureza politica para dar á manifestação indecisa do primeiro escrutinio effeitos que só da votação definitiva devem resultar. A doutrina contraria tenderia a difficultar a organisação e a vida dos gabinetes, e nisto não ha vantagem para o bem publico. »

A' parte qualquer interesse partidario, isto parece mais rasoavel do que o que o Sr. Saraiva fez com o Sr. Homem de Mello, a quem aconselhou, segundo disseram, que pedisse demissão. Accresce que as praticas inglezas, que nesta questão firmam regra, não se oppõem a que o Sr. Sodré aguarde o resultado do 2º escrutinio como ministro, embora se possa dizer, e seja verdade, que nessa posição tem elle grande vantagem sobre o seu competidor.

— O caso *Malta* continúa a dar assumpto para viva polemica jornalistica, não obstante achar-se submettida ao exame e estudo da *Imperial Academia de Medicina*, não só para que essa douta corporação decida se o craneo trazido do cemiterio póde ajustar-se ao corpo de Malta, que tinha 24 annos incompletos, como se um individuo fallecido no dia 19 de pleurisia supurada, como demonstrou a autopsia, ou mesmo de congestão hepathica, podia no dia 17 em que foi preso no Largo do Rocio, estar em condições de empenhar-se na luta corporal, mencionada na parte da prisão.

Para mais aggravar a situação, o Dr. Souza Lima, professor de medicina legal, julgando-se obrigado a intervir na questão, pela « mais desagravel impressão que lhe causou um artigo do medico da policia que considera o caso puramente do dominio da anatomia » appareceu á discutir nos jornaes, e então disse que á proposito « tinha tido já a honra de uma conferencia com aquelle que do alto do throno estremece de cuidados pelo seu povo, e acompanha com a mais provada dedicação os negocios que affectam a causa publica, e que não póde dissimular o profundo desgosto de que se acha possuido, e attribulação que lhe vai na alma por ver que na capital do Imperio um infeliz subdito é preso e recolhido á Casa de Detenção e fallece no dia seguinte sem ter tratado nem visto ao menos por um medico, por ver que apresentado o cadaver ao medico da policia, é a causa da morte attestada *de visu* sem autopsia, sem o menor exame, sem criterio mesmo na escolha do improvisado diagnostico com que se devia dar-lhe o conveniente destino; por ver finalmente que para cumulo do desserviço medico-legal procedeu-se á exhumação do corpo, com preterição manifesta das regras que presidem a esta importantissima diligencia, á qual não faltaram entretanto peripecias comicas, improprias da gravidade do acto e da seriedade do lugar. »

O *Brasil* commentando o caso deduz que o chefe de Estado, por aquellas palavras, mostra que não confia mais nos peritos da policia e por isto procurou ouvir o abalisado professor, e entretanto, o chefe de policia desautorado pelo Imperador é conservado pelo ministro, o qual derrotado pela vontade popular conserva-se no governo. E o magistrado, acrescenta um jornal, cuja administração policial, depois de haver excitado a imprensa neutra, outr'ora enthusiasta da policia do Sr. Tito de Mattos, acaba de causar ao Imperador viva atribulação, continuará a dirigir a repartição da policia!! »

No dia seguinte o Sr. Dr. Souza Lima, declarou que as palavras sobre que versaram as considerações do *Brasil* são não phrases proferidas pelo Imperador; são delle Souza Lima, que as empregou traduzindo o pensamento e os sentimentos que conheceu serem os de S. Magestade quando fallou-lhe sobre a questão Malta.

Se isto não é mais uma « peripecia comica, impropria da gravidade do caso, » não sei o que seja!

O negocio vai indo para diante, até que offereça outro de mais actualidade, que o faça esquecer, como são esquecidos todos os acontecimentos que aqui se dão, por mais graves que sejam, sem que se tenha chegado a resultado satisfactorio.

Para uns Malta morreu e o craneo que ahi anda pela mão dos illustres *academiciens* não é senão delle mesmo. Para outros Malta está vivo, anda á estas horas viajando pelas nossas fronteiras do sul com praça em alguns dos corpos de linha alli estacionados, e portanto nem o cadaver autopsiado, nem o craneo são delle.

Logo que suscitou-se essa questão o *Brasil* observou com razão e espirito, que quando em dezembro do anno passado, por occasião da revolta dos presos na Casa de Detenção, elle censurou o procedimento da policia que andava á fazer prisões em massa e conservava presos sem fórma de processo individuos, que se haviam commettido crime deviam ser a elle submettidos, alguns collegas da imprensa accusaram-n'o de protector de capoeiras, de advogado do capangagem; e um jornal houve que, possuido de grande enthusiasmo pelo Sr. Tito de Malta, pedio-lhe que não arripiasse carreira e preservasse esta capital das *maltas* de capoeiras que a infectam. Agora, porém, que a policia passa do plural para o singular e elimina o Malta, é que reconhecem o inconveniente dos conselhos que deram e estão á clamar sem resultado.

— O vapor francez *Gironde* que, com escala por esse porto, onde não poude communicar com a terra, aqui chegou no dia 9 ou 10, demandou a barra, e não entrou parecendo que recebera signaes da fortaleza de Santa Cruz para retirar-se, e seguio para o Rio da Prata.

Os jornaes notaram o facto, censurando a prohibição, quando na vespera havia o governo resolvido que todos os navios procedentes dos portos que haviam se tornado suspeitos, mas em que não grassou mais o cholera, ficassem de observação na Ilha Grande até completar 24 dias depois de sua partida de taes pontos; e perguntavam por que se não mandou o *Gironde*, como se fez no dia seguinte com o *Araucania*, passar os dias que faltavam n'aquella ilha. O inspector da saúde e o commandante da fortaleza deram explicações dizendo que o commandandante do *Gironde* não attendeu ou não entendeu os signaes que lhe foram feitos, e por isso retirou-se levando as malas e passageiros destinados ao Brasil.

O agente da companhia, porém, dá razão ao commandante, dizendo que já em Pernambuco não haviam consentido que elle entregasse as malas e mostrasse as instrucções que trazia de conformidade com as ultimas resoluções do governo brasileiro que haviam sido transmittidas para a França por telegrammas, e que aqui a fortaleza recebeu o vapor a tiros de canhão, do que enferio o mesmo commandante que não podia communicar com a terra. Hoje publica o *Jornal do Commercio* o seguinte telegramma de Montevidéo, onde chegou hontem o *Gironde*:

« O Sr. Jaques, commandante do vapor francez *Gironde*, declarou aqui que não communicou com a terra, nem esperou ordens no Rio de Janeiro, por ter sido repellido pela fortaleza com tiros de bala. »

O *Nort America* ainda se acha neste porto, tendo o seu commandante declarado aos passageiros emigrantes, que tomassem o destino que quizessem, porque não os levaria mais para a Europa, para onde voltava.

Os passageiros, ante-hontem, revoltaram-se, tentando obrigar o commandante a raspar immediatamente para Montevidéo. Foi preciso ir força dos nossos navios de guerra para conter a sublevação, tendo sido postos a ferros os dous cabeças do movimento. Mas poucos passageiros tem vindo para terra.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE DEZEMBRO DE 1884

Noticias do Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete francez *Congo*, entrado hontem do sul, foi portador das seguintes noticias e das que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Rio da Prata

Datas de ambas as capitaes até 5 de dezembro:

Parece que o coronel Machado, de combinação com alguns personagens que não concordam com a situação actual do governo, pretende a convulsionar a provincia. Temendo qualquer sorpreza o governador D. Amico reunio forças sufficientes para poder impôr a sua autoridade.

Em La Plata fallava-se abertamente na proxima revolução, sendo presos alguns individuos. As forças provinciaes estão aquartelladas.

— Continuava a luta religiosa no interior da republica. Fôra processado o vigario Cáu, por exercer actos de autoridade ecclesiastica depois de destituido.

— Esperava-se o regresso do ministro da guerra general Victorica de sua infructuosa expedição ao Chaco.

— O coronel Lassere seguirá brevemente para Trieste, para conduzir o *Cruzeiro*, que se construe alli por conta do governo argentino.

O commandante Howard vai a Inglaterra dirigir a construcção de um novo transporte, typo do *Villarino*, votado pelo congresso no orçamento do anno proximo.

— Fallava-se na proxima viagem do general Mansilla a Europa.

— Um pavoroso incendio destruio a typographia de Kidol, situada á rua de S. Martin n. 155. O predio ficou em ruinas. Houve um morto e 10 feridos. A typographia estava segura em 50,000 patacões.

— Tinha seguido pela Cordilheira para Valparaiso o ministro de Columbia, José Maria Sampaio.

— Eram grandes os preparativos que faziam os francezes de Buenos-Ayres para as proximas festas de Saint Cloud.

— Calculavam-se em mais de oito mil pessoas as que pretendiam passar a estação calmosa em Montevidéo.

— A imprensa argentina é unanime em reconhecer as excellentes e cordiaes relações que existem entre a Condederação e o Brasil.

Estavam gravemente doentes em Montevidéo os generaes Tajes e Pagola, o primeiro ministro da guerra e o segundo chefe do estado-maior. Tanto um como outro não davam muitas esperanças de salvação. Tambem estava gravemente doente o tenente-coronel Angelo Cassala, chefe de carcere do crime.

— Realisaram-se as eleições para edis, *triumphando* a unica chapa apresentada pelo governo.

— Não havia nenhuma novidade a bordo dos vapores *Perseo*, *Humberto*, *Maria*, *Scrivia*, *Camila* e *Maria Anna*, todos fundeados, fazendo quarentena, na enseada da ilha de Gorriti, em frente a Maldonado. Estão a bordo destes vapores mais de cinco mil italianos quasi todos destinados a Buenos-Ayres.

— Fallava se que o actual chefe politico Dr. Angelo Brian iria em missão diplomatica á Republica do Paraguay.

— Falleceu no departamento de Taquarembó o nosso compatriota capitão Antonio Mendes Correia, rico fazendeiro e um dos veteranos da guerra contra o tyranno Rosas.

— Estava doente o nosso ministro, Sr. conselheiro Alencar.

— Esteve em imminente risco de perder a vida o capitalista Sr. Antonio F. Braga, nosso compatriota.

Os cavallos da sua carruagem espantaram-se e dispararam em carreira vertiginosa por mais de uma legua.

O Sr. Braga recebeu algumas contusões, ficando gravemente ferido o cocheiro.

S. Paulo

Datas até 14 de dezembro:

As folhas nada referem de importancia.

A' junta apuradora do 2º districto expedira diploma de deputado ao conselheiro Moreira de Barros.

Minas Geraes

O *Jornal do Commercio* da côrte dá este resultado final da eleição no 10º districto:

Dr. F. Bernardino Rodrigues Silva	492
Dr. João Penido	459
Dr. Espiridião	121
Dr. Marcellino Tostes	118
Dr. José Calmon	29

Os dous primeiros tem cada um 4 votos em separado e o terceiro dous.

Entram em 2º escrutinio os dous primeiros.

Rio de Janeiro

Datas até 15 de dezembro:

As principaes noticias constam da carta do nosso correspondente publicada na rubrica *Interior*.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 15, sob o titulo *4ª Exposição de café*:

« Na augusta presença de S. M. o Imperador, e com assistencia dos Srs. presidente do conselho, ministros dos negocios do imperio e da agricultura, membros do corpo diplomatico e consular, representantes da lavoura, commercio e imprensa, e numerosas pessoas gradas de varias classes, effectuou se hontem no edificio da Escola Polytechnica a abertura solemne da quarta das exposições annuaes de café, organisada e dirigida, como as anteriores, pelo Centro da Lavoura e do Commercio, na forma do programma que em boa hora annunciou e tão perseverantemente tem esta prestantissima associação executado, com o duplo fim de estimular o progresso industrial do preparo do rico producto e de augmentar-lhe o consummo, abrindo-lhe mercados novos e alargando-lhe os actuaes.

« Menos abundante de amostras do que a de 1883, porém mais rica do que as duas primeiras, a Quarta exposição do Café cinco salas vastas, nas quaes se acham dispostas, em pequenos saccos orlados de azul, 1,800 amostras do producto, colhidas nas provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes e Espirito Santo. Dous municipios, o de Pirassununga, da provincia de S. Paulo, e o de S. João Nepomuceno, da provincia de Minas-Geraes, estão representados pelas amostras que constituirão as suas exposições municipaes, primeiras deste genero celebradas no Brasil. O aspecto geral da exposição, quanto é possivel julgar por exame rapido, denota adiantamento no preparo do genero, attestando que neste particular vamos melhorando dia por dia.

« Fachada e vestibulo do edificio, escadaria e salões estão ornados de folhagem e bandeiras dispostas com arte. Das paredes das salas pendem escudos commemorativos das exposições realisadas pelo Centro em diversos paizes. No centro da sala principal vêm-se sobre estrado os diplomas e medalhas com que têm sido premiados naquellas exposições os esforços da benemerita associação e assignaladas as boas qualidades do café do Brasil.

« A' uma hora da tarde, tendo S. M. o Imperador tomado assento debaixo do docel, proferio o Sr. commendador J. C. Ramalho Ortigão o discurso inaugural, e dando-se por aberta a exposição percorreu Sua Magestade todas as salas, examinando com vivo interesse numerosas amostras e dignando-se de aceitar uma chicara da infusão do producto, da qual foram tambem servidos todos os visitantes. A's 3 horas retirou-se S. M. o Imperador.

« Tocou durante a solemnidade a banda de musica dos menores do Arsenal de Guerra.

« A exposição foi visitada durante o dia por muitas pessoas, tendo assistido numerosas senhoras á ceremonia da inauguração. »

Bahia

Datas até 18 de dezembro:

As folhas desta provincia nada adiantam.

Noticias do norte do Imperio

O paquete americano *Finance* trouxe do norte, hontem, as seguintes noticias:

Pará

Datas até 13 de dezembro:

Tentara suicidar se com duas facadas Antonio Rodrigues Ramalho, dando como causa do seu acto de loucura estar longe de sua mulher, que o abandonara.

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 10:

« Tendo a presidencia da provincia recebido denuncia, que as quantias depositadas nos cofres das camaras municipaes de Cametá e Mocajuba eram retiradas para transações commerciaes ou partidarias, mandou que para alli seguisse o 2º escripturario da Alfandega, Antonio Firmo Dias Cardoso, afim de verificar se era procedente a denuncia.

« No exame a que procedeu o empregado, não encontrou cofre algum pertencente á camara e o saldo que havia era de mais de seiscentos mil réis em ouro estrangeiro, que estava em poder do procurador da mesma, que o empregado commissionado não pôde trazer para ser recolhido ao thesouro provincial, por a isso se oppôr o presidente da edilidade.

« O presidente da provincia respondeu com este officio ao que a proposito lhe enviou o presidente e vereadores:

« Em resposta ao officio d'essa camara, datado de hontem, tenho a communicar lhe que, a vista da exposição e justificação judicial, que me foram apresentadas pelo 2.º escripturario da alfandega, Antonio Firmino Dias Cardoso Junior, e commissionado por esta presidencia para examinar a escripturação e saldo que devia existir nos seus cofres, determino á mesma camara que, logo depois do recebimento d'este, entregue ao referido empregado, que pelas mencionadas exposição e justificação, verificou-se não só ser parte em moeda de ouro estrangeira, illegalmente recebida, e que o mesmo empregado exigio que se trocasse em moeda corrente, mais ainda que tal saldo não se achava realmente no cofre da camara e sim em mão do seu procurador, o qual o prestava a particulares, não podendo aliás fazel-o por ser tal procedimento altamente illegal.

« O empregado encarregado d'esta commissão passará dous recibos em devida forma, dos quaes um ficará archivado nessa camara, e outro será entregue ao procurador para a sua descarga.

« O mencionado saldo será recolhido ao thesouro provincial, onde ficará a disposição d'essa camara, para quando o tenha de applicar ás suas despezas legaes. »

Maranhão

Não recebemos folhas desta provincia.

Piauhy

Datas até 29 de novembro:

Nada dão as folhas que mereça mensão.

Noticias da Europa

O paquete inglez *Britania*, da linha do Pacifico, entrado hontem da Europa, trouxe folhas cujas datas alcançam de Lisbôa até 5 do corrente, adiantando sete dias ás trazidas pelo *Elbe*.

Eis algumas dessas noticias, que completaremos no proximo numero:

Portugal

Constam da carta do nosso correspondente de Lisboa as noticias deste paiz.

Hespanha

Eis o que sobre este paiz escreve, em 5, o nosso alludido correspondente:

« As occorrencias de Madrid que lhes resumi nas minhas anteriores, são um symptoma do estado violento em que se acha a Hespanha, estado que ameaça terminar por uma grande explosão.

« A organisação do actual ministerio deu grande força ao elemento reaccionario e clerical. A entrada do Sr. Pidal, antigo carlista, muito conhecido por suas tendencias retrogradas, foi uma verdadeira provocação aos partidos liberaes.

« Por tal forma o elemento reaccionario começou a predominar no governo, que já quasi não é o Sr. Canovas del Castillo quem governa, mas sim o Sr. Pidal de sociedade com o Sr. Romero Robledo, o qual, depois de todas as evoluções politicas que tem feito, acabou agora por ser instrumento da reacção.

« O attentado que deu causa ao motim dos estudantes de Madrid, faz lembrar os acontecimentos dos ultimos annos do reinado de D. Isabel II, e é mais um episodio no caminho em que entrou o governo de D. Affonso, quando resuscitou o fuzilamento politico.

« Na abertura dos cursos da Universidade, o Sr. Morayta, professor de historia, republicano moderado do grupo Castellar, pronunciou um discurso inaugural, em que defendeu a liberdade do ensino. Tanto bastou para que a hoste reaccionaria se pozesse em campo, com torvo aspecto e catadura feroz. O Sr. Pidal foi expressamente da Granja a Madrid para responder ao professor e para dar a saber ao publico que o ensino soffrerá as restricções que impõe uma constituição monarchica em que se reconhece o catholicismo como religião do Estado.

« Os bispos entenderam não dever ficar inactivos e imitaram o procedimento do nosso arcebispo de Gôa, prohibindo a leitura do discurso do Sr. Morayta, sob pena de excommunhão maior. O Sr. Nocedal, representante de D. Carlos em Hespanha, e director de um jornal clerical, levou seu filho a incitar os estudantes reccionarios para que assignassem um papel cheio de censuras ao professor Morayta e de elogio aos bispos.

« Os estudantes liberaes, que estão em maioria, trataram de fazer em *meeting*, foram dar demonstrações de sympathia em frente das moradas dos Srs. Morayta e Castellar e fizeram publicar protestos energicos nos jornaes democratas. O reitor da Universidade e o Sr. Morayta cuidaram de acalmar a animosidade dos estudantes, e esta parecia estar extincta, não se fallando já em *meeting*, quando se soube que os estudantes que haviam assignado as convocações e as manifestações liberaes tinham sido presos por ordem do governador de Madrid com quanto os auctores das manifestações reaccionarias nada haviam soffrido.

« D'ahi resultaram varias manifestações, pacificas dos estudantes, nas quaes foram vistas agentes clericaes e policias disfarçados, soltando gritos subversivos, como vivas á republica, a Zorilla, e Francisco. Foi o pretexto para a intervenção premeditada da policia armada, que acutilou os estudantes, prendeu muitos d'elles, invadiu o edificio da Universidade (o que lhe é absolutamente vedado, salvo quando é requerida pelo reitor) espancou o mesmo reitor e al-

ILLEGIVEL

guns professores que lhe sairam ao encontro; praticou em fim todo o genero de arbitrariedades e violencias.

« O governo sanccionou todos os actos da policia e assumiu d'elles toda a responsabilidade. E' perfeitamente a anarchia no poder. E' o medo, pessimo conselheiro, a obcecar o governo e a dictar-lhe erros funestos, que não podem ter outro resultado se não alluir mais o throno de D. Affonso, já tão combatido do tufão revolucionario.

« E' grande o numero dos estudantes presos e processados. O reitor da Universidade, que apezar de conservador pretendeu defender as immensidades do instituto e a independencia do professorado, vendo-se desattendido e aggravado, pediu a exoneração, que lhe foi acceita.

« Na questão dos estudantes de Madrid o governo hespanhol quiz arranjar o que se chama aqui em Portugal uma «pavorosa»; mas a prudencia dos mesmos estudantes e os esforços conciliadores do corpo docente da Universidade frustraram a astucia dos ministros.

« O discurso do professor Morayta serviu de protexto ao elemento reaccionario do governo, de camaradagem com os bispos para a provocação aos partidos liberaes e aos principios pelos quaes devem reger-se as sociedades modernas. E, quando os estudantes pacificamente quizeram dar demonstrações de sympathia aos seus professores, a policia e os clericaes metteram no meio d'elles agentes disfarçados para darem gritos subversivos.

« E' o que se acha averiguado. O que então se observou nas ruas de Madrid foi uma vergonha para o governo do Sr. Canovas. A prisão arbitraria de muitos estudantes, o acutilamento covarde de alguns d'elles, a invasão violenta do edificio da Universidade, o espancamento do reitor e do professores respeitaveis, são nodoas indeleveis na actual situação politica da Hespanha.

Triste sorte a d'aquelle paiz, hoje entregue ao dominio politico d'uma facção ferozmente reaccionaria, que está preparando, talvez calculadamente o caminho para o advento de D. Carlos!

« O actual rei, minado pela doença que o devora e porventura obcecado pelos espectros dos sargentos fuzilados por politica, está perfeitamente dominado por aquella facção, que é quem dispõe da Hespanha como de paiz conquistado.

« Além das façanhas praticadas pela policia nas ruas de Madrid, outras se lhes seguiram de igual caracter e feição.

« Porque um grupo de estudantes foi dar, em frente da redacção do *Globo*, vivas áquelle jornal e ao Sr. Castelar, cahio sobre elles uma força de policia e começou a espancal-os. Houve então um panico indiscriptivel.

« As mulheres que transitavam pela rua fugiam espavoridas e gritando, e algumas foram mal tratadas; os estudantes fugiam tambem em desordem procurando abrigo nas lojas e nas escadas; alguns entraram no portão do Atheneu, e os agentes policiaes ameaçando-os com as espadas e revolvers, intentaram penetrar n'aquelle estabelecimento.

« Obstaram-lhes porem ao intento os membros do Atheneu, que alli se achavam, e entre elles o seu presidente, o Sr. Moret, a cuja energia e prestigio se deve o não ter a policia invadido as salas d'aquelle respeitavel instituto para acutilar os estudantes.

« O Atheneu deu asylo aos perseguidos. Tres d'estes, que um secretario deixou sahir sob a promessa, feita por um official de policia, de que não seriam perseguidos, foram logo presos a dez passos de distancia da porta.

« A policia fazia cêrco ao Atheneu. Tal noticia espalhada em Madrid, produzio grande impressão. Não tardaram a apresentar se muitos membros d'elle, inclusive alguns pertencente ao partido conservador, irritados pelo abuso e pelos excessos da policia. Officiaes superiores, membros do Senado, deputados da propria maioria alli acudiram e protestavam contra aquelle vexame com uma vivacidade que o Sr. Moret difficilmente conseguio conter.

« O Sr. Moret havia escripto ao governador de Madrid a pedir-lhe providencias. Vendo que não lhe chegava a resposta, propoz que uma deputação de quatro membros do Atheneu fosse procural-o, bem como ao ministro do interior. Este ultimo mostrou se disposto a consentir que sahissem em paz os estudantes, mas o governador pretendia manter o cêrco.

« Emfim, ás 7 hóras da noite, o governador dirigio se ao Atheneu, onde lhe foi dito que só se lhe permittiria a entrada como a simples particular. Discutio durante muito tempo com os membros da mesa, e com o Sr. Moret e por fim retirou-se levando comsigo a policia. Depois disso, os Srs. Moret, Carvajal e Nunes de Arce conduziam pelo braço os estudantes a dois a dous, para evitarem que a policia os espancasse. Assim terminaram as scenas do Atheneu.

« Os agentes da policia vingaram se prendendo nas ruas da cidade 150 estudantes, ou pessoas que lhes pareceram suspeitas. Muitos dos presos foram postos em liberdade; outros foram obrigados a prestar fiança.

« Tal é o estado da segurança pessoal em Hespanha sob o regimen dos Srs. Canovas e Pidal.

« O governo nomeou para a Universidade um novo reitor que é clerical muito intransigente, o medico Dr. Creus, que, ao tomar posse do lugar, declarou que o devia á Providencia. Os estudantes receberam n'o com assobios e os professores o acolheram glacialmente. O reitor tomou então a resolução de suspender o exercicio das aulas.

« Mais tarde recomeçaram novamente os cursos, em paz e boa ordem, graças á intervenção conciliadora dos professores que conseguiram acalmar a irritação dos alumnos.

« Os professores da Universidade e faculdades de medicina e pharmacia comprometteram-se a que os estudantes voltariam ás suas aulas, se a força publica, que as guardava, abandonasse o posto. Assim se fez, apezar da má vontade das autoridades.

« Os alumnos não se mostraram satisfeitos com isto, pois reclamam a reintegração do seu querido reitor Pisa Pajares, mas entraram para as aulas para annuir ao desejo manifestado pelos seus professores.

« Os lentes dirigiram ao ministro do fomento uma notavel exposição narrando os acontecimentos occorridos, e pedindo a immediata reunião do claustro universitario; que se proceda a um inquerito ácerca do occorrido, em que elles sejam occorridos, afim de poderem defender os seus discipulos, e contar os factos taes com elles se passaram; e que o governo apresente uma lei ás côrtes consignando as faculdades e attribuições do reitor da Universidade para resolver qualquer conflicto, sem que em nada intervenha a força publica.

« Tem chegado noticias das outras universidades e escolas especiaes de todas as provincias, fazendo causa commum com os seus collegas de Madrid.

« Todos os centros de ensino de Madrid se uniram aos estudantes de S. Carlos e da Universidade e estão publicando energicos protestos, contra as autoridades pelos seus actos dos ultimos dias de novembro.

« Os estudantes da Universidade de Roma e os da de Coimbra enviaram aos de Madrid actos de adhesão e sympathia.

« O ministro do fomento respondeu que, em principio é contrario á reunião do claustro universitario, mas que vai *estudar* o assumpto. A commissão de lentes que lhe apresentou a exposição sahio do gabinete profundamente desgostosa.

« A sessão celebrada a 24 de novembro pelo municipio foi importantissimo. O tenente alcaide do districto do Hospital, onde está a escola de medicina, o Sr. Arredondo, quando vio os guardas bater nos estudantes, poz-se diante delles, protegendo-os e salvou a muitos, com applauso de todos.

« Como o Sr. Arredondo, é conservador, o ministro Sr. Romero Robledo mandou-o chamar, reprehendendo-o e depois demittio da alcaidia.

« Foi apresentada pois em sessão municipal uma proposta elogiando o procedimento do Sr. Arredondo, a qual teve os votos de todos os vogaes menos um.

« Na Academia medico-cirurgica foi apresentada uma proposta pedindo que seja expulso della o novo reitor da Universidade, Sr. Creus.

« Tambem a junta directora da Academia de Jurisprudencia recebeu um requerimento em que se pedia a convocação da junta geral para o dia 28, afim de protestar contra os acontecimento; mas o Sr. Romero Robledo, presidente da sociedade tratou de impedir aquella reunião, o que todavia não conseguio.

« São muitos os pais dos estudantes feridos que vão querellar nos tribunaes das autoridades de policia, para o que, já muitos advogados se têm offerecido gratuitamente.

« Continúa a correr o boato da proxima demissão do governador civil, o Sr. Vatuerde.

— Em vista do estado pouco saudavel de Toledo, onde tem havido mais alguns casos de cholera, passam já de 100 os alumnos daquella academia militar, que voltaram para Madrid.

« A *Epocha* e o *Correio* do 1º do corrente dizem que muitos estudantes da Universidade Central se recusaram a entrar naquelle dia nas aulas, apesar dos pedidos dos seus lentes, por causa da ordem regia publicada, negando a permissão para se reunir o conselho superior de instrucção publica, segundo requereram muitos professores.

« Nos dias 2 e 3, os estudantes continuaram a não apparecer nas aulas.

« No dia 3, foram presos 4 estudantes por excitarem os seus collegas a não entrarem nas aulas.»

— O general Lopes Dominguez continúa a sua peregrinação por Murcia e Valencia em favor da esquerda dynastica.

Regressou de Madrid toda a côrte.

— As côrtes serão abertas no dia 29 do corrente.

« A Hespanha e o Paraguay estão negociando um tratado de commercio.

« O Sr. Bugallal, illustre diplomata, que em Lisboa tem sabido conquistar geral estima, está indigitado, segundo se affirma para ministro do fomento. São os jornaes de Madrid que o dizem.»

— Por causa da questão dos estudantes foram querellados os seguintes jornaes: *El Liberal, El Progresso, La Discussion, El Motin, Las Dominicales, La Iberia* e *El Dia*.

« A *Epoca* recebeu cartas recentes de Marrocos, as quaes annunciam que o primeiro ministro do sultão declarou não reconhecer a potencia alguma o direito de ter agentes consulares nas cidades do imperio.

« O mesmo já mal suppõe que a Hespanha recordará ao seu representante em Marrocos as clausulas do tratado de 1861.

« A França e a Hespanha estão em intimo accordo a respeito de todas as questões de Marrocos.»

— Falleceu repentinamente o Sr. Crazada Villa-amil, antigo director geral dos correios e telegraphos. Foi encontrado morto na cama.

« A 30 de novembro ultimo, effectuou-se a inauguração da exposição litteraria artistica, organisada pela *Associação dos Escriptores e Artistas Hespanhoes*.

« O Rei, que presidia á cerimonia, disse que assistia sempre com grande satisfação ás festas da intelligencia, da paz e do trabalho.»

França

N'um dos ultimos dias de novembro, o Sr. Clemenceau atacou largamente o governo, acerca da questão do Tonkim.

Varios deputados, de diversos partidos, declararam que votavam os creditos pedido, mas que esse facto não importa da sua parte, um voto de confiança ao ministerio.

A camara approvou afinal, por grande maioria todos os creditos do Tonkim.

Foram apresentadas varias moções, e entre ellas uma ordem do dia pura e simples combatida pelo Sr. Ferry, a qual foi rejeitada por 301 votos contra 233.

A votação sobre a moção de confiança ficou adiada para o dia seguinte, 28, sendo approvada então por 117 votos.

A camara tambem approvou por 379 votos contra 35 a primeira parte da moção do Sr. Carnot, a qual diz que a camara presiste na resolução de fazer executar todas as clausulas do tratado de Tonkim.

Na sessão do 1º de dezembro foi regeitada pela camara dos deputados a emenda do Sr. Achard, que tinha por fim supprimir os senadores inamoviveis.

— O senado, nesses dias elegeu a commissão que ha de examinar os creditos pedidos para Tonkim. Todos os membros da commissão são favoraveis ás propostas do governo.

A 2 de dezembro, o gabinete Ferry teve uma votação contraria na camara dos deputados, por causa do artigo sobre incompatibilidades na reforma do senado. O ministerio reunio, logo, e o conselho para resolver sobre a deliberação que lhe cumpria tomar. Receiava-se a manifestação de uma crise ministerial, que se julgava muito provavel. Não transpirou para o publico e se passou no conselho de ministros.

Consta que se procedeu a negociações entre os chefes dos varios grupos parlamentares e a commissão de reforma eleitoral, mas a situação continuava ainda a mesma no dia 3.

Da discussão que teve nesse dia a commissão da reforma eleitoral, resulta que a commissão considera a emenda do Floquet como uma simples declaração de principios, desprovida de sancção pratica.

O conselho de ministros celebrou á noite nova reunião. Varios jornaes suppõem que o conselho depois de prolongado debate, resolveu pedir que seja retirada a proposta de urgencia, para provocar segunda deliberação.

— Tem produzido grande sensação o caso passado nos *passos perdidos* do palacio de justiça, de ter a esposa do deputado Clovis Hugues disparado um tiro de revolver em um tal Morin que havia mezes a deffamara.

A criminosa está presa. Morin estava em perigo de vida.

— Por um recente de Tanger, consta que estão harmonisadas as difficuldades franco-marroquinas. O Sultão dirigiu em carta ao ministro francez, o Sr. Ordega, reprovando completamente os actos arbitrarios praticados pelas autoridades de Marrocos.

Este resultado garante toda a segurança dos residentes estrangeiros no imperio marra-quinas.

Belgica

Discute se ainda na camara dos deputados belga a interpellação do Sr. Frère Orban sobre a politica do gabinete Beermart e sobre a recomposição ministerial. O Sr. Woeste, um dos ministros demissionarios, declarou que todos os actos pelos quaes é accusado, haviam sido resolvidos em conselho de ministros e tinham tido o assentimento unanime de todos os seus collegas, que d'ellas haviam assumido a inteira responsabilidade.

O deputado liberal Bava aproveitou logo o ensejo fornecido por tal declaração para pôr em relevo que se tinha havido no ministerio mudança de pessoas, a politica d'elle era ainda a mesma e que a obra do gabinete Maloa, promettia continuar.

Já tomaram parte nos debates o Sr. Thonisseu, o ministro do interior e da instrucção publica, o Sr. Woeste, ex-ministro da justiça do gabinete Maloa e o Sr. Bava.

O Sr. Thonisseu protestou as suas boas intenções e citou em apoio das suas palavras as circulares conciliativas que publicou sobre a execução da lei escolar.

— Os liberaes belgas estão muito divididos por causa da renovação do *comité* da *Associação Liberal*. A fracção moderada do partido queria introduzir no regulamento certas modificações a que a fracção avançada se oppõe.

A imprensa liberal ataca vivamente o Sr. Jacobs, ministro do reino e da instrucção publica, pelo discurso, que, ha poucos dias, proferio na camara dos deputados, respondendo ao Sr. Frère Orban.

Suissa

As quatorze eleições realisadas em Genebra para completar o grande conselho do cantão, não deram o resultado que os liberaes esperavam, bem que pouco faltasse. A extrema direita elegeu o seu candidato; mas a cidade de Genebra e a extrema esquerda deram a preferencia aos candidatos radicaes. Serão no conselho 49 contra 51. Esta derrota deve ter lhe sido muito sensivel, tanto mais que estiveram quasi a triumphar.

Inglaterra

Ha completo accordo acerca do *bill* que fixa os circulos eleitoraes.

A camara dos communs approvou em 1ª leitura o projecto de reforma eleitoral. A 2ª leitura ficou para o dia 4.

Na sessão de 3 do corrente o Sr. Gladstone disse, na camara dos communs, que, a respeito da lei de liquidação da divida egypcia, consultará tambem as potencias secundarias, logo que receba resposta das potencias de primeira ordem.

— O governo inglez está decidido a augmentar a sua marinha de guerra, gastando, desde já, cinco milhões de libras sterlinas.

REVISTA DIARIA

Primeiro districto eleitoral — Como estava annunciado, reunio se hontem, ás 11 horas do dia, a junta apuradora do 1º districto eleitoral desta provincia, no paço da Camara Municipal do Recife.

Aglomerou-se muita gente em frente ao edificio da Camara para o fim de saber o resultado dos trabalhos da junta; mas nenhuma desordem foi assignalada, e tudo correu em ordem e com calma.

A força publica esteve de promptidão e as autoridades vigilantes para o caso de qualquer perturbação; felizmente, porém, não houve mister de sua intervenção, e o ajuntamento dispersou-se sem novidade.

Eis o que se passou na junta:

A's 11 horas, sob a presidencia do Dr. juiz de direito Adelino Antonio de Luna Freire, estando reunidos os dez seguintes presidentes das mesas parochiaes e secções de parochia: Dr. Barros Rego, João Gomes, José Rufino Climaco da Silva, Dr. Manoel José Pereira de Mello, Archias Lindolpho da Silva Mafra, Clementino Semente, Antonio José da Costa, Paulo Baptista de Jesus, Faustino José da Fonseca e Dr. José Osorio de Cerqueira, foram encetados os trabalhos, estando presentes o Sr. Dr. chefe de policia e o Exm. brigadeiro commandante das armas.

Logo em começo dos trabalhos, o Sr. Dr. juiz de direito presidente declarou que, em virtude de uma ordem que recebera do Exm. Sr. Ministro do Imperio, por telegramma que exhibio e mandou mencionar na acta, não podia admittir que fosse apurada a eleição procedida na matriz de S. José, mas que entretanto sugeitava á discussão o assumpto, mantendo sua deliberação qualquer que fosse a resolução da junta.

O Sr. Dr. José Osorio, tomando a palavra, fallou contra a referida ordem e em sentido contrario á resolução do presidente; e procedendo-se a votação, seis votos se pronunciaram pela apuração da eleição da matriz de S. José e cinco contra ella, inclusive o presidente da junta, que insistio na sua resolução.

Em vista disto, o Sr. Dr. José Osorio protestou contra a deliberação, apresentando por escripto esse protesto, que foi assignado pelos seis membros conservadores da junta, os quaes, declarando que não tomavam parte na apuração que se ia fazer, retiraram-se para outra sala, onde foram constituir-se em junta apuradora.

Entretanto, os quatro membros liberaes da junta, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito, proseguiram nos seus trabalhos, fazendo a apuração de votos de todas as parochias e secções de parochia, menos a da matriz de S. José, e, em vista do resultado a que chegaram, mandaram proceder a 2º escrutinio, para o qual foi designado o dia 9 de janeiro vindouro.

Segundo essa apuração foram votados:

Dr. Manoel Portella	745 e 1 em separado.
Dr. Joaquim Nabuco	744 e 3 »
Dr. Paulo de Oliveira	1
Em branco	7

A respectiva acta foi lançada em notas do tabellião Gusmão.

Por seu lado, os mesarios conservadores, reunidos em junta apuradora, sob a presidencia do Sr. Dr. José Osorio de Cerqueira, procederam á apuração dos votos de todas as parochias e secções de parochia, inclusive a da matriz de S. José, lavraram disso uma acta, que foi transcripta em notas do tabellião Fulgencio, e expediram diploma ao Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Segundo essa apuração, foram votados:

Dr. Manoel Portella	839 e 2 em separado.
Dr. Joaquim Nabuco	820 e 2 »
Dr. Paulo de Oliveira	1
Em branco	10

Ambas as juntas concluiram em paz os seus trabalhos, ás 2 1/2 horas da tarde.

13º districto — Conhecemos mais os seguintes resultados eleitoraes do 13º districto, na eleição do 1º do corrente:

Ouricury

(Compareceram 120 eleitores)

Dr. Antonio de Siqueira	73 votos
Dr. Miguel Pernambuco	47 »

Exú

(Compareceram 49 eleitores)

Dr. Antonio de Siqueira	31 votos
Dr. Miguel Pernambuco	18 »

Bôa-Vista

(Compareceram 26 eleitores)

Dr. Antonio de Siqueira	21 votos
Dr. Miguel Pernambuco	5 »

Resumo, faltando apenas Petrolina:

Dr. Antonio de Siqueira	503 votos
Dr. Miguel Pernambuco	433 »

Roubo audacioso e avaliado. — Na noite de 18 para 19 do corrente os ladrões, forçando uma janella do oitão do predio em que reside o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldereiro, conseguiram entrar por ella para o interior, e foram direitos ao quarto de *toilette*, onde, arrombando uma gavêta, d'ahi tiraram a chave de uma secretaria, abriram esta, e apoderaram-se de joias no valor de mais de 15:000$000 e de 500$ em dinheiro.

As joias roubadas foram 1 adereço de brilhantes do valor de 10:000$000; 1 outro de grandes topasios queimados; 6 pulseiras com brilhantes; 4 anneis com ditos; 1 annel de granada com brilhantes; 2 rosarios e 1 volta de ouro com medalhão; 1 par de brincos com topasios amarellos; 1 dito com mosaico e brilhantes; 1 broche de coral; 2 alfinetes com mosaico; 1 pregador com brilhantes; 1 trancelim de ouro; 1 dedal de ouro; 1 par de brincos e alfinete de caballos e ouro; 1 par de ditos com granadas e brilhantes; 2 castiçaes de prata; 1 relogio de ouro; 1 cadeia de relogio, e 1 *chatelaine*.

Depois de praticado o roubo, os ladrões ainda foram á sala de jantar onde abriram garrafas de vinho, e beberam e comeram o que acharam.

As pessoas de casa não os pressentiram, e elles entraram e sahiram á salvo, effectuando a retirada pela porta da sala de jantar que deita para o terraço do oitão.

O facto de irem os ladrões direitos e certos ao quarto do toucador, e neste forçarem o movel que continha a chave da secretaria, para d'ahi tirar as joias, parece indicar que o roubo ou foi praticado por pessoas de casa e famulos ou de connivencia com estes.

Só foi descoberto o crime pela manhã, e alli compareceu a autoridade policial da localidade, que nada poude fazer.

Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco — A receita geral do trafego desta ferro-via no mez de novembro de 1884 foi esta, a saber:

Passagens	2:853$450
Bagagens	385$640
Animaes	175$650
Mercadorias	5:741$880
Telegrapho	300$320
Armazenagem	38$680
Rendas diversas	$600
Multas	35$000
Trens especiaes	205$460
	9:701$680
Rendeu no mez de novembro de 1883	6:401$850
Differença para mais em novembro de 1884	3:299$830

O Neto do Diario — Com este titulo distribuio hontem a Encadernação Commercial, á rua do Duque de Caxias n. 39, o primeiro numero de um periodico de proporções liliputianas, summamente interessante.

O seu artiguete de fundo é este:

« Na arena jornalistica, apparece — *O Neto do Diario*.

« A imprensa grande, queixa-se todo dia de falta de assumpto, mas os jornaes novos vão apparecendo e vão vivendo.

« Vê se, pois, que apparecendo nós pequenos não precisamos de muito assumpto para enchermos nossas columnas.

« O nosso tamanho e a nossa qualidade de pequeno, dá-nos direito a dizer algumas liberdades, que nunca são tomadas a mal quando são ditas por creanças, tendo além disso a nosso favor o preço por quanto vendemos avulso o nosso jornal.

« Basta de advertencia. »

A assignatura por um anno do *Neto do Diario* é 3$000, e cada numero avulso na rua é... *gratis*.

Fazemos votos pela prospera existencia do novo collega.

E' singular! — Ante-hontem, á noite, apresentou-se á porta do Sr. Archias Mafra, nos Afogados, um carro, cujo boleiro apresentou lhe um cartão de visita com o nome do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, e algumas palavras escriptas á penna, contendo um convite áquelle cidadão para ir a Passagem da Magdalena afim de, com os amigos « tomar as ultimas deliberações sobre o assumpto quedevam os amigos ... [illegible] ... a qual o Sr. Archias tinha de tomar como presidente de uma secção de parochia.

O Sr. Archias não duvidou tomar o carro, e fazendo-se seguir para alli uns amigos que encontrou, seguiram os dous pela estrada dos Remedios. Ahi porém foi o carro assaltado por dous individuos armados que queriam obrigar o Sr. Archias a acompanhal-os, o que não conseguiram pela intervenção do seu companheiro.

Em todo caso o Sr. Archias ficou ferido em uma das mãos.

A' proposito — A' proposito deste facto, o Sr. conselheiro João Alfredo nos pede que declaremos que ninguem dê por aviso ou convite feito com seu nome em cartões de visitas, pois que acaba de verificar que existem alguns differentes do que usa, mandados fazer por pessoa desconhecida, um dos quaes servio para a cilada acima referida.

Distracção Dramatica Familiar. — Esta sociedade dá amanhã em seu theatro á rua do Hospicio o espectaculo deste mez, levando a scena o drama em 5 actos: *Os dois serralheiros* e a comedia *A morte do gallo*.

Ladrões audazes de mais. Hontem por volta de 1 hora da madrugada, 6 ladrões foram ao sitio do Dr. José Diniz Barretto, á estrada de Belém, e procuraram roubar um lindo cavallo do mesmo doutor. Quatro occupavam-se em arrombar a estribaria e 2 em arrancar o zinco da cerca por onde deviam levar a presa, quando, despertados os empregados e preparados pela porta do quarto em que dormem e se communica com a estribaria, para recebel-os *dignamente*, um empregado mais imprudente abrio a porta de fóra e agarrou-se com um dos ladrões, os quaes fugindo foram perseguidos a tiros, que, pelos indicios, mostram ter ferido alguns dos pegadores de *pipa capim*.

Não podendo abrir a porta da estribaria que é segura e muito bem amparada por detraz, fóra na parede onde abriram um rombo, pelo qual não conseguiram entrar em consequencia da circumstancia já referida.

Bibliotheca da Faculdade de Direito do Recife. — A frequencia desta bibliotheca nos cinco mezes que correm entre 20 de julho a 20 de dezembro, foi de 215 visitantes, que consultaram 203 obras: direito romano 33, economia politica 13, direito civil 10, direito ecclesiastico 13, direito publico 8, direito constitucional 10, direito penal 6, direito canonico 6, ensino juridico 12, direito natural 10, direito internacional 4, pratica do processo 8, repertorio juridico 4, direito commercial 12, direito das gentes 15, litteratura 10, legislação brazileira 20, legislação portugueza 8, leitura de jornaes 12.

Collegio Hollanda. — Realisaram se no dia 15 do corrente no collegio particular do Sr. professor José Maria de Hollanda Cavalcante, os exames dos alumnos que elle apresentou como habilitados.

O acto foi presidido pelo Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, sendo examinadores os senhores professores Simplicio da Cruz Ribeiro e Geminiano Joaquim de Miranda.

Os examinandos foram arguidos sobre as materias do 2º grão de instrucção primaria e approvados com distincção os Srs. Theophilo Maria de Hollanda Cavalcante e Luiz Antunes de Oliveira, e plenamente os Srs. Alfredo Olilon Duarte e Sebastião Lopes Guimarães do Amaral.

Findo o acto o Sr. Hollanda foi cumprimentado pelos seus amigos.

Lanterna Magica. — Publicou-se o n. 105 deste periodico livre e humoristico.

Collegio Primeiro de Março — Realisaram-se no dia 10 do corrente os exames das alumnas deste estabelecimento. Com assistencia dos Illms. Srs. Drs. inspector da instrucção publica o delegado litterario do 2º districto e perante a mesa examinadora composta dos Srs. Drs. Jesuino Lopes de Miranda, Olinto Victor e professor Vicente Magalhães, foram approvadas as seguintes alumnas: Helena Macedo, Herolides Macedo, Maria Isabel Gama, Maria José de Lacerda e Julia Victor, com distincção; Lybania Gomes da Silva e Arthur do Amaral, plenamente. Depois do acto, foi cantado e acompanhado a piano o hymno do collegio, acabando-se o festim com um modesto *lunch* offerecido ás examinadas.

Exames primarios — No dia 5 do corrente na escola publica do sexo masculino de Ponta de Pedra, regida pelo professor Luiz Marques Vieira, sob a presidencia do delegado litterario vigario José Leitão da Cunha Machado, sendo examinador o professor Lourenço Laurentino Cesar de Menezes, fizeram exame nas materias do 1 grão os alumno Manoel Aleixo de Souza, João Martins da Assumpção, Pedro Coutinho dos Santos, Antonio Vidal de Negreiros e Joaquim Alves de Araujo, os quaes foram approvados com distincção.

O acto foi concorrido pelas pessoas gradas do lugar, offerecendo o professor um modesto copo d'agua.

Recreativa Juventude — Esta sociedade, de 22 do corrente á 10 de janeiro proximo, estará em férias.

5º districto — A junta apuradora da eleição do 5º districto desta provincia expedio diploma de deputado ao Sr. Dr. Epaminondas de Mello, no dia 18 do corrente.

Em transito — O vapor *Congo* levou hontem para a Europa 172 passageiros, sendo 6 tomados em Pernambuco.

Dinheiro — O referido paquete trouxe do sul para:

New London Bank	100:000$000

— O mesmo paquete levou para:

França	francos 2,500

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Do *Gremio dos Professores Primarios*, ás 11 horos do dia, em assembléa geral, para eleição do conselho para 1885.

Da *Beneficente Luzo-Brasileira*, ás 10 horas do dia, para leitura do relatorio e exame de contas.

Do *Monte Pio Popular*, ás 11 horas do dia. em assembléa geral.

Da *Irmandade de Nossa Senhora do Poço*, ás 9 horas do dia, em assemblé geral.

Da *Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros*, assembléa geral, ás 5 horas da tarde.

— Amanhã ha as seguintes:

Do *Instituto dos Professores de Pernambuco*, ás 10 horas do dia, em assembléa geral, para eleição do novo conselho administrativo.

Os medicos e os povos — No *Globo* de Madrid, lemos o seguinte:

« A direcção de sanidade podia muito bem occupar-se em preparar, dispor ou projectar alguma cousa que fosse lei ou decreto ou ordem que livrasse aos povos de penuria medica e que tambem livrasse aos medicos das arbitrariedades e miserias dos povos. Porque é certo que tanto os medicos como os povos não se acham bem, nem soffrivelmente, em as condições que a uns e outros estreitam presentemente.

« Não vamos tratar destas condições, nem do mal estar crescente que ellas engendram, nem dos remedios urgentes que reclamam, nem das disposições que podera adoptar a direcção de sanidade para prestar á hygiene e beneficencia publica beneficios mais solidos e positivos que os que o ministerio do governo presume ter prestado com a perseguição epica do ultimo colera. Em nosso intento só entra referir por alto um facto occorrido ás portas de Madrid, em um dos povoados mais ricos da provincia, que tem demais sua estação em alinhados ferro-carris andaluzos. E como fixando a attenção no facto, a reflexão impulsa instantaneamente o espirito á indagação de suas causas, não é possivel tallar d'elle sem começar lamentando a situação por demais triste e deploravel dos medicos em primeiro lugar e dos povos subsidiariamente.

« E' Valdemoro um povoado de quinhentas almas, que tem algumas cousas boas e outras más; porém tem para attender á saúde dos habitantes, dous medicos titulares, que é o que importa ao caso. Ha demais alli um medico que livremente exerce sua nobilissima profissão; além de outro que está para estabelecer-se junto de seus collegas.

« Uma mulher, joven ainda, esposa do estanqueiro do lugar, está prestes a dar á luz, o parto se annuncia com difficuldade, e os medicos resolvem uma operação na paciente. Decidida a operação, começam os medicos a olhar-se com ares de receio, os titulares não teem á mão instrumento para executar a operação e nem o professor livre o recemchegado não é facil que tambem o tenha trazido na sua equipagem. Interrogam-se de novo e resulta que nenhum d'elles o tem no arsenal de seus meios curativos.

« Resolvem então ir a Jetafe em busca de outro medico, isto é, em procura de apparelho ou instrumento. Porém o tempo passa, a enfermeira peiura, e quando chega o quinto Galeno a paciente estava já proxima a agonia. Todavia se faz a operação, se extrahe morta a criança, e d'ahi a pouco morre a mãi. Tal é, com mais ou menos exactidão, o facto occorrido segunda-feira passada em Valdemoro.

« Não é nosso intento censurar os medicos de Valdemoro, pois cremos que o succedido alli succederia na immensa maioria dos povoados de Hespanha. A situação hygienica e sanitaria do paiz é uma das questões que reclamam a attenção do governo. Medicos e povos se acham mal, pessimamente, sem que a uns nem a outros exclusivamente se possa attribuir a causa. Sabemos que os medicos de Valdemoro são excellentes pessoas e acreditados facultativos, apezar de que não têm instrumentos para operar; e sabemos tambem que as autoridades do povo, especialmente o alcaide, joven discreto e sympathico, empregam a maior parte de seu tempo em velar pela boa administração de seus convisinhos, apezar de não exigir aos medicos titulares todos os meios indispensaveis para o exercicio de sua profissão. »

E medite o nosso governo pelo que vai por aqui.

Miscellanea. — A telegraphia submarina está ameaçada de um novo competidor, o telephone. Os americanos vão estabelecer um cabo telephonico entre Halifax, na Nova Escossia, e Gloucester, no Massachusetts, com a extensão de 1,300 kilometros, e se o resultado for satisfactorio ligar se-ha a America á Europa por meio da telephonia submarina.

Ceci tu ra celà.

— O grande historiador e litterato, Cesar Cantú, não se cança nunca de escrever e nem de trabalhar.

Está agora refazendo a *Storia Universale*, corrige as ultimas provas da segunda edição do aureo livro popular com o titulo *Attenzione*, e já confiou á typographia dos operarios em Milão uma obra nova de mais de mil paginas em oitavo, que será publicada em folhetos dentro de um anno.

Custa a acreditar que ainda aos 80 annos, elle conserve uma actividade tão prodigiosa!

— Os inglezes empregam 1.100.000 operarios, approximadamente, nas suas fabricas de tecidos, das quaes cerca de 140.000 tem menos de 13 annos de existencia. Os Estados-Unidos empregam perto de 3.000.000 de pessoas nas suas, das quaes 9.000 são de fazendas de lã, 4 000 de seda, 18.000 de algodão e 22.000 de tapetes.

— A cidade de Londres cobre 122 milhas quadradas, ou 78 180 acres (31.637 hectares); contém 728.794 casas e tem uma população de.... 3.814.573 habitantes. Ha 5 1/2 pessoas para cada casa e 49 por acre. Nova-York cobre 6 1/10 de milhas quadradas, contém 49,780 casas e tem uma população de 813.076 pessoas. Ha 16 1/3 para cada casa e 208 pessoas por acre.

— O exercito do Canadá consta de 37.000 homens, distribuidos da seguinte fórma:

Engenharia—tres companhias.

Artilharia—uma brigada provisoria de campanha e 17 baterias independentes, dois regimentos e 18 baterias independentes de posição e meia bateria de montanha.

Cavallaria—sete regimentos, dois esquadrões e quatro corpos de menor importancia.

Infantaria—88 batalhões de linha cinco batalhões de instrucção e 13 companhias independentes.

Infantaria montada—tres companhias, *rifles*.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de moveis, cerveja e objectos para marcineiro.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 42, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem á rua do Bom Jesus n. 51, de um sitio e casa.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Visconde de Inhaúma n. 10, de fazendas e de uma armação.

— Quarta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua larga do Rosario n. 38, de uma armação e miudezas.

Missas funebres — Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja do Terço, por alma de D. Claudina Francisca do Nascimento Rocha; ás 8 horas na capella do engenho *Gaipió*, por alma do Dr. Paulo Martins de Almeida.

— Terça-feira:

A's 7 horas na igreja da Conceição dos Militares, por alma do capitão Austricliniano de Torres Gallindo; ás 8 horas, na matriz da Escada, por alma, do Dr. Paulo Martins de Almeida; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Fernandina de Lemos.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Vicente Ferreira Barbosa.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro: — Eis os numeros mais premiados na 1.ª parte da 113.ª loteria (348 A), para as alfaias das matrizes da provincia do Rio de Janeiro, extrahida no dia 13 do corrente:

Numeros	Premios
1103	20:000$000
4639	10:000$000
1439	4:000$000
68	2:000$000
6991	2:000$000
420	1:000$000
1527	1:000$000
3107	1:000$000
5155	1:000$000
5513	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

650	1386	2824	4749	5560
1000	1596	4180	4897	6578
1378	1925	4394	5144	6940

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

81	839	2480	3549	4544	5045
208	1194	2891	3784	4546	5642
295	1480	2929	4013	4771	6093
717	1889	3069	4021	4772	6104
765	2247	3517	4430	4888	6550

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

55	1950	3525	4841	5590	6364
582	2191	3774	4843	5749	6518
595	2226	3894	4939	6002	6594
859	2405	4054	4946	6003	6684
868	3008	4185	5051	6112	6793
950	3065	4638	5326	6131	
1223	3282	4741	5432	6200	
1706	3341	4773	5460	6305	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

189	1571	2673	4468	5408	6051
398	1746	2791	4529	5467	6182
434	1869	2864	4556	5468	6183
465	1926	3179	4576	5485	6206
515	1971	3204	4595	5533	6243
537	2014	3234	4663	5550	6473
563	2052	3611	4797	5608	6563
638	2057	3762	4856	5624	6693
660	2215	3805	4858	5634	6714
740	2225	3923	4859	5552	6730
817	2272	3932	4935	5863	6791
895	2343	3954	4982	5876	6376
1173	2399	3988	4989	5879	6911
1231	2418	4077	5036	5917	6929
1401	2482	4397	5253	5949	7955
1477	2488	4415	5283	6039	
1540	2600	4429	5345	6049	

APPROXIMAÇÕES

1102	1:000$000	4638	500$000
1104	1:000$000	4640	500$000

Loteria da provincia — Quarta-feira, 24 do corrente, se extrahirá a loteria n. 96, em beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000 — Com novo plano muito vantajoso.

Acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da corte — Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 400:000$000 — Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy — Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

2ª grande loteria da Ypiranga — Esta loteria, cujo capital é de 2,000:000$000, dividida em 4 sorteios, sendo 100:000$000 os premios maiores de cada serie, será extrahida no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 24 do corrente.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 19 de dezembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 35 bois, pesando 4,221 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 4 3 kilos.

Farinha, milho e feijão, 100 cargas.

Fructas diversas, 30 ditas.

Suinos, 4.

Carneiros, 3.

Preços dos dias:

Carne verde a 600, 560 280 e 200 réis o kilo.

Suino a 600 réis o kilo.

Carneiro a 1$ idem.

Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.

Milho de 480, a 320 réis a cuia.

Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

58 talhos de carne verde.

12 ditos de suino.

12 ditos de fressuras.

36 compartimentos de farinha e comidas.

70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 210$860.

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga, para consumo do dia 20 do corrente, 80 rezes.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 19 de dezembro:

Existiam presos 377, entraram 13, sahiram 11, existem 379.

A saber:

Nacionaes 349, mulheres 6, estrangeiros 15, escravos 9 — Total 379.

Arraçoados 347, sendo: bons 337, doentes 10. —Total 347.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Pedro da Silva, Joaquim Rodrigues Sobral Campos, José Serapião Procopio, Antonio Mendes da Silva.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cada qual em seu lugar

Qual é a causa de se ver o Brasil no estado em que se acha hoje?

Vamos vel a:

Da união da raça branca com a preta proveio a parda; o sangue da raça parda corresponde a cada uma das raças, de que se originou. Por isso que a materia luta até chegar ao equilibrio, para o que já tem forças sufficientes.

Por consequencia, dar a liberdade ao escravo sem a indemnisação não é uma generosidade, mas sim, um dever.

Comprar ou vender a liberdade do homem é uma injuria aos nossos brios, é contra a ordem natural da idéa.

Cada qual em seu lugar, somos iguaes.

Recife—1884

O branco sempre liberal.

O telegramma-Leviathan

(Do *Jornal do Commercio* de 15 de dezembro)

Terminou o *Brasil* a inutil tarefa de assignalar suppostas divergencias entre o telegramma do Sr. Dr. Sancho Pimentel ácerca dos successos da freguezia de S. José e a exposição que dos mesmos successos fez o Sr. Dr. José Marianno. Tarefa inutil, dizemos, já porque nenhuma divergencia occorre nas duas relações, já porque o illustre administrador mais não fez que repetir em synthese o que ouvira do Dr. José Marianno, de maneira que a este, não áquelle, caberia em ultima analyse explicar omissões em que houvesse incorrido. Notemos, entretanto, que a grave falta consiste em haver omittido o presidente a circumstancia de ter ido o Dr. José Marianno a S. José, em carro e apenas acompanhado por tres pessoas, quando esta circumstancia de toda a notoriedade e de ninguem desconhecida, se alguma cousa prova, é tão sómente que o Dr. José Marianno não foi com intento malevolo áquella freguezia, sim induzido do natural desejo de informar se do resultado da eleição, que não é muito lhe preoccupasse o espirito quando no mesmo momento, de um extremo a outro do Brasil, a sorte eleitoral de Joaquim Nabuco interessava vivamente toda a opinião e todas as opiniões.

Infeliz em sua primeira tentativa porque não haverá quem de animo solto de prevenções argua o presidente de Pernambuco por haver exposto menos escrupulosamente *o* que ouvira, achou o *Brasil* curiosa infidelidade no telegramma do honrado administrador! Constitue a infidelidade ter dito o Sr. Sancho Pimentel que, nenhuma autoridade assistira ao começo do conflicto quando este fôra presenciado pela mesa que é *autoridade eleitoral*! E o *Brasil*, no seu estylo habitual, accrescenta a este precioso invento; Escarneo, irrisão, insulto ao bom senso! Bastara-lhe ter dito: — Connivente ou inepto! —Vamos, porem, adiante. Lobrigar conveniencia ou inepcia no facto de haver escripto o presidente que nenhuma autoridade se achara no começo do conflicto emtanto que á estava a mesa, é na verdade finura incomparavel! De maneira que, quando o Leviathan diz que a multidão se dirigio para S. José ao alcance das vistas das autoridades superiores da provincia, naturalmente arguio de connivente o bispo que tambem é autoridade superior! E com argumento deste quilate injuria-se um homem que nunca fez tallar de si por acção má, dando-o por connivente com o homicidio sob pena de ser inepto! No fim de contas é inepto quem affirma não se ter achado no conflicto nenhuma autoridade, quando lá estava a mesa, e é sabio, profundo e consciencioso quem disso tira argumento, fazendo violencia a todas as regras de interpretação logica!

Estranha o *Brasil* ter dito o Dr. Sancho Pimentel que nenhuma autoridade presenciou o começo do conflicto porque nenhuma reclamação fizera a mesa. O que nisto ha para estranhar é somente a estranheza do commendador. Trata-se de materia de facto. A eleição correra pacifica até a publicação do edital: nada a mesa havia reclamado a bem de sua segurança, que só

por tristissima fatalidade foi perturbada; a que vem, pois dizer o *Brasil* que os sorprendidos não poderiam adivinhar o perigo? Contestou alguem que a mesa houvesse sido sorprendida? Contestou-o acaso o honrado administrador? Contestou-o o Dr. José Marianno? Quanto a nós, temos o direito de exigir esta justiça de quem nos haja lido: não escrevemos ainda uma só palavra a respeito das circumstancias do conflicto nem faremos antes de conhecer o resultado do inquerito. Admiramos, sem tentação de imitar a fortaleza de animo com que outros sem terem mais noticia do conflicto além de informações vagas recolhidas sem formalidades legaes naturalmente prestadas por contendores cheios de irritação e desejos de vingança, ligam nomes respeitaveis a libello criminal em que somente são evidentes as injustiças crueis que o denunciam eivado de irreprimivel paixão.

Acaso exageramos? Institua se juiz o mesmo escriptor a que estamos respondendo. O directorio conservador, depois de dizer no telegramma. Liviathan que todas as victimas foram mesarios, accrescentou que são pessoas suspeitas as testemunhas do inquerito, não tendo feito a policia corpos de delicto em todos os offendidos. Eis, no emtanto o que hontem publicou o *Jornal do Commercio*:

« Recife, 13 de dezembro. O inquerito sobre o conflicto na matriz de S. José está concluido, faltando apenas o parecer do delegado para ser remettido ao juiz, o que se fará no primeiro dia util. Fizeram-se vinte e dous autos de perguntas, incluidos todos os mesarios, nove corpos de delicto, um exame cadaverico e uma vistoria no lugar do conflicto. Ouviram-se oito testemunhas. »

Não foram ouvidos todos os mesarios, dos quaes apenas um é liberal? Não se effectuaram corpos de delicto em todos os offendidos? Como não hesitou o directorio em escrever que a presidencia consentio e procura agora occultar o attentado? Onde a prova de que o honesto administrador, homem novo, de reputação immaculada, commettesse a ignominia de rebaixar o seu alto cargo, de comprometter a sua consciencia e a sua moralidade na connivencia com semelhante selvageria? Quem não presente nessas inqualificaveis linhas a inspiração de feroz paixão partidaria?

Condizem estes sentimentos, condiz semelhante apreciação á elevada posição de alguns dos signatarios do grande telegramma? Não tem elles experimentado em si mesmos o valor de quejandas arguições? Não foi um elle delles accusado, como chefe de policia da capital do imperio, na ultima situação liberal, de haver ordenado a matança de cidadãos inermes nos nefastos dias da questão Figueiredo? A outro não foi attribuido o prazer que experimenta a fera ao desalterar se no sangue das suas victimas? Dirão que é represalia! Mas até quando, homens politicos, despendereis vossa actividade e quebrantareis os vossos caracteres nesse duello de injurias, que hão de resvalar por vossos adversarios do mesmo modo que resvalavam por vós? Até quando procurareis desacreditar tudo, vilipendiar tudo, infamar tudo, para que vos fique, a uns e outros, alguma cousa, segundo os destinos varios da politica vos collocarem na aggressiva ou na offensiva? Até quando vos agitareis nesse circulo vicioso, expondo vos á desconsideração pela desconsideração que votais aos outros? Pois todos os ramos da educação hão de adiantar-se e somente ficará presa nos estreitos moldes da ira partidaria a educação politica dos nossos estadistas?

Aviso ao publico

Alexandre Laberty, estabelecido com relogoeiro, a rua de Cabugá n. 11, participa a todas as repartições e ao respeitavel publico desta capital, que continúa, a receber *directamente* da Officina da Repartição Geral dos Telegraphes no Rio de Janeiro, a *hora official*, por meio da pendula electrica, regulada pelo Imperial Observatorio, posta em contacto com a linha telegraphica, recebendo-se aqui os signaes dos movimentos isochronos com a maxima exactidão, como pode ser verificado por quem deseje certificar-se do exposto.

A *hora official* é recebida duas vezes por semana, nas quartas feiras e nos sabbados.

Este melhoramento de grande vantagem local, cuja falta era extraordinariamente sensivel, obteveo *A. Laberty*, no intuito de bem servir ao respeitavel publico desta capital.

COMMERCIO

Praça do Recife, 20 de dezembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Desconto de lettras, 8 0/0 ao anno, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

A. M. de Amorim Junior, Secretario.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 15 a 20 de dezembro de 1884.

Cambio sobre o Pará, 30 por cento 3/4 por cento de desconto.

Desconto de lettras a 8 por cento ao anno, hontem.

Generos nacionaes

Aguardente.— Vendas de 56$000 por uma pipa.

Algodão.— Entraram 5,955 saccos, vendas do sertão de 8$200 por 15 kilos.

Assucar=Entraram 81,190 saccos, vendas aos preços seguintes:

O branco, superior, de 3.ª sorte, a 2$800 os 15 kilos. O dito de 3.ª sorte, boa, de 2$100 a 2$400 por 15 kilos. O dito de 4.ª sorte, a 1$800 a 2$000 os 15 kilos. O dito somenos, 1$600 a 1$700 os 15 kilos. O mascavado, purgado, bom, 1$800 a 1$400 os 15 kilos. O americano, a 1$240 a 1$300 os 15 kilos.

Café= Retalho de 6$000 a 8$000 os 15 kilos, com 10 % de desconto.

Couros salgados. verdes. = Ultimas vendas de 385 réis um kilo. Ditos, ditos, seccos = Ultimas vendas de 612 e 640 réis um kilo.

Fumo do Rio Novo= Retalho de 20$ a 22$ os 15 kilos. Dito de Goyaz=Retalho de 29$ a 30$ os 15 kilos. Dito em rolos= Retalho de 15$000 a 16$000 os 15 kilos. Dito em latas= Retalho de 14$ a 15$ os 15 kilos.

Farinha de mandioca.= Retalho de 3$500 a 4$000 um sacco.

Gomma de mandioca. = Retalho de 1$300 a 1$700 15 kilos.

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

DIRECTOR

BACHAREL MANOEL SEBASTIÃO DE ARAUJO PEDROSA

95—Rua do Visconde de Albuquerque—95

(ANTIGA DA GLORIA)

Este estabelecimento de educação para o sexo masculino, fundado em 1880, funcciona actualmente em um predio de vastas accommodações, onde esteve o Collegio dos Orphãos antes de sua mudança para a Colonia Isabel.

Os melhoramentos que acabam de ser executados são de grande alcance para a boa disciplina e condições hygienicas do estabelecimento, com uma boa casa de banhos, dormitorios grandes e bem arejados, uma excellente rouparia, etc.

Os interessados podem visitar o collegio a qualquer hora, das 9 da manhã ás 6 da tarde.

EDUCAÇÃO

Fundada nos principios da religião catholica, comprehende o ensino do cathecismo, regras de civilidade e pratica dos bons costumes.

INSTRUCÇÃO

Comprehende as primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, latim, geographia, historia, philosophia, rhetorica, arithmetica, geometria e algebra.

Ha tambem ensino de musica, piano e dança, mediante paga especial.

O corpo docente compõe-se de professores convenientemente habilitados e de vocação experimentada.

Ha no collegio uma sociedade litteraria composta dos alumnos mais dedicados ás lettras, a qual possue uma pequena bibliotheca e celebra suas sessões ordinarias nas sextas-feiras, constituindo assim uma especie de aula pratica de declamação.

CONDIÇÕES

Admitte-se somente alumnos internos e externos.

Os internos pagarão por trimestre adiantado 150$000; os externos, 20$000 por cada aula. Os primeiros pagarão tambem 20$000 por trimestre para a roupa lavada e engommada, ficando esta a cargo do collegio, e 50$000 de joia no acto de sua entrada. Uns e outros são responsaveis pelos damnos e prejuizos que causarem nos objectos do collegio.

Não se fará desconto de férias, nemdo faltas dadas pelos alumnos; e, somente no caso de expulsão, será restituido o que faltar para o vencimento do trimestre pago.

Para informações, os Srs.: Commendador José Antonio Pinto e Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello, Recife; Dr. Bellarmino Cesar Gondim, Jaboatão; Dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo, Nazareth; Bernardo Pinto de Abreu, Goyanna; José Clementino Bezerra de Mello, Limoeiro; Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra, Caruarú; Dr. João Cavalcante de Albuquerque, Parahyba.

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos deste collegio durante o anno de 1884

Portuguez

João Alfredo de Oliveira, approvado com distincção.
Francisco Gomes de Araujo, approvado plenamente.
Fausto Anelio Fernandes Pimenta, idem.
João Emiliano da Costa e Albuquerque, idem.
Joaquim Hyppolito Fernandes Pimenta, idem.
José Antonio Pinto Junior, idem.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, idem.
Manoel Correia Pessoa de Mello, idem.
Manoel Peixoto de Alencar, idem.
Miguel Archanjo Fernandes Pimenta, idem.
Luiz José da Silva, idem.
João José de Figueiredo, approvado.

Francez

Francisco Pinto de Abreu, approvado plenamente.
José Agapito Maciel, idem.
João Pinto de Abreu, approvado.
13 faltaram á prova oral.

Latim

João Alfredo de Oliveira, approvado plenamente.
Francisco Pinto de Abreu, idem.
Manoel Peixoto de Alencar, idem.
João Pinto de Abreu, approvado.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
Joaquim Hippolyto Fernandes Pimenta, idem.

Inglez

João Alfredo de Oliveira, approvado plenamente.
Alberto Furtado de Mendonça, approvado.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque Filho, idem.
Joaquim Hippolyto Fernandes Pimenta, idem.
4 reprovados.

Arithmetica

Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, approvado.
Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, idem.

Geometria

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, approvado plenamente.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, approvado.

Geographia

João Alfredo de Oliveira, approvado plenamente.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.
Alberto Furtado de Mendonça, approvado.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Janucio Salustiano da Nobrega, idem.
Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, idem.
Antonio Guedes Gondim, idem.
João Gomes de Mattos, idem.
1 reprovado.

Historia

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, approvado plenamente.
Pedro Secundino de Souza Landim, approvado.

Philosophia

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, approvado com distincção.

Rhetorica

José Agapito Maciel, approvado.

RESUMO

Distincção	2
Plenamente	21
Approvados	19
Reprovados	5
Faltaram á prova oral	13
Total	60

Por este resumo vê-se que, dos 60 exames, 42 foram bem succedidos.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

EDITAES

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos de decima urbana, dos bens de raiz de corporações de mão morta, e de 40 réis por litre de vinho e 80 réis por litro de aguardento e quaesquer bebidas alcoolicas consumidas na provincia, em estabelecimentos de fóra do perimetro dos impostos de repartição, dos quaes trata o § 8º do art. 1º da lei n. 1810 (orçamento vigente) que no dia 1 de dezembro proximo futuro começa esta repartição a arrecadação, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, com o praso de 30 dias uteis na forma do art. 42 do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

A maioria da junta apuradora do 1º districto eleitoral desta provincia faz saber á quem interessar possa, que na apuração que procedeu no dia 20 do corrente mez e anno, no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, para deputado geral verificou-se terem obtido votos os seguintes Srs. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella 839 votos e 2 em separado. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo 820 e 2 em separado. Dr. Paulo José de Oliveira 1 voto e 10 em sedulas em branco e tendo obtido o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella a maioria absoluta na conformidade da lei, expedio a mesma maioria da junta apuradora diploma ao deputado eleito.

E para constar mandou lavrar o presente edital para ser publicado pela imprensa.

Paço da Camara Municipal, em 20 de dezembro de 1884.

Antonio J. Costa, Secretario.
José Osorio de Cerqueira.
Clementino dos Santos Linnéo Semente.
Archias Lindolpho de Souza Mafra.
Paulo Baptista de Jesus.
Faustino José da Fonseca.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire juiz de direito presidente da junta apuradora do 1.º districto eleitoral na forma da lei, etc.

Faz saber aos que interessar possa que na apuração a que hoje se procedeu dos votos para um deputado a assemblea geral por este districto obtiveram votos os cidadãos seguintes: Drs. Manoel do Nascimento Machado Portella 745 e 1 em separado. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Areujo 744 e 3 em separado. Dr. Paulo José de Oliveira 1, apparecendo sete cedulas em branco.

E para constar mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Recife, Paço da Camara Municipal 20 de dezembro de 1884, subscrevo e assigno, como secretario Manoel Francisco de Barros Rego.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 33

Armazem n. 3

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 24 do corrente mez, será vendida em leilão, no trapiche Conceição, a mercadoria abaixo declarada:

3ª praça

Marca SR, 2 caixas vindas de New-York no vapor inglez *Maranhense*, entado em 17 de novembro ultimo, contendo 338 kilogrammas de rotulos impressos em uma só côr, abandonadas aos direitos por Fonseca Irmãos & C.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de dezembro de 1884.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes, Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, Secretario.

Monte Pio Popnlar

Assembléa Geral

No proximo domingo 21 do corrente, haverá sessão, para se tractar da 2ª parte do § 1º do art. 22

Recife, 19 de dezembro de 1884.

Secretario,
José Vieira de Siqueira Ferraz.

— Pela secretaria da Camara Municipal da cidade do Recife se faz publico que em virtude de resolução da Illma. Camara, tomada em sessão de 17 do corrente, foi concedido o prazo de 30 dias, para os proprietarios dos estabelecimentos da freguezia de S José mandarem á secção competente aferirem os pesos, medidas e balanças de seus estabelecimentos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de dezembro de 1884.

O amanuense, servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

— O Sr. secretario expeça portaria ao Sr. Dr. advogado da Camara para que informe com urgencia, como o caso exige sobre o leilão que terá lugar no dia 22 do corrente, da salgadeira que pertenceu a Virgino H. de Freitas, que por termo obrigou-se a demolir quando a Camara ordenasse, sob pena de 6:000$ de multa, pois é preciso acautelar o direito que possa ter a Camara nessa emergencia.

Paço da Camara Municipal do Recife, 18 de dezembro de 1884.—O vereador,
Manoel Antonio Viegas.

SOCIEDADE

União commercial beneficente dos mercieiros

Assembléa geral

De accordo com a deliberação tomada em sessão de 17 do corrente, o conselho fiscal desta sociedade convida a todos os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral, domingo 21 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sob assumptos de interesse de nossa sociedade. Recife, 18 de dezembro de 1884.—O 1º secretario do conselho,
J. M. Palmeira de Freitas.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento de objectos de expediente para o Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. inspector, e para cumprimento do aviso circular do Ministerio da Guerra de 12 de janeiro do corrente anno, se faz publico que no dia 24 deste mez, ás 11 horas da manhã, se receberão propostas em cartas selladas e fechadas para o fornecimento de objectos de expediente, durante o primeiro semestre do anno proximo vindouro, constantes da seguinte relação:

Canetas finas, duzia.
Canivete fino, um.
Envellopes para officios, cento.
Espatula, uma.
Gomma arabica liquida, frasco.
Grampos para prender papel, caixa.
Lapis pretos de Faber, duzia.
Ditos de duas cores, duzia.
Ditos de borracha, duzia.
Lacre em páos, duzia.
Livros em branco de papel hollanda de differentes formatos, um.
Ditos de papel fiume pautado, um.
Papel fiume pautado, resma.
Dito dito liso, idem.
Dito rosado para officio, idem.
Papel hollanda de differentes formatos, caderno.
Dito mata borrão, cartão, folha.
Pennas calygraphicas, caixa.
Raspadeiras finas, uma.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta ingleza blue black, boião.
Tinta carmim, frasco.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de dezembro de 1884.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, se venderá em hasta publica, perante a respectiva junta de Fazenda, o proprio nacional n. 55, sito á rua de S. Bento da cidade de Olinda, antigamente pertencente ao convento de N. S. do Carmo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de dezembro de 1884.—O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Instituto dos Professores de Pernambuco

Pelo presente são convidados todos os socios deste Instituto, a se reunirem na sala de suas sessões ás 10 horas do dia 22 do corrente, afim de constituidos em assembléa geral, elegerem o conselho administrativo, que tem de dirigir o Instituto no anno de 1885

Recife, 18 de dezembro de 1884.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
2º secretario, servindo de 1.º

Irmandade

De Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella

De ordem do irmão procurador geral. servindo de juiz, são convidados todos os irmãos a se reunirem em assembléa geral no consistorio da igreja domingo 21 do corrente, ás 9 horas do dia, afim de tractar se de negocio de sumo interesse á Irmandade,

Consistorio da Irmandade, em 19 de dezembro de 1884.

O secretario,
Mergulhão.

— A camara municipal do Recife faz sciente a que interessar possa, que em virtude da resolução tomada em sessão de 17 do corrente, foi prorogado o prazo de trinta dias, para dentro delle serem recebidas propostas para a factura do novo mercado da Boa-Vista; devendo ditas propostas serem entregues em sessão.

Paço da camara municipal da Recife 19 de dezembro de 1884.

José Candido de Moraes.
Presidente
Leoncio Quintino de Castro Leão.
Amanuense servindo de secretario.

Grande Circo

COMPANHIA EUROPEA

Equestre gymnastica e acrobatica

DE

PAUL SERINO

Largo do Arsenal de Guerra

Hoje, domingo Hoje,

Duas grandes funcções

A's 4 e ás 8 1/2 horas

Ultimas funcções equestres

Toma parte toda companhia.

Exhibição do

PASTORIL

Ensaido pelo Sr. M. M. Gomes.

SUCCESSO! SUCCESSO!!

D. ADELAIDE

A rainha das pastoras.

AO CIRCO! AO CIRCO

Veja os avulsos.

A's 4 e as 8 1/2 horas

Camara Municipal do Recife

Tendo-se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como deter-

Graxa do Rio Grande do Sul = Cotamos de 7$500 os 15 kilos.

Mel= Nominal a 45$000 uma pipa.

Milho= Retalho de 30 a 45 réis por um kilo, conforme o estado.

Pelles de cabra = Vendas de 50$ a 80$ um cento.

Sal do Assú.= Ultima venda de 800 rs. os 100 litros.

Solas do sul= Nominal de 3$000 a 5$000 por um meio conforme a qualidade.

Vellas stearinas não ha no mercado.

Xarque do Rio Grande do Sul.= Deposito de 51,200 arrobas, retalho de 5$ a 5$200 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste= Retalho a 5$000 5$300 por 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Arroz da India= Retalho de 3$000 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Azeite doce.= Retalho de 15$000 a 16$000 por cada uma lata, com 10 por cento de desconto.

Bacalhão= Deposito 6,000 barricas, retalho a 18$500 e 19$000 uma barrica.

Batatas em caixa=Não ha no mercado.

Ditas em gigas= Retalho a 2$000 2$200 cada uma.

Carvão de pedra=Ultima venda de 25$ a 34$ uma tonelada.

Canella= Retalho a 1$800 um kilo, com 10 por cento de desconto.

Cerveja Bass= Retalho de 10$ a 11$000 uma duzia.

Dita preta= Retalho de 10$ a 11$500 uma duzia.

Cebolas=Não ha no mercado.

Chá= Retalho de 1$800 a 3$000 um kilo, conforme a qualidade.

Cominhos.= Ultima venda de 15$000 por 15 kilos.

Herva doce.= Ultima venda de 17$000 os 15 kilos.

Farello de Lisboa= Retalho de 4$800 a 5$000 por um sacco.

Dito do Rio da Prata = Retalho de 4$500 4$400 um sacco.

Feijão mulatinho.=Não ha no mercado.

Dito de cores.—Não ha no mercado.

Farinha de trigo. = Deposito 9,000 barricas. Ultimas vendas: de 26$000 a 28$000.

A americana, de 21$000 22$ a barrica. A de Triestre e Hungria, de 26$000 a 28$000 cada uma barrica.

Kerosene=Ultimas vendas de 7$000 a lata, não ha existencia.

Louça ingleza= Retalho a 350 por cento sobre a factura.

Massas italianas.= Retalho de 10$500 a caixa.

Manteiga franceza em barris= Retalho 960 a libra.

Dita em latas. — Retalho de 1$300 a 1$400 a libra.

Passas finas.= Retalho de 10$000 a 10$500 uma caixa.

Ditas communs.—Retalho de 8$000 uma caixa.

Papel de embrulho= Retalho de 740 a 1$500 uma resma.

Pimenta da India= Retalho de 1$500 por um kilo.

Queijos— Retalho de 3$700 a 3$800 cada um.

Phosphoros.= Da marca Jonkopings, retalho de 2$200 a 2$400 por uma groza.

Sardinhas= Retalho de 300 a 320 réis a lata de quarto, conforme a qualidade.

Toucinho de Lisboa.= Retalho de 14$ os 15 kilos.

Dito americano —Não ha no mercado.

Vinagres= Retalho de 255$000 e 260$000 por uma pipa.

Vinho tinto de Lisboa= Retalho de 200$000 a e 210$ uma pipa. Dito da Figueira= Retalho da a 220$000 uma pipa. Dito do Porto, em caixas= Retalho de 9$000 a 40$ uma caixa de 12 garrafas, conforme a qualidade.

Xarque do Rio da Prata.= Deposito calculado em 16,600 arrobas, retalho de 4$500 a 6$000 por 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1884

Alfandega—De 3 a 19	512:486$662
Idem de 20	27:051$955
	539:538$617
Recebedoria—De 3 a 19	27:935$146
Idem de 20	2:674$997
	30:610$143
Consulado provincial—De 3 a 19	122:148$418
Idem de 20	4:471$778
	126:620$196
Recife Drainage—De 3 a 19	3:283$478
Idem de 20	$
	3:283$478

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 22 á 27 de dezembro de 1884

Nenhuma.

Alfandega de Pernambuco, 20 de dezembro de 1884.

Os conferentes,
Manoel A. R. Pinheiro.
Salvador A. A. Freitas.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor americano *Finance*, entrado de New-York no dia 20 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Agua Florida 30 volumes a Pareate Vianna & C., 9 a Francisco Manoel da Silva & C., 7 a J. C. Levy & C. Amostras 1 volume á ordem.

Breu 100 barricas á ordem. Banha 100 barris a Fernandes da Costa & C., 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 á ordem, 75 aos consignatarios, 40 a Carvalho & C.

Drogas 15 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 26 a J. C. Levy & C.

Fogos da China 20 amarrados a Fernandes da Costa & C. Ferragens 30 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 15 á ordem. Farinha de trigo 2,550 barricas aos consignatarios, 500 a Pereira Carneiro & C.

Machinas para costura 5 caixas a Antonio P. de Souza Soares. Mercadorias diversas 7 volumes á ordem, 2 a J. Krause & C., 1 a H. Stolzenback & C., 4 aos consignatarios, 2 a H. Pritchard, 1 a Samuel P. Johnston & C. Manteiga 1 caixa aos consignatarios. Mazena 50 caixas a Joaquim Duarte Simões & C.

Pás de ferro 30 feixes a Samuel P. Johnston & C. Papel 200 fardos á ordem.

Remos 50 á ordem.

Tecidos diversos 5 caixas a Monhard Huber & C., 10 a Machado & Pereira. Toucinho 10 barris aos consignatarios.

Vidros 28 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Vapor francez *Congo*, entrado de Montevidéo e escalas na mesma data e consignado a Auguste Labillo, manifestou:

Xarque 940 fardos a Amorim Irmãos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 19 de dezembro de 1884

Para o exterior

— No vapor francez *Congo*, carregou:

Para Paris, A. Rego & C. 5,000 passaros seccos.

Para Lisboa, O. Travasso & C. 211 saccas com 15,432 kilos.

— No lúgar americano *Mascotte*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 1,330 saccos com 99,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Arthur*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 2,000 ditos com 150,000 ditos de dito.

— Na barca americana *Clotilde*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Sttande*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Aquidneck*, carregou:

Para New York, H. Forster & C. 2,700 saccos com 202,500 kilos de assucar mascavado; J. M. Dias 1,267 ditos com 94,800 ditos de dito.

— Na barca americana *John R. S.*, carregou:

Para New-York, J. Pater & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Emma*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,932 saccos com 444,900 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Eudymion*, carregou:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 910 barricas com 87,460 1/2 kilos de assucar branco e 60 ditas com 7,315 ditos de dito mascavado.

— No patacho inglez *Leader*, carregou:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 230 barricas com 16,034 kilos de assucar branco e 285 ditas com 34,320 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No lúgar portuguez *Temerario*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 2,040 volumes com 161,670 kilos de assucar branco e 865 ditos com 70,385 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *S. Bartholomeu*, carregou:

Para Porto-Alegre, J. R. dos Santos 1,600 cocos fructa.

— No patacho portuguez *Lidador*, carregou:

Para Santos, A. Bahia 40 pipas com 19,200 litros de aguardente e 5 saccos com 300 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 5,000 cocos fructa.

— No vapor nacional *S. Salvador*, carregou:

Para Bahia, M. C. Lopes Vianna 60 saccas com 4,598 kilos de algodão.

— Na barcaça *J. Assencia*, carregou:

Para P. de Alagoas, Maia & Rezende 15,300 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Buenos-Ayres e escalas—12 dias, vapor francez *Congo*, de 2,444 toneladas, commandante G. Grou, equipagem 129, carga varios generos; a Auguste Labille & C.

New-York e escalas—23 dias, vapor americano *Finance*, de 1,919 toneladas, commandante A. H. Mandell, equipagem 55, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Buenos-Ayres—42 dias, brigue inglez *Evelyne*, de de 202 toneladas, capitão H. Roberto, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Santos—23 dias, brigue norueguense *Zelia*, de 252 toneladas, capitão P. Andersen, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Bordeaux por escalas—Vapor francez *Congo*, commandante G. Grou, carga varios generos.

Pelotas—Patacho nacional *Pelotense*, capitão Antonio Alves de Azevedo, carga assucar.

Liverpool—Barca ingleza *Gulnare*, capitão W. M. Donald, carga algodão.

Observação

Procedente da Europa fundeou no Lamarão o vapor inglez *Umber*, da Real Malla, o qual não communicou com a terra por estar em quarentena de observação.

VAPORES ESPERADOS

Cearense	de New-York	hoje
Nasmyth	do Rio e Maceió	amanhã
Ceará	do norte	a 23
Warrior	da Europa	a 25
Manáos	do sul	a 26
Tajus	do sul	a 29
Hamburg	de Hamburg e portos do norte do Brasil	a 31
— JANEIRO DE 1885 —		
Espirito Santo	do norte	a 2
Ville de Maranhão	do sul	a 3
Cotopaxi	do Pacifico	a 5
Bahia	do sul	a 7

mina o art. 77 da lei n. 1,607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais 30 dias afim de satisfazerem ditos impostos livre de multa de 50 %, conforme precreve a lei citada.

Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Gremio dos professores primarios

Assembléa Geral

Não se tendo reunido no dia 14 a assembléa geral desta associação para a eleição do conselho que deve dirigil a no anno vindouro, são de novo convidados todos os socios a comparecerem no domingo 21 do corrente, para o referido fim, ás 11 horas da manhã.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 18 de desembro de 84.

O secretario,
Christovão Porto.

Sociedade Recreativa Juventude

Ferias do Natal

Scientifico aos senhores socios que de 22 do corrente á 10 de janeiro vindouro, estão encerrados os divertimentos da sociedade, inclusive o curso musical.

Recife, 20 de dezembro do 1884.

O 1º secretario,
Manoel Baudeira Filho.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de dezembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

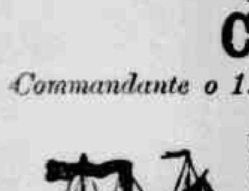
46—RUA DO COMMERCIO - 46

PORTOS DO SUL

O vapor

Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco



E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de dezembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

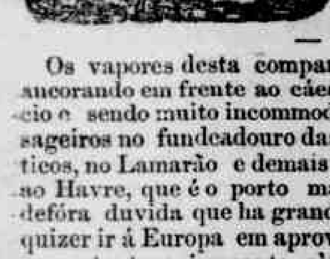
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maranhão



Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, o deföra duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO - 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

Segue no dia 23 de dezembro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5horas da tarde.

Recebe carga até o dia 22.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *Jacuhype*, commandante Rino, seguirá no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR

Britannia

Espera-se da Europa até o dia 21 de dezembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

Ceará

Segue com toda brevidade o hiate *Deus te Gui*

para o porto acima até o dia 20 do corrente, recebe carga: a tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo.

Lisboa e Porto

«Hersilia»

Seguirá em poucos dias; recebe cargas a fretes a tratar co Amorim Irmãos & C.

LEILOES

Agente Pinto

Segunda feira 22, deve ter lugar o leilão de moveis, louça e vidros da casa de residencia do Sr. W. George Nicolls, no Chacon, para onde seguirá ás 10 1/2 horas, um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes.

Terça feira 23, de uma caixa com ferragens avariadas, miudezas, moveis de escriptorio e de casa de familia, bem como uma factura de mobilias de junco novas e cadeiras avulsas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Leilão

DE

PREDIOS

Pertencentes a massa fallida de Felix Gomes Coimbra

Constando:

De uma excellente casa a rua Imperial n. 157 tendo porta e duas janellas de frente, 2 sallas, cinco quartos, salla forrada de estuque, cosinha fóra, quintal murado, com cacimba, portão, terraço e dous grandes quartos externos.

Uma salgadeira de pedra e cal, coberta de telha, com os competentes tanques, sita na Cabanga. Duas casas de taboas cobertas de telhas, sita na mesma Cabanga.

Segunda-feira 22 do corrente

A's 11 1/2 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, dos predios acima mencionados, os quaes vão a leilão a requerimento do Illm. Sr. Dr. curador fiscal da massa fallida de Felix Gomes Coimbra, cujo leilão será effectuado no lugar Cabanga em a referida salgadeira acima mencionada.

Leilão

De uma mobilia de junco preto com um sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, cadeiras de balanço, candieiros a gaz, jarros para flores, tapetes e quadros.

Uma cama franceza, 1 lavatorio com pedra, 2 guarda roupa, 1 guarda vestido, 2 commodas, 1 meia commoda, 1 cama com estrado de arame, 1 marquezão, 2 marquezas e 12 cadeiras de junco preto.

Uma mesa para jantar, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 relogio, 1 sofá, 12 cadeiras de junco branco, 1 guarda-comida de arame, 4 duzias com garrafas de cerveja, louça para chá e jantar, trem de cosinha, trem de jardim e muitos outros moveis de casa de familia.

Segunda-feira 22 do corrente

Agente Pinto

No Poço da Panella, esquina do becco do Chacon, casa em que morou o Sr. W. G. Nicolls.

A's 10 horas e meia partirá um trem expresso que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

A's 11 horas

Leilão

De generos, armação, pesos, medidas, balanças e repartimento

Segunda-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

No grande estabelecimento a rua de S. Jorge n. 89

José Augusto Rodrigues, preposto do agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphão a requerimento da inventariante levará a leilão os generos, repartimentos e mais utencilios existente na taverna sita a rua de Sr. Jorge n. 89, pertencente ao espolio do finado Agostinho Ribeiro da Silva em um ou mais lote a vontade dos pretendentes, e alguma explicação com o mesmo preposto, e garante-se a chave do mesmo estabelecimento.

Leilão

De um sitio denominado Sebastião Lopes em Olinda, tendo a frente 224 metros e 66 centimetros de fundos, rom casa de taipa coberta de telhas com diversos coqueiros, sapotisceiros, mangueiras, jaqueiras e outras fructeiras, todo cercado com muito boas varzeas para canna e capim corrido de levadas e possue um olho d'agua de beber.

Terça-feira 23 de dezembro de 1884

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 51

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer do sitio acima mencionado e para mais informações o mesmo agente dará.

Leilão

De carteiras, prensas de copiar cartas, 1 burra prova de fogo, 1 dita franceza, 1 armario para papeis, mesas, cadeiras e objectos de escriptorio.

Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, um piano de cauda, 1 dito de armario, quadros, castiçaes e mangas, cadeiras de junco avulsas, mesas, cadeiras e muitos outros moveis de casa de familia.

Uma caixa com ferragens avariadas, contendo armações para serras, cepos e refles com bainhas.

Uma caixa com 5,000 peças de entremeios.

Terça-feira, 23 do corrente

Agente Pinto

No armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 49

Agente Pestana

Grande leilão de moveis, louça, vidros, 1 importante cofre prova de fogo Milners Patent, secretarias, carteiras, estantes e diversos pertences de escriptorio.

Nos 2º e 3º andares da rua do Marquez de Olinda (antiga dá Cadeia) n. 42

A SABER

SEGUNDO ANDAR

Sala da frente

Uma mobilia de jacarandá composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda com tampos de pedra, 8 importantes quadros com moldura dourada representando a historia de Raphael, 2 espelhos grandes com molduras douradas, 1 candelabro de vidro para 4 luzes, 5 lanças para cortinados, 4 lanternas de vidro, 1 caixa de tartaruga, 1 commoda pequena de charão prra guardar joias, 1 relogio para cima de mesa, 4 jarros, etc.

1º quarto

Uma cama francesa de jacarandá, completamente nova, 1 commoda de amarello, 1 bidet, 1 cadeira retret, 1 mesa para cabeceira de cama.

2º quarto e sala de detras, pertencentes ao escriptorio

Um excellente cofre prova de fogo Milners Patent, 1 importante carteira e estante, 1 mesinha de jacarandá, 1 excellente estante para escriptorio, com gaveta e cartões com disticos e armarios para guardar livros, 1 mappa geographico 6 cadeiras de páo, 6 ditas de amarello, 1 porção de livros de leis dos Estados-Unidos, 2 cadeiras de palha, 1 relogio americano, 1 resfriador de metal, 1 marquesa de amarello e muitos outros objectos de escriptorio.

TERCEIRO ANDAR

Sala da frente

Uma mobilia de amarello composta de 12 cadeiras de amarello, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos e 4 quadros com molduras douradas.

1º quarto

Uma cama franceza de amarello, 1 dita de ferro para meninos, meia commoda de amarello.

2º quarto

Uma cama de ferro com colchão, 1 importante commoda de amarello, 1 lavatorio com espelho e 1 cabide de amarello.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de amarello com 6 taboas, 2 aparadores de dito, 18 cadeiras de giestes, 1 sofá de dito, 1 guarda-louça envidraçado, 6 cadeiras de amarello, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 dito dito para jantar, copos, calices, garrafas, talheres e muitos outros objectos do uso domestico os quaes serão vendidos

Ao correr do martello

Terça-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

Nos 2º e 3º andares da rua do Marquez de Olinda n. 42

O agente Pestana competentemente autorisado por uma pessoa que se retira com sua familia para o centro da provincia fará leilão dos objectos acima mencionados os quaes se acham em perfeito estado de conservação.

Leilão

De 24 armações para serras de marcineiro com as serras, 12 ditas de ferro, 18 cepos de gallopa com ferros dobrados e 18 refles com bainha, conteúdo da caixa n. 55, descarregada de bordo do vapor *Ville de Çeará*, com avaria d'agua do mar.

Terça-feira, 23 do corrente

As 11 horas

Agente Pinto

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 49

Por occasião de um outro leilão de moveis de escriptorio, carteiras, cofres, prensas de copiar cartas e miudezas.

Leilão

De 40 caixas com garrafas e meias garrafas com cerveja.

Em lote a vontade dos Srs. compradores

Terça-feira 23 do corrente

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Por occasião do leilão de moveis, fazend, samiudezas e ferragens avariadas.

Leilão

Da armação, balcão, mercadorias e mais pertences da loja de miudezas da rua Larga do Rosario n. 38.

Quarta-feira, 24 de dezembro

A's 11 horas

O agente Pinto levará á leilão a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Damião Aderito Ferreira Lima, por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a armação e mercadorias existentes no estabelecimento da rua Larga do Rosario n. 38, bens pertencentes a dita massa, isto as 11 horas do dia acima dito na referida loja.

Leilão

Quarta-feira, 24 de dezembro

O da loja de miudezas da rua Larga do Rosario n. 38, pertencente a massa fallida de Damião Aderito Ferreira Lima.

2º, Leilão

Do sobrado de 2 andares e sotão n. 9 da rua Direita tendo tambem frente para a rua da Penha.

Quarta-feira. 24 de dezembro

A's 11 horas

NO ARMAZEM DA RUA DO IMPERADOR

O agente Martins levará novamente a leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e em sua presença do sobrado acima pertente ao espolio de Basilia A. de Miranda Varejão.

Leilão

Da armação e fazendas existentes no estabelecimento sito a rua do Visconde de Inhauma n. 10

Agente Britto

O agente acima, por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio e assistencia do mesmo Illm. Sr. Dr., a requerimento do Illm. Sr. Dr. curador da massa fallida de Salvador José Ferreira Guimarães, venderá em leilão a armação, espelho, fazendas e mais utencilios existentes em dito estabelecimento.

Terça-feira 23 de dezembro

A's 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

A Estação

Compra-se dous numeros d'esse jornal de moda publicado no Rio de Janeiro; são de 30 de outubro e 15 de novembro do corrente anno. A tratar n'esta typographia com o administrador, no 1.º andar.

ATTENÇÃO

Vejam este quadro d'aquelles que são PONTUAES no modo de solver compromissos, e que são convidados a virem á rua do Imperador n. 79 a negocio que não ignoram.

Srs.:

Senador Jacintho Paes de Mendonça.

José Dias da Silva, da Victoria, onde é juiz substituto.

Major Bartholomeu do Rego Barros, vereador da Camara de Gamelleira.

Alipio Accioli Santiago Ramos.

João de Barros Santiago Ramos.

Clementino Pereira da Costa, de Barreiros.

Antonio Ribeiro d'Albuquerque Maranhão, do Cabo, engenho Araçagy.

Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, engenho Castello, Ipojuca.

João Baptista da Conceição, engenho Santa Rita, Serinhãem.

Joaquim Manoel de Souza Oliveira, engenho Cachoeira Nova, Serinhãem.

Francisco Mauricio de Mello e Silva, Rio Formoso.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para serviço domestico; na rua Primeiro de Março n. 6.

— Para escriptorio, consultorio ou para pequena familia, aluga-se um primeiro andar na rua Nova: a tratar na loja n. 40.

— Aluga-se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

Fazem-se bouquets de flores artificiaes e naturaes, e bolinhos para chá em libras e a retalho no Caminho Novo n. 128, na mesma se dirá quem vende um xarope para asthma, e inflamação do pulmão e peito, vindo do centro dos sertões do Ceará, na mesma casa toma-se pessoas orphãos desvalidos que queiram servir em casa de familia, e aprender aos trabalhos que se poder ensinar na mesma casa precisa-se alugar um criadinho para vender bollos e flores.

— Aluga-se o sobrado da rua de Antonio Carneiro n. 75, com commodos para familia, com agua e gaz: a tratar na rua do Barão de S. Borja numero 28.

Receberá a posse por escriptura

Por falta de assignaturas e de recebimentos, deixa de correr com a loteria de antes do dia 23 do corrente, e correrá com a quarta do mez de fevereiro vindouro.

— Aluga se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga-se um quarto muito fresco no Caminho-Novo n. 128, no meio do sitio, a pessoa que não tenha familia; querendo que se prepare a comida e o café no mesmo sitio, tem quem prepare com todo o asseio. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope de planta do sertão para molestia do peito.

Alugam-se o 1º andar da casa n. 18, o 2º da de n. 66 á rua Direita; o 1º, 2º e 3º da de n. 3 á rua da Penha; o 2º da de n. 25 a rua de Santa Rita; o 1º da de n. 34 á rua do Rosario Estreita; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga se a casa do Poço da Panella, esquina do becco do Chacon, onde mora o Sr. Nicolls, muito perto da estação, com commodos para familia, gaz, jardim, terraço e casa de banho: a tratar na rua da Attração, casa do conselheiro Aguiar.

— Na rua da União n. 13, se precisa de uma ama para cosinhar e comprar.

— No escriptorio da companhia de Seguros Maritimos e Terrestre Amphitrite, largo do Corpo Santo n. 9, recebem-se por intermedio de corretores geraes propostas em cartas fechadas até o dia 23 do corrente para venda de vinte acções de ns. 271 á 275, 276 á 280, 281 á 285, 286 á 290 da mesma companhia, as quaes serão entregues a quem mais offerecer, conforme o art. 17 dos respectivos estatutos.—Os directores,

A. M. de Amorim.
Manoel J. da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

— O abaixo assignado faz publico, que no dia 15 do corrente perdeu uma letra da importancia de 3:500$000 com as firmas seguintes: o aceitante Firmino de Freitas Nogueira á favor de Sr. Theodule Brocheton, endossada pelo Sr. Antonio Ferreira Praça, negociante nesta praça. A presente declaração é para impedir que pessoa alguma faça negocio com tal letra, visto ser o só competente o abaixo assignado. Recife, 18 de dezembro de 1884.

Augusto Maset.

— Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 50, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Criança perdida

Da rua Nova, casa n. 21 1º andar, desappareceu sexta-feira passada, o menino de nome Emiliano, de 9 annos de idade. Vai vestido de camisa de chita encarnada escura e calça de fazenda de listra desbotada.

Quem achar a criança ou della der noticia exacta será gratificado.

EXTERMINADOR DAS FORMIGAS
DE
Rouquayrol Irmãos

Vende-se na botica franceza e drogaria, á rua da Cruz n. 22, Recife.

Ama

Na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar, se precisa de uma ama que cosinhe bem e de boa conducta.

Aviso

Fica sem effeito a rifa intitulada o banquete da Conceição.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica: a tratar na refinação do Varadouro em Olinda.

Criado

Precisa-se de um criado: no largo do mercado n. 33, hotel.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira, junto a ponte do Manguinho, casa de azulejo, que tem dous portões.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade: na rua da Florentina n. 8.

No armazem do Vasconcellos, rua da Aurora n. 81

Vende como especialidade

Gomma de araruta e matarena, preparada por D. Jeronyma Cousseiro.
Vinho do Porto. qualidades finas.
Dito branco, superior.
Licores finos, diversas qualidades.
Superior chá preto.
Fino chá verde imperial.
Bonitas caixinhas com biscoutos e bolinhos.
Lindas caixinhas com passas finas, proprias para presentes.
Queijos de Minas e requeijões.

José Antonio Pereira

José Pereira de Amares, Custodio Pereira de Amares, recebendo a infausta noticia da morte em Portugal do seu presado pai e avó rogam aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam resar na Ordem Terceira do Carmo, terça-feira, 23 do corrente ás 7 horas pelo eterno descanso de sua alma, pelo que desde já se confessam gratos.

O Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e sua familia mandam celebrar na capella de seu engenho Gaipió, no dia 22 do corrente, ás 8 horas do dia, uma missa por alma de seu parente e amigo Dr. Paulo Martins de Almeida, e convidam os seus amigos e parentes para assistirem a esse acto de religião e caridade, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Hrique José da Silva convida aos seus amigos e parentes da finada Claudina Francisca do Nascimento Rocha para assistirem no dia 22 do corrente a missa que por alma desta manda celebrar na igreja de N. S. do Terço, e desde já confessa eterna gratidão.

Vicente Ferreira Barbosa

José de Oliveira Basto, Alfredo Leal Reis e Pedro Manoel da Costa Rego convidam a todos os seus amigos para assistirem as missas que mandam resar as 8 horas da manhã de dia 24 do corrente, na matriz da Boa-Vista, setimo dia do passamento do seu presado amigo Vicente Ferreira Barbosa; assim como convidam aos amigos do fallecido para honrarem este acto de religião e caridade, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 4,339 com a sorte de 4:000$, 4 quartos n. 1,593 com a sorte de 2:000$, 4 quartos n. 2,138 com a sorte de 200$, 4 quartos n. 1,844 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (95.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias em beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, (96.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

o sobrado da rua do Capitão Lima n. 30, Santo Amaro, esquina da travessa da Fundição, tem commodos espaçosos para familia grande ou para collegio. Entre salas e quartos contém 24 repartimentos, copiar e quintal grande; a casa se acha muito limpa, toda pintada e caiada de novo, tem agua encanada, banheiro com tanque, e gaz; a linha dos bonds corre pela frente da casa: a tratar na mesma casa ou na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia de J. L. Purcell, das 8 ás 4 horas da tarde.

Camara Municipal

Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico que a salgadeira ao sul da Cabanga, que vai a leilão no dia 22 do corrente, está sujeita a ser demolida quando a Camara ordenar, sob pena de multa de 6:000$, conforme consta de um termo de responsabilidade, assignado nesta secretaria por Virginio Horacio de Freitas.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de desembro de 84.

O amanuense servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

AMA

Na rua Direita de Afogados n. 6, se precisa de uma ama para cosinhar e outra para lavar e engommar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Imperial n. 42.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taverna: a tratar na rua do Rangel n. 37.

Animaes furtados

Furtaram na noite do dia 5 para 6 do corrente, do engenho Antas, os seguintes animaes: um burro castanho cor de rato, com uma belide no olho direito, ferrado nos quatro quartos; um cavallo mellado ubaia, frente aberta, muito novo, inteiro, cortado de peitoral, dous ou tres pés calçados de branco, não é bastante manso; uma egoa cardã de segunda muda, bem gorda, sendo esta ferrada com a mesma marca do burro, na anca direita, e tambem o cavallo na perna direita; gratifica-se com a quantia de 80$ a quem os levar no mesmo engenho: a tratar com Joaquim Honorato de Oliveira Cajueiro.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, (96.ª), que se extrahirirá na quarta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 96 em beneficio da igreja de S. Pedro do Recife que se extrahirá quarta feira 24 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 95ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 4524, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 70ª parte em beneficio da igreja de S. Pedo Recife, 96ª que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Arrebiques Vermelhos & Brancos
Para uso ordinario e para o theatro
CASA DORIN
R. MONIN, Succr, 27 rua Grande-St-Lazare, PARIS
Preparados Especiaes Dorin
Deposito em Pernambuco: FRANco da SILVA & Co.

Aluga-se

um sotão grande com um quarto proprio para homem solteiro ou mesmo familia pequena, por preço commodo, tem agua encanada : a tratar na rua da Aurora n. 103.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e outros serviços ; na Capunga, entrada da rua da Ventura numero 3.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a casa dos Srs. Negreiros & Irmão n. 30, á rua do Imperador.

Ama para duas pessoas

Na rua Imperial n. 134, se precisa de uma ama para todos os serviços, inclusive engommado.

Aluga-se

Por preço commodo o 2· andar do sobrado a rua do Barão do Triumpho n. 84, com accommodações praa familia ; a tratar rua larga do Rosario na. 34

Attenção

As acções entre amigos, que tem na sorte de 4:000$ um lindo apparelho de ouro com coral, que devia correr com a segunda loteria deste mez, fica transferida para a ultima do mesmo mez. Recife, 1 de dezembro de1884.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe : a tratar na rua do Crespo n. 18.

A verdade

Uma pessoa achando-se bastante doente e querendo retirar-se para o mato, resolve dar sociedade ou vender um dos melhores estabelecimentos de molhados junto a esta praça, a uma pessoa que queira entrar com 700$; deixando carta fechada nesta typographia para ser procurado, com as niciaes M. J. S.

Ama

Precisa-se de uma cozinheira na rua do Payssandú n. 19 (Chora Menino).

--Precisa-se de uma ama para cosinhar, prefere-se escrava: na rua da Imperatriz n. 17, 1.° andar.

Fabrica Dianna

Precisa se de officiaes cigarreiros nesta fabrica, á rua Direita n. 17.

Pomada vegetal Delsuc de base de mutamba

A unica que cura a calvice, a queda dos cabellos, as caspas, e ao mesmo tempo excellente especifico para nervalgias na cabeça, como se prova com os attestados dos lentes da faculdade medica da Bahia. Unico deposito em Pernambuco, Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, rua da Imperatriz n. 60.

A Porta da Fortuna

Aos 50:000$ e aos 8:000$

Loterias em favor da emancipação

4—Rua do Barão da Victoria—4

Esta casa tendo vendido nos seus afortunados bilhetes a sorte de 8:000$ no n. 631, as quatro de 100$ nos ns. 1260, 4224, 5864 e 4466, e outras muitas de 50$, 20$ e 10$ da loteria (8ª) que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber os referidos premios.

Acham-se á venda os bilhetes da 7ª parte, cujo maior premio é de 50:000$, que se extrahirá a 23 do corrente e a da 9ª, de 8:000$ o maior premio, cuja extracção será a 30 deste.

A Porta da Fortuna

Aos 50:000$ e aos 8:000$

AMA

Precisa-se de uma ama, que cozinhe bem e lave para casa de pouca familia ; na typographia do *Diario* no 3.º andar.

N. 600,000

Pede-se ao Sr. capitão Francisco Xavier Paes Barreto, do 14, venha dar cumprimento ao numero acima.

Attenção

Tem-se para alugar uma perita engommadeira, cosinheira e lavadeira : a tratar na rua estreita do Rosario n. 24, andar terreo.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro principiarão os trabalhos lectivos de seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, sito á rua do Marquez do Herval (antiga rua do Sol n. 11), cujo programma em nada altera ao já conhecido e adoptado ; continuando a receber alumnos internos, meio pensionistas e externos ; esperando dos mesmos o acostumado acolhimento e valiosa protecção, certos de que empregará todo o esmero no adiantamento de seus alumnos, jámais agora, que graças a Providencia, acha-se restabelecido do incommodo que motivou sua retirada para o sul do imperio, razão esta que o forçou a deixar interinidade em seu dito estabelecimento.

Outrosim, declara, que é infundada a malefida noticia que alguem faz propolar de me achar exonerado do magisterio que até o presente tenho abraçado e que muito me honro em continuar a exercel-o.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Aluga-se

uma grande casa, sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal, todo murado : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, Entroncamento, Manguinho.

Apolice provincial de 5 0/0

Compra se com pequeno desconto : na rua larga do Rosario n. 34.

HEMORRHOIDAS
Fissuras do Anos

Allivio immediato e Cura com a **POMADA ROYER** Pharmaceutico Rua Saint-Martin, 225, PARIS.

Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.

L. T. PIVER, *Perfumista*
PARIS
BOUQUET da INDEPENDENCIA BRAZILEIRA
Dedicado ás Lindas Fluminenses.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** curados pelos CIGARROS ESPIC

FUMIGATEUR PECTORAL — CIGARETTES ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.
Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro

A VELOUTINE
Pós de Arroz especial preparado com bismutho
Por **CH. FAY,** Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

[illegible]

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Cia
PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

VINHO DE GILBERT SEGUIN
FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris

Sessenta annos de Experiencia

e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quér como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quér como fortificante nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.

Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia

FERRO GIRARD
Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente aceeito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia ; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 4 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.
PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.
Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura : J. Colmet
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Cia

O VERDADEIRO NOME ... CHOCOLAT MENIER de PARIS ... [illegible]

AS **Enfermidades Secretas**
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas
PILULAS e injecção de **KAVA** DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madelaine
Exige-se sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a subscripção : *Kava Fournier*
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo PÓ do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)
XAROPE e PASTA de VAUQUELIN
PARIS, Phia, 31, rua de Cléry, e em todas Phias e Droguerias.

Verdadeiro Purgativo LE ROY
Liquido ou em Pilulas
E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.
Se prepara exclusivamente na Pharmacia COTTIN. Genro de LE ROY
Rua de Seine, 51, em Paris

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, [illegible] do Canal da uretra, molestias da prostata, incontinencia da Urina, Areia [illegible], etc.
SWANN, [illegible]
PARIS, [illegible]

Chamado

Pede-se ao Sr. Carlos Augusto Guimarães Passos, que ultimamente bacharelou-se. e ao Sr. Octaviano Pereira Suzart, primeiro annista, a virem á rua do Imperador, armazem de moveis, liquidarem o negocio que não ignoram.

Doce de cajú em calda

Sem competencia

Aceita-se encommendas á rua Imperial n. 134, ou rua de Hortas n. 1, taverna, onde encontrarão os pretendentes a mostra. . Aceita-se encommendas para embarque.

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.a

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer ?

Em prestações semanaes

DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, pódem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia - **Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.---101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York.

CARTÕES FRANCEZES E INGLEZES

Para as boas festas, anno bom e reis

A Livraria Franceza acaba de receber uma linda collecção de amostras, de cartões para as **Boas festas, anno bom e reis** representando paizagens, castellos e bordados de setim de variadas cores, de pellucias com franjas de seda e outros com flores naturaes, de movimento, etc., tendo diversas felicitações em portuguez, hespanhol e inglez.

Christmas cards

Marry christmas

Abright and happy christmas

Felicito V. Exc. pelo dia de hoje

Saude e felicidade

Sinceros parabens

Papel e envelloppes de phantasias

Caixinhas de papel amizade de lindas cores com desenhos colloridos, paizagens, representando monumentos do Egypto, disertos da Arabia, costumes de Luiz XIV do seculo XVI o que ha de mais proprio e delicado para uma senhora.

Canetas e pennas de aluminium

(Imitação de ouro)

Um variado sortimento de canetas com pennas de ouro e cabo de madriperola branca e de cor e marchetada, o que ha mais novo n'este genero.

Lapiseiras de aluminium

Contendo atacador de luvas, limpador de unhas, lamina de cortar e saca-rolha, sendo um delicado e mimoso presente.

LIVRARIA Franceza

9--Rua 1º de Março--9

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão —Não se usa mais linha em novello— Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS. —

Hospedaria de Ponte de Uchôa

Filial do hotel de Europa

Praça do Commercio numero 12

Telephone n. 294

J Leguin & C., proprietarios de hotel de Europa, acabam de estabelecer, em uma aprasivel chacara, situada em Ponte de Uchoa uma filial ao seu hotel, onde seus clientes encontrarão todas as commodidades que devem esperar de estabelecimentos de tal ordem, não só os que se acharem alugados no hotel de Europa, como os que á dita hospedaria se dirigirem. Para alli terá o publico ainda a commodidade de facil conducção por bond ou caminho de ferro, e a correspondencia pelo telephone n. 295. Para informações no mesmo hotel de Europa.

Boa occasião

E' neste mez que se vende a taverna n. 62 da rua do Visconde de Goyanna ; a tratar na mesma.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 19 dos estatutos, serão vendidas 20 acções d'esta companhia n. 81 á 100, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes são convidados a apresentarem as suas propostas em cartas fechadas, por intermedio de corretores geraes, até o dia 27 do corrente, ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Attenção

Engomma-se roupas de senhora e menina : na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, primeiro andar.

Chinello Turco

Recebeu um completo sortimento de calçados para homem, senhora e meninos : na rua do Barão da Victoria n. 10.

Por 22$000

Aluga-se o segundo andar da rua de Lomas Valentinas n. 50, com bons commodos e muito fresco : a tratar na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março n. 7-A.

CASA

Aluga-se o primeiro andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com os seguintes commodos : 2 salas, 1 saleta, 5 quartos, cosinha e agua : trata se na rua Duque de Caxias n. 47.

Ama

Precisa-se de uma cozinheira, rua do Payssandú n 19 (Chora Menino)

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas: e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J.C. AYER & CIA. Lowell Mass. E.U.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

Ama

Para consinhar para pouca familia, a rua da Aurora n. 139, atratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife
Casa terrea da rua da Ponte Velha n, 22.
Casa terrea n. 1, B e 1 C na Baixa-verde.
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra: a tratar na rua das Cruzes n. 39, 1.° andar, de 11 ás 2 da manhã.

Dr. Paulo Martins de Almeida

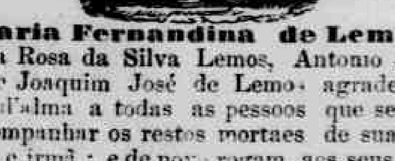
O Barão e a Baroneza de Araçagy, seus filhos e genro, mandam resar missas por alma do Dr. Paulo Martins de Almeida no dia 22 do corrente, setimo do seu passamento, no convento de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã. Para assistirem a este acto de religião, convidam aos parentes e amigos.

Paulo Martins de Almeida

A mãi, mulher, sogro e cunhados do finado Paulo Martins de Almeida, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do mesmo mandam resar no dia 22 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã.

Clementina Theodora da Silva

As filhas, noras, genros e netos agradecem as pessoas que se dignaram assistir ao enterro de sua presada mãi, sogra e avó, D. Clementina Theodora da Silva, viuva do commendador Manoel Gonçalves da Silva, e convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de segunda feira 22 do corrente, setimo de seu passamento, e desde já antecipam os seus agradecimentos

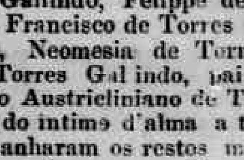


Maria Fernandina de Lemos

Maria Rosa da Silva Lemos, Antonio José de Lemos e Joaquim José de Lemos agradecem no intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada filha e irmã ; e de novo rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã, no dia 23 do corrente, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

O capitão honorario do exercito Austricliniano de Torres Galindo

O tenente Evaristo de Souza pede aos parentes e amigos daquelle finado para assistirem a uma missa que manda celebrar por alma de seu amigo, na terça-feira 23 do corrente, na igreja da Conceição dos Militares, ás 7 1/2 horas da manhã, e agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse acto de caridade.

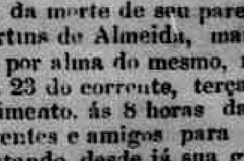


O capitão Austricliniano de Torres Gallindo

Joaquim Francisco de Torres Gallindo, Ursulino de Torres Gallindo, Felippe de Torres Gallindo, Joaquim Francisco de Torres Gallindo Junior (ausente), Neomesia de Torres Gallindo, Cautanilia de Torres Gallindo, pai e irmãos do fallecido capitão Austricliniano de Torres Gallindo, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes á sua ultima morada ; e de novo convidam aos amigos do finado para assistirem as missas que se hão de celebrar na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, pelas 7 horas da manhã do dia 23 do corrente. Desde já se confessam gratos por este acto de caridade.

José Vicente Godinho

José Vicente Godinho Filho agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu presado pai á ultima morada, rogando-lhes ainda o caridoso obsequio de comparecerem ás ceremonias religiosas de setimo dia, ás 6 1/2 horas da manhã de 22 do corrente, na igreja do Terço.



Dr. Paulo Martins de Almeida

Florismundo Marques Lins, tendo recebido a infausta noticia da morte de seu parente e amigo, o Dr. Paulo Martins de Almeida, manda celebrar algumas missas por alma do mesmo, na matriz da Escada, no dia 23 do corrente, terça-feira, setimo dia do fallecimento, ás 8 horas da manhã ; e convida aos parentes e amigos para assistirem a este acto, protestando desde já sua gratidão.

Criadas

Precisa-se de duas criadas para engommar e cosinhar : na rua Duque de Caxias n. 86.

Attençao

São convidados a virem á rua do Imperador n. 79 á negocio que não ignoram, os Srs.:
Senador Jacintho Paes de Mendonça.
José Dias da Silva, da Victoria onde é juiz substituto.
Major Bartholomeu do Rego Barros, Vereador de Camara de Gamelleira.
Alipio Accioly Santiago Ramos.
João de Barros Santiago Ramos.
Clementino Pereira da Costa, de Barreiros.
Antonio Ribeiro de Aibuquerque Maranhão, do Cabo, engenho Araçagy.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominé e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de dizersas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Para molestias de pelle

Quem estiver soffrendo desta terrivel molestia, dirija-se á rua da travessa dos Expostos n. 14, que será curado o mais breve possivel; e não soffrerá mais deste terrivel incommodo, com calor de figado.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar, sendo livre: na rua da Ventura (Capunga) logo á entrada n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, para casa de familia de duas pessoas: na rua do Livramento n. 6, 1· andar.

Modista

Precisa-se contratar uma senhora que saiba perfeitamente fazer vestidos e mais trabalhos de uma casa de modas: na rua do Rosario numero 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar em meninos pequenos: na rua larga do Rosario n. 1, segundo andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua o Livramento n. 24, loja.

VENDAS

— Vende-se uma armação na rua de Aguas-Verdes, em bom estado; a tratar na taverna do Francisco, no oitão do Terço.

Vinho do Porto

Em caixas e barris, optimas qualidades: na rua do Commercio n. 3.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mai natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconhecerar ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranh de comportament não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Vinho da Figueira

O mais superior que ha no mercado, vendem Borges & C., á rua de Pedro Affonso n. 82, a 440 rs. a garrafa e em canada a 3$200.

Vende-se

tres boas propriedades em Olinda, sendo um sobrado á rua Bertioga n. 1, com sitio, cacimba, frutiras, etc.; uma casa terrea, grande, com grande quintal, á rua do Bomfim n. 8, e um sobrado com terreno ao lado para jardim, com agua e gaz á rua Fernandes Vieira, antiga Mathias Ferreira n. 36: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

— Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que o n. 300,000 foi para fim tão justo!

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Os 5,000 canos vidrados

Vende-se canos, curvas, cutuvellos, forquilhas de 2, 3, 4, 5 e 6 pollegadas por 300 rs., 500 e 600 rs, 1$200 e 2$, tijolos, telhas, e por preços razoaveis. As compras maiores de 100$ dá o direito ao desconto de 2 0/0. Informa-se quem vende á rua Marquez do Herval n. 27.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinho madeira superior.

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

Circular ao sexo amavel

E' preciso reforma!!!

A unica que não soffre contestação. Torna-se indispensavel preparar o bello sexo para as grandes lutas abolicionistas. E' necessario o sexo fragil subir ao poder e ver se as finanças melhoram. Certo é que a salvação deste paiz será, quando virmos uma Exma. Sra., moça ou um pouco adiantada para o que não deve haver exclusão, cabalando para ser deputada ou mesmo senadora; então serão compridas fielmente todas as promessas feitas nos seus programmas, o progresso não se fará esperar. Torna-se urgente preparar o estado maior, para estar de accordo com as ideias das moças, e para isso o Pedro Antunes & C. offerece uma especialidade, o que poderá ser exclusivamente todos a uma só voz. A verdadeira pâte vigitale adoncisjante para embelezar a pelle, é de grande utilidade é de effeito muito agradavel! será bom previnirem-se. N. 63 rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

A ultima hora não ha mais tempo para uma conferencia

Não é mais pomada

O verdadeiro leite de rosas brancas, e o leite virginal para amaciar e extinguir as espinhas, sardas e panos, vendem o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Contra o cholera

E' da higiene perfurmar os aposentos, e quem tem a verdadeira agua perfumada é o Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias. **Nova Esperança** n. 63.

Productos que recommendam se

Quem não quizer ficar calvo na actualidade, procure comprar um vidro do verdadeiro Cama-Can, que tem a vantagem de fortificar os poros capilares o Pedro Antunes & C. é quem vende, 63 rua Duque de Caxias.

Inimigo das moscas

Balões de vidro para estinguil-as, tambem tem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Não são feios

Alguns leques de madeira e seda de diversas cores, e tambem de seda e madreperola para noivas, vendem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Será bom vel-os

Quadros de oliographia para sala e quartos, para liquidar factura vendem o Pedro Antunes & C. com relação de preço 63 rua Duque de Caxias.

Para liquidar

Bordados preguiados para casacos e saias, ditos em setinetas de cores, está o Pedro Antunes & C. vendendo por menos para acabar 63 rua Duque de Caxias.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá — 18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pecincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam:

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado!
Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito!
Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito! é bom verem.
Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito!
Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito!
Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito!
Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito!
Idem pretas diagonal a 2$400 o dito!
Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs 1$400 e 1$800 o dito!
Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado! é para acabar.
Setinetas francezas a 360 rs. o covado!
Setim macão branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito!
Idem de todas as cores a 1$400!
Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000!
Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito!
Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.
Idem de quatro larguras a 1$200 o dito!
Cobertas de ganga para cama de casal a 3$!
Lençoes de bramante idem a 2$000!
Cobertores de lã, grandes, a 2$.
Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia!
Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita!
Camisas francezas finas a 30$ a dita!
Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita!
Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça!
Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita!
Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita!
Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um!
Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.
Enxovaes para ditos a 15$ (é 22$000 em outra parte).
Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000! sempre se venderam por 30$.
Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!
Colchas de dito a 10$! são lindas.
Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par!
Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.
Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000!
Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos: gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc.; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendos em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

Ainda está para vender se o sitio junto a estação de Parnameirim que pertence ao finado Monsenhor Munis Tavares; para informações, no mesmo com o Sr. Mathias Muniz Tavares, ou com seu legitimo proprietario, a rua do Bemfica n. 7.

LISTA GERAL 95.

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 217. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1563, A BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 20 DE DEZEMBRO DE 1884.

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
11	4$	319	4$	587	4$	892	4$	1232	4$	1497	4$
16	—	20	—	89	—	99	16$	34	—	1503	—
18	8$	29	—	98	—	903	4$	35	—	9	8$
21	4$	33		601	—	6	—	37	—	10	4$
23	—	34	—	2	—	11	—	43	—	13	—
33	—	36	—	10	—	12	—	45	—	15	—
38	—	39	—	16	—	22	—	48	—	21	—
48	—	47	—	17	—	28	—	55	—	23	—
52	—	52	—	20	—	31	—	57	—	24	—
53	—	60	—	37	—	38	—	63	—	25	—
56	—	66	—	39	—	42	—	65	—	26	—
66	—	73	—	41	16$	54	—	74	—	31	—
70	—	79	—	47	4$	63		83	—	38	—
78	—	83	—	48	—	72	—	89	—	49	—
81	—	86	—	53	16$	75	—	93	—	51	—
82	—	89	—	54	4$	77	—	94	—	69	—
85	—	97	—	56	—	78	32$	1300	—	79	—
105	—	400	—	66	—	83	4$	2	—	83	—
12	—	4	—	85	—	87	—	3	—	84	—
17	—	9	100$	88	—	95	—	4	—	86	—
24	—	10	4$	91	—	97	—	25	—	93	2:000$
27	—	11	—	715	—	1002	8$	31	—	95	4$
32	—	17	8$	19	—	24	4$	34	8$	96	—
40	—	24	4$	20	—	27	8$	35	4$	1600	—
45	—	37	—	25	—	36	4$	43	—	2	—
46	—	38	—	27	—	57	8$	51	—	7	—
56	—	44	8$	28	—	59	4$	58	—	15	—
60	—	46	8$	29	—	63	—	62	—	21	—
82	—	47	4$	33	—	70	—	72	—	38	—
85	—	50	—	49	—	72	—	77	—	46	—
89	—	51	—	52	—	78	—	78	—	48	—
91	—	65	—	59	—	82	—	80	—	53	—
94	—	66	—	61	—	86	—	83	—	54	—
96	—	70	16$	69	—	89	—	96	32$	57	—
97	—	71	4$	75	8$	94	—	1400	4$	62	—
209	—	73		78	8$	95	—	2	—	67	—
21	—	78	—	82	4$	98	—	8	—	77	—
29	—	81	—	86	—	1100	—	11	—	79	—
50	—	85	—	88	—	7	—	12	—	80	—
55	—	88	—	96	—	12	—	20	—	81	—
56	—	91	—	97	—	19	—	26	—	83	—
57	—	502	—	98	—	22	16$	28	32$	84	—
59	—	3	—	800	—	28	16$	29	4$	87	—
64	—	9	—	7	—	35	8$	34	—	93	—
65	—	14	—	12	—	46	4$	36	—	94	8$
72	—	16	—	14	—	48	—	38	—	1702	4$
78	—	20	—	15	—	49	—	44	—	12	—
83	—	25	—	26	—	60	—	46	—	13	—
84	—	35	—	30	—	67	—	48	—	19	—
90	—	36	—	33	—	71	—	50	—	20	8$
91	—	42	—	34	—	73	8$	53	—	31	4$
92	—	47	—	36	—	87	4$	60	—	37	—
94	—	55	—	37	32$	89	—	68	16$	39	—
307	—	57	—	40	8$	92	—	77	4$	51	—
9	—	65	—	51	4$	94	—	84	—	58	—
11	8$	71	—	72	—	97	8$	86	—	59	—
12	4$	78	16$	75	—	99	4$	87	—	63	—
14	—	80	4$	84	—	1200	—	88	—	64	—
17	—	82	—	86	—	2	—	89	—	73	—
18	—	85	—	88	—	11	—	92	—	74	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1778	4$	2080	4$	2389	4$	2740	4$	2996	4$	3315	4$
80	—	83	—	2405	100$	46	—	99	—	16	—
92	—	90	—	7	4$	49	—	3002	—	17	—
96	—	94	—	9	—	56	—	15	—	19	—
97	—	95	—	21	—	60	—	19	—	21	—
98	—	98	—	25	—	64	—	21	—	34	—
1804	—	2105	—	26	[illegible]	69	8$	22	—	36	—
6	—	11	—	36	—	77	4$	26	—	40	—
13	—	21	—	44	—	82		31	—	47	—
20	—	23	—	47	—	84	8$	37	—	58	—
27	—	27	—	48	8$	89	4$	48	—	61	—
38	—	31	8$	49	4$	92	—	58	—	62	—
39	—	34	4$	58	—	2801	—	64	—	68	—
41	—	37	—	59	—	10	—	68	—	69	—
44	100$	38	200$	65	—	12	—	73	—	71	—
57	4$	44	4$	80	—	15	—	78	—	74	—
65	—	57	32$	83	—	23	—	81	—	81	—
68	—	60	4$	84	—	27	—	86	—	89	—
72	—	63	—	87	—	30	—	93	—	98	—
84	—	75	8$	88	—	34	—	99	—	3408	—
87	—	82	4$	99	—	38	—	3107	—	11	—
98	—	90	—	2510	—	44	—	10	—	12	—
99	—	96	—	12	—	50	—	12	—	16	—
1901	—	99	—	13	—	53	—	13	—	21	—
8	8$	2200	—	25	—	56	—	15	—	30	—
9	4$	5	—	27	—	60	100$	17	—	32	—
11	—	8	—	39	—	61	8$	18	—	38	200$
13	—	18	—	41	—	62	4$	27	—	59	4$
22	—	22	—	45	—	63	—	35	—	67	—
24	—	23	—	52	—	65	—	36	—	70	—
26	—	36	8$	66	—	68	—	41	—	84	—
35	—	38	4$	67	—	74	—	55	—	85	—
36	—	47	—	71	—	79	32$	57	—	93	—
43	—	59	—	82	—	82	4$	61	—	3501	—
45	—	65	8$	84	—	83	—	65	—	9	—
56	—	70	4$	86	—	86	—	67	—	11	—
57	—	72	16$	91	—	88	—	69	—	12	—
58	—	77	4$	92	—	90	—	74	—	13	—
61	—	78	—	97	—	91	16$	85	8$	14	—
63	8$	84	—	98	—	98	4$	91	4$	16	—
68	4$	85	—	2601	—	2901	—	94	—	26	—
77	—	99	—	5	—	5	—	3203	—	29	
84	—	2301	—	25	—	6	—	7	—	30	—
86	—	3	—	35	—	14	—	15	—	38	32$
2002	—	10	—	44	—	16	—	19	—	39	4$
6	8$	22	—	45	—	26	—	24	—	41	—
8	4$	23	—	47	—	32	—	25	—	44	—
17	—	31	—	54	—	33	—	37	—	48	—
18	8$	34	—	56	8$	39	—	42	8$	55	—
24	4$	36	—	67	4$	44	—	45	4$	63	—
26	16$	42	—	77		45	—	54	—	71	—
27	4$	51	—	79	—	67	16$	62	—	73	—
42	—	55	—	90	—	72	4$	64	—	84	8$
60	—	64	—	94	—	77	16$	85	16$	3602	4$
62	—	73		97	—	79	4$	88	4$	5	—
63	—	79	—	2705	—	81	—	93		15	—
72	—	80	—	12	—	83	—	95	—	20	—
73	8$	84	—	20	—	87	—	3300	32$	28	—
77	4$	87	—	23	—	88	—	11	4$	29	—
79	—	88	—	39	—	93	8$				

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3633	4$	3951	4$	4245	4$	4524	200$	4789	4$
49	—	54	—	53	—	28	4$	90	—
52	—	55	—	54	—	29	—	92	—
55	—	56	—	70	—	33	—	95	—
63	—	61	—	75	—	38	—	99	—
78	—	62	—	79	—	44	—	4801	—
91	—	71	—	81	—	49	—	2	—
96	—	73	—	83	—	50	—	11	—
99	16$	80	—	85	—	51	—	14	—
3700	4$	90	—	88	—	53	—	15	—
2	—	4008	—	90	—	61	—	20	—
16	—	11	—	95	—	65	—	23	—
18	32$	27	—	4306	—	70	—	30	—
34	4$	28	—	15	—	71	—	33	—
39	—	33	—	17	—	74	—	35	—
47	—	42	—	19	—	77	—	44	—
49	—	43	—	30	—	85	—	50	—
54	—	44	—	32	—	88	16$	51	—
60	—	57	—	33	—	89	4$	56	—
63	—	65	—	39	4:000$	91	—	60	—
65	—	71	—	41	4$	96	—	64	—
77	—	73	8$	53	—	99	—	65	—
79	—	79	4$	60	—	4600	—	66	—
82	—	82	—	63	—	1	—	70	—
89	—	91	—	65	—	6	—	73	—
92	—	4101	8$	68	—	15	—	79	—
98	—	5	4$	69	—	22	—	84	—
3809	—	7	—	71	—	31	—	87	—
22	—	11	—	73	—	39	—	88	—
26	—	12	—	81	16$	40	—	94	—
35	—	18	—	91	4$	54	—	4900	—
49	—	24	—	92	—	62	—	1	—
51	8$	25	—	95	—	71	—	3	32$
52	4$	27	—	4405	—	73	—	8	4$
55	—	32	—	11	—	77	—	11	—
57	—	36	—	19	—	79	—	14	—
65	—	37	—	24	—	88	—	15	—
66	—	40	—	33	—	90	16$	25	—
69	—	43	—	34	—	96	4$	29	—
75	—	47	—	36	—	4702	—	34	—
87	—	53	—	48	—	8	—	37	—
90	—	59	16$	51	—	13	—	46	—
91	—	68	4$	53	—	15	—	47	—
93	—	69	—	55	—	21	—	49	—
95	—	79	—	56	—	23	—	50	—
97	—	81	—	63	—	25	—	57	—
3900	—	82	—	67	—	26	—	59	—
1	—	89	—	69	8$	29	—	61	—
2	—	92	—	70	4$	36	—	63	—
6	8$	98	—	74	—	38	—	65	—
11	4$	4201	—	77	—	46	—	67	—
14	—	4	—	78	16$	49	—	69	—
15	—	7	—	82	4$	50	—	70	—
22	—	11	—	83	—	53	—	71	—
23	—	12	—	88	—	61	—	81	—
32	—	14	—	92	—	65	—	82	—
35	—	18	—	95	—	66	—	91	—
40	—	31	—	4505	—	72	—	92	—
48	—	40	—	17	—	84	—	5000	—

LITTERATURA

Magnetismo animal

DOUTRINA DE MESMER

(*Continuação*)

Antes de darmos conta das observações dos commissarios nomeados pelo rei Luiz XVI, para examinarem os effeitos do magnetismo animal, julgamos conveniente primeiro pôr o leitor ao facto da doutrina de Mesmer.

Eis o seu resumo tal qual foi exposta no relatorio dos commissarios:

« O magnetismo animal é um fluido espalhado por todo o universo; é o intermediario de uma influencia mutua entre os corpos celestes, a terra e os corpos animados, sem vacuo algum; a sua subtileza não permitte comparação; é capaz de receber, propagar e communicar todas as impressões do movimento, e é susceptivel de fluxo e de refluxo. O corpo animal sente os effeitos d'este agente, o qual, introduzindo-se na substancia dos nervos os affecta immediatamente. Reconhecem-se no corpo humano propriedades analogas ás do iman (1), distinguindo-se n'elle igualmente polos diversos e oppostos.

« A acção e a virtude do magnetismo animal podem ser transmittidas de um corpo para outros corpos animados ou inanimados: esta acção póde ter lugar a distancia afastada sem o auxilio d'algum corpo intermediario; augmenta-se e reflecte-se por espelhos; communica-se, propaga-se e augmenta igualmente pelo som; esta virtude póde ser accumulada, concentrada e transportada.

« Posto que este fluido seja universal nem todos os corpos animados são susceptiveis de o receber, ha mesmo alguns, ainda que em pequeno numero, que teem uma propriedade tão opposta que só a sua presença destroe em outros corpos todos os effeitos d'este fluido.

« O magnetismo animal póde curar immediatamente as doenças nervosas e mediatamente as outras (2); aperfeiçoa a acção dos medicamentos; provoca e dirige as crises salutares, de modo que se podem dominar; por seu intermedio conhece o medico o estado de saude de qualquer individuo e forma o seu juizo com certeza sobre a origem, natureza e progresso das mais complicadas molestias; impede-lhe o augmento e chega á cura sem nunca expôr o doente a effeitos perigosos ou a consequencias funestas, qualquer que seja a sua idade, temperamento e sexo.

A. M.

———

(1) Eis a rasão porque Mesmer deu o nome de *magnetismo animal* á acção que o homem exerce sobre um similhante.

Os sabios modernos não podendo negar a existencia do magnetismo animal nem seus effeitos, admittem-n'o hoje debaixo do nome de *hypnotismo*.

Hypnotismo é o somno artificial que se manifesta em certas pessoas, provocado quer pela concentração do seu espirito quer por meio da fascinação, sem auxilio do fluido vital do operador. E' portanto impropria esta substituição.

Nós, magnetistas convictos, damos o nome de *magnestimo animal* á acção que o homem exerce sobre o seu semelhante, e chamamos *hypnotismo* á acção que certos individos exercem sobre si proprios.

(2) Esta grande verdade reconhecida desde seculos, está sendo provada por grandes celebridades medicas, taes como os Drs. Liébeault, Bernhein, Barety, etc.

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(*Continuação*)

IV

Sua voz attrahio a attenção do gorducho que voltou-se para elle.

— E' verdade, disse este. O senhor não sabe de nada. Vou, portanto, explicar-lhe a cousa. Saiba, pois, que a batalha acabava de de ter lugar, quando Leocadia foi accomettida pelas primeiras dores.

O pascacio contava as cousas de modo desconchavado; pois, em vez de seguir o [illegible] da barraca, [illegible]-se para vir apertar a mão de *Vira-Tripas*, exclamando:

— Ah! a proposito, ainda não lhe agradeci.

— Explique primeiro o seu *a proposito*, disse Barnabé, que por sua vez parecia não comprehender.

— A proposito das dôres de Leocadia.

— Bem! e obrigado porque?

— Pelo seu tiro. A explosão causou-lhe um medo que, na situação em que ella se achava, servio-lhe muito. O senhor sabe do effeito de um medo subito?

— Sei, faz passar os soluços.

— E os meninos tambem, ao que parece. Leocadia soltou um enorme grito de dor e, passado um segundo, estava eu pai.

Depois d'esta interpertação do effeito dos tiros, o *Paio em pé* poz-se de novo a sacudir a mão do *Vira-Tripas*, repetindo:

— Obrigado! cem vezes obrigado!

E n'isto, accommettido de novo e mais fortemente pelo orgulho da paternidade, levantou altivamente a cabeça e accentuou em tom victorioso:

— Não gosto de me gabar; porém ser pai no fim de seis mezes de casamento! Hum! isto prova como sou adorado por minha mulher.

Vasseur bufava de impaciencia. Cortou bruscamente aquelle novo genero de lyrismo conjugal, dizendo seccamente:

— Não seria melhor que voltasse á sua historia, cidadão? O senhor ia nos fallar de uma senhora Annita...

Mas estava escripto no livro do destino que a curiosidade do tenente não seria ainda satisfeita, pois appareceu uma gorda criada espantada, chorosa, que urrou:

O menino! quem foi que furtou o menino? Perdi o menino!

E correu para *Paio em pé*, que sacudio, berrando.

— Foi o senhor quem me pregou a peça de esconder o menino?

Um immenso arrepio, que dava-lhe á massa de carne a apparencia de uma montanha de gelatina batida, abalou o esposo de Leocadia. Tal emoção apertava-lhe a garganta que n'um falsete desesperado brabou.

— Perdeste, meu filho, miseravel!

« Miseravel » tão bem era de mais. A rapariga, que não tinha sangue de barata, empinou-se com a injuria e, em tom de chacota:

— Seu filho! oh! seu filho! Vejam só este amador de obra feita.

O *Paio em pé* não acreditou no que ouvio.

— Que foi que ella disse? perguntou a Barnabé.

— Que era capaz de dar a alma para tornar a encontrar seu filho, respondeu *Vira-Tripas* com toda a seriedade.

— Então ouvi mal, confessou o grotesco.

A criada não tardou em recolher sua colera imprudente. Tornou ao seu tom plangente para continuar:

— Eram horas de limpar a tina dos porcos... Eu tinha levado o menino. Então deitei-o já não sei mais onde.

— Comtanto que não fosse na tina dos porcos, disse *Vira-Tripas*.

E em voz lugubre:

— Vi-os, os taes porcos, continuou elle; uns bichos magros que me pareceram habituados a passar em jejum... E' grande imprudencia tental-os.

— Meu filho devorado por porcos! gaguejou dolorosamente o esposo de Leocadia.

Se Barnabé soltara aquella pilheria lugubre, era porque ao longe avistara Fichet.

O bom do policial approximava-se, segurando nas mãos o chapéu viralo para cima, e que trazia com tantas precauções como se fosse um prato abarrotado de caldo.

E quando chegou perto do tenente, mostrou-lhe chapéu em tom de quem admittia graças.

— Que eu seria cupido de saber quem foi o gaiato que teve a habilidade de infundir um macaco no meu chapéu.

— O tal macaco era nem mais nem menos o menino perdido! o cidadão *Paio em Pé Junior*.

No seu delirio de alegria, o pai metteu a cabeça na cópa do chapéo para beijar o filho, movimento que Fichet levou sem duvida á conta de voracidade, pois accrescentou:

— Que previno-lhe eu que o macaco não está cozido.

Para intelligencia do que vai seguir-se abandonaremos momentaneamente nossos personagens, para dar algumas explicações uteis.

No anno de 1800, época de nossa historia, as viagens eram longas, penosas e muitas vezes arriscadas. Os meios de locomoção eram a diligencia, o barco e o cavallo. De todos o menos fatigante era o barco, que por canaes, rios e riachos acabava levando a gente a seu destino porém á custa de enormo desperdicio de tempo, pois a distancia da media transposta em vinte e quatro horas não passava de sete leguas, espaço hoje percorrido a vapor em quarenta minutos. E o mais era que a viagem estava sujeita aos caprichos do frio ou do calor, que seccava os cursos d'agua ou obstruia-os de gelo.

A respeito de velocidade, era preferivel a diligencia, porém era o meio mais dispendioso e sobretudo o mais arriscado. Apezar de já haver alguma ordem e tranquillidade, andavam ainda tão pouco seguras as estradas em certos departamentos, que as diligencias só punham-se a caminho protegidas de uma escolta de cinco saldados que installavam-se em cima do carro. D'ahi o nome de *patrulha ambulante* dado a esses cinco soldados, que, em todos os ataques dos carros publicos, cahiam feridos pelas cinco primeiras balas.

Havia tambem as carretas que transportavam as mercadorias. Por segurança os carreiros esperavam em certos pontos para irem juntos. Elles e seus cães, animaes de poucos amigos, faziam um nucleo bastante terrivel, ao qual juntavam-se os pobres diabos a quem a magra bolsa obrigava a caminhar a pé. Um comboio de carretas montava por vezes a trinta ou quarenta individuos armados todos. Este numero afastava os assaltantes que então se contentavam em ir seguindo atraz. Tudo ia bem em emquanto a tropa se conservava junta; porém, á medida que adiantava-se a caravana, acabava dissolvendo-se em direcções diversas, e então de todos os pedaços do comboio desfeito raro era o que chegava ao seu destino. Nas portas mesmo de Pariz, onde, naturalmente, appareciam as melhores presas, infestavam bandidos armados as adjacencias:

Restava, portanto, a viagem a cavallo que não era possivel a todo mundo, sobretudo ás mulheres. Além de que nem todo mundo sabia montar, obrigava a viagem a cavallo a velar quem a emprehendia sobre o estado da cavalgadura. D'ahi aquella necessidade de parar o viajante na estalagem, diante da qual sorprendia-o á noite, para deixar o animal comer e descançar.

Ora de todas as estalagens que ia encontrando pelo caminho algumas havia de que o viajante ignorava a reputação sinistra. Mas tarde bem lentamente acabou a justiça, penetrando n'aquelles covis de cirmes, dos quaes o mais celebre foi o que o processo fez conhecido com o nome de *Hotel dos Mata-gentes*.

Na época d'esta historia, repetimol-o, aquelles logares malditos gozavam ainda da mais completa impunidade, principalmente nas partes da França que ainda não estavam de todo livres das horrendas convulsões recentes da guerra civil.

O ministerio da policia, dirigido por Fouché, emprehendera a destruição d'esses ladrões de estrada, salteadores dos campos, atacadores de diligencias; porém isto era tarefa ardua e difficil, na qual, para andar com geito, era preciso tempo e sobretudo uma espionagem habil e occulta para antes de obrar estudar-se bem as localidades.

Tambem as auctoridades das terras infestadas por estas maltas de malfeitores, guardavam-se bem de dizer que a policia expedira uma duzia de seus agentes de mais faro, que se tinham espalhado por todos os logares a vigiar.

Dito isto, voltaremos á hospedaria da *Corça Branca*, gerida pelo cidadão Doulan, a quem sua conformação physica fizera appellidar, nas dez leguas da vizinhança — o *Paio em pé*.

Situada a uma pequena legua de Mans, a estalagem da *Corça Branca* prosperava muito, graças á sua posição. Além da população operaria, que, cada decada, vinha regalar-se com certo vinho branco, a *Corça Branca* era o ponto de encontro dos carreteiros e barqueiros, pois a vinte passos de suas construcções corria o Sarthe.

Todos os carreteiros que sahiam de Mans ou vinham de mais longe, iam esperar-se na *Corça Branca*, e ahi pandegavam até estarem reunidos em numero bastante para tormar uma caravana capaz de arrostar os perigos da jornada.

De outro lado, os barqueiros que pelo Sarthe e pelo Mayenne iam ter no rio Loire, levando até Nantes os productos das terras atravessadas, teriam tido escrupulos em passar diante do estabelecimento do *Paio em pé*, sem saborear lhe o vinho branco, e, como tal liquido valia a pena, saboreavam-no demoradamente.

E além d'isso todos tomavam ali um regabofe á custa do *Paio em pé*, cuja estupidez profunda era fonte inesgotavel de gargalhadas. Compraziam-se sobretudo em fazer-lhe contar a historia do seu casamento, que o papalvo narrava da maneira seguinte:

— Eu tinha ido a Mans para prover-me de linguiças. Encontrei na rua Leocadia a chorar. Apenas a vi, boliu-me alguma cousa no coração, e ao mesmo tempo o céu que estava coberto, ficou immediatamente limpo. Então disse commigo:

« Tudo está annunciando-te que aquella mulher ha de fazer a tua felicidade. » Immediatamente esqueci-me das minhas linguiças e fui ter com ella.

« Contra gosto meu, subira-me aos labios uma especie de melodia persuasiva quando lhe disse: « Estou lendo nos seus olhos que o que faz falta á sua alma é uma alma gemea, que lhe entorne seus thesouros de ternura. Trago lhe eu esta alma; tome-a e vamos á presença do official municipal mais proximo, que nos prenderá nos laços do hymeneu. » Então ella passou por toda a minha pessoa um olhar de reconhecimento, e depois um sorriso seccou-lhe as lágrimas.

Mas por que é que ella estava chorando? nunca deixava de informar-se algum dos que escutavam a historia.

— Quando perguntei-lhe isto, respondeu-me: « Era de alegria. Um presentimento acabava de annunciar-me que eu ia encontrar o homem dos meus sonhos. Então as lagrimas de felicidade jorraram-me tão abundantes, que, para escondel-as aos transeuntes, fui obrigado a voltar-me para um muro. » E de facto, continuava o bobo, quando acheguei-me a ella, parecia que estava lendo um cartaz que annunciava a prisão em Chartres de parte da quadrilha de Orgères, com seu chefe o Bello Francisco... mas os senhores creiam que nem palavra lia de tal cartaz, a cara creatura. A seu presentimento, que annunciava-lhe o homem dos seus sonhos, juntem os senhores minha pancada no coração ao vel-a e o céo que tinha ficado limpo; não era o bastante para provar-nos que tinhamos nascido um para o outro? Dez minutos depois, o official municipal, em nome do amor e da Republica, nos prendera nos doces laços do hymineu.

Entre os ouvintes do idiota havia sempre algum que sceptica a respeito da seriedade da mulher que ia muito depressa demais na gravidez, perguntava com toda a seriedade.

— Então, não achou um pouco corpulenta a sua creatura?

A isto empinava-se o *Paio em pé*, e em tom grave, como de quem pregava, retorquia:

— Em nossa ex-religião não dizia a escriptura: « Escolhe uma companheira possante e solida? » Conformei-me pois aos ex-textos santos.

A esta resposta o desfructavel nunca deixava de accrescentar:

Foi assim que trouxe de Mans a minha Leocadia, o anjo que transformou-me a existencia n'uma torrente de felicidade conjugal:

— Então, ama-o ella a tal ponto? motejava ainda o sceptico.

A tal duvida sorria victoriosamente o esposo de Leocadia e abaixando a voz replicava em tom de confidencia:

— Adora-me a tal ponto, que já me tem dito umas vinte vezes: « Meu amor por ti é tão ardente, que parece-me que o seu calor amadurece o fructo das minhas entranhas. Não me sorprenderia, se te fizesse pai antes do termos. Hein? já é, não acham?

Então perguntava algum farcista:

— E as linguiças que o senhor tinha ido buscar em Mans?

— Confesso que esqueci-me dellas.

A estupidez profunda do *Paio em pé* era, portanto, conhecida muito ao longe, e, em vez de prejudicar a *Corça Branca* contribuia para sua prosperidade, pois offerecia aos consummidores a dupla vantagem de empinar um excellente trago e ao mesmo tempo morrer de riso com as conversações ineptas do ridiculo estalojadeiro.

A verdade era que Leocadia era uma mulher activa, gritadeira e muito laboriosa. Desde que entrou para a casa, tratou de rijo barqueiros e carreteiros, que, antes della, não se incommodavam muito em negocios de credito. O dinheiro entrou para a caixa, o que era justo, pois por aquelles lados não se encontrava cama tão macia, mesa melhor e tão bom vinho.

Mas dos cobres que affluiam, o esposo não via lá grande cousa, pois que a mulher avocara a chave da burra. O *Paio em pé*, que nisto era mestre, continuava a fazer, como dantes, todas as compras uteis á casa. Quanto á paga, os vendedores deviam ir fallar com a mulher que, honra lhe seja feita, pagava á vista e sem regatear. Grande e bella mulher, um pouco corpulenta, a cidadã Leocadia, que por assim dizer visgara um marido ao acaso, passava nos seis mezes que estava casada por duas phases distinctas de humor. Casara de lagrimas nos olhos, como já sabemos pela narrativa do seu esposo, quando dizia tel-a encontrado ensopada em pranto, com o nariz encostado a um cartaz.

Desde o dia seguinte ao de sua união, ou porque achasse uma alma digna da sua, ou porque se sentisse feliz por ver-se tão subitamente á frente de um estabelecimento florescente, seu humor tornara-se alegre e dos mais amaveis para o marido, que ella não podia encarar sem rir-se, mas ao qual a sociedade prodigalisava os epithetos lisongeiros de anjo, de cherubim, de querido e o de « meu bello vencedor » com o qual o esposo empavonava-se, miando se de satisfação.

Durante aquella phase feliz de caracter, o *Paio em pé* tentava um pouco tarde é força convir conhecer o passado daquella que colhera sob a influencia da pancada do coração.

A estas tentativas de interrogatorio, Leocadia exhibia seu soeriso mais amavel e perguntava:

Como achaste o melão que comeste de manhã, meu anjinho?

— Delicioso. Saborei-o com extremo prazer.

— E sabes de que horta vinha elle?

— Confesso que não me preoccupei com isto.

O que não impedio que o achasses delicioso, não é, meu meigo cherubim?

— Pois se te disse que saboreci-o.

— Pois bem, meu bello conquistadôr, saborei-e sem inquietar-te da horta d'onde elle veio.

E nesta comparação ficava o que, no final das contas, não podia passar por uma confidencia.

E, cousa mais extraordinaria ainda, o *Paio em pé* contentava-se com ella. Sua tolice achava a explicação da reserva de sua mulher quanto ao passado.

Quando narrava a scena a seus clientes, pois o tagarella idiota não sabia occultar cousa alguma a quem queria dar-lhe vomitorio, nunca deixava de accrescentar pavoneando-se:

— Sei do motivo que obriga a bella Leocadia a calar-se sobre esse negocio.

— Qual é?

— O immenso amor que me tem.

— Devéras? perguntava o auditorio contendo o riso.

— Devéras. Não ha duvida que Leocadia deve ser, como provam-nos sufficientemente seus modos fidalgos, alguma ex-princeza que a revolução privou do titulo. A adoração que me tem, levara-a, para não humilhar-me, deixar-me ignorar que sacrificou-me seus illustres avós... Tinha direito a mais tarde habitar em palacios dourados; mas desde que me viu, preferiu o humilde tecto da *Corça Branca*.

Que resposta se podia dar a tão espessa tolice? Iam todos espalhando a pilheria da esposa, antiga princeza, revelada por seus modos fidalgos... modos fidalgos que, aqui para nós, não pareciam pouco com os das peixeiras de Mans.

Tal fôra e primeira phase do humor da cidadã Leocadia, humor alegre, sem preoccupações e que durava dous mezes.

N'aquella época, os jornaes, muito raros nas cidades, eram quasi inteiramente desconhecidos, e das noticias eram portadores os viajantes, pelo que as estalagens eram as primeiras a recebel-as. Succedeu um dia que carreiros que passavam em Chartres, contavam que não se fallava n'aquella cidade senão da evasão do Bello Francisco, o chefe da quadrilha de Ongères.

E um dos carreiros accrescentou:

De sorte que aquelles a quem elle tiver birra e que já pensavam que a guilhotina fecharia as contas, hão de se haver com este malvado, que, segundo dizem, não é lá de muitos bons bofes.

Foi a datar desta noticia que o genio encantador de Leocadia passou por uma transformação. Tornou-se inquieta, nervosa, rabujenta. Sua palavra azedou como vinagre para com seu senhor e amo, que repetia-lhe a cada hora:

(*Continúa*)

VARIEDADES

Humorismo

PEDIDO DE FESTAS

Se approxima o *Natal* e tenho esp'rança
Que de *Festas* me dês algum presente,
Tira os *cobres* da *burra* e faze um mimo
A mim, que te idolatro loucamente.

Não sejas tão *sovina*! é muito feio
Uma *móça gentil* e tão *formosa*
Negar um tal pedido, só com pena
De dinheiro gastar, — ser *cavilosa*.

Não quero muita cousa, não desejo
Sacrificios por mim, nada de medo;
Vou dar-te a relação do que mais gosto
Porem cá para nós, muito em segredo.

Envia-me um chapéo desses da moda
De cópa muito alta e feltro fino,
Um *frack*, um *paletot*, uma *jaqueta*,
Uma calça das taes — *bocca de sino*.

Uma duzia de lenços de cambraia
Cousa boa, porem, todos de linho,
Doze vidros de extractos dos melhores
Ou então uma pipa do bom vinho.

Previno-te, porem, que bebo pouco,
Porem vinho do bom, sem ter mistura;
Não gosto pois daquelle que tu gastas
E que ha de levar-te á sepultura.

Não me zango tambem se remetteres
Como prova de amor e de amisade
Qualquer joia de ouro, pois não faltam
Joalheiros por toda esta cidade.

Aceito de bom grado e muito alegre
Sem fazer, te garanto, cara feia
Um relogio de ouro, uma medalha,
Assim como tambem uma cadeia.

E's esperta de mais! Que vale um *calo*
Para quem como tu é tão *calista*?
Fiado para a frente e não me deixes
De mandar qualquer cousa desta lista.

Se quizeres ser boa... sem demora
Poderás me arranjar um sortimento
De mimos de valor, pois quando compras
Não pensas em pagar, um só momento.

E' *balda* muito certa! Inda criança
Já comprvas *fiado* em toda a parte
Que não vejo no mundo uma pessoa
Com que possa em cynismo comparar-te.

Manda mesmo que seja umas gallinhas
Porem gordas, perús, patos, capões,
Ou então bons carneiros, bem *cevados*
Ou *fila* por ahi alguns leitões.

Manda emfim qualquer cousa, pois desejo
Passar este *Natal* muito contente;
Se mandares os mimos te prometto
Amar-te para sempre, — eternamente.

Previno-te porem: — não quero flores,
Nem cartas, nem cabellos, nem *retrato*;
Quero cousa que sirva, se não triste
Eu vou passar a *Festa* lá no mato.

Não t'esqueças de mim! Eu tenciono
De ti tambem lembrar-me neste mez,
Mas primeiro m'envia alguma cousa
Que depois chegará a tua vez.

Se nada me mandares te prometto
Mais nunca me lembrar de ti, ingrata,
Metter-te n'um convento annunciando
Que és uma *vadia*, uma *peralta*.

Reflecte bem, não queiras, te previno,
Que caia sobre ti minha vingança,
Eu sei de tanta cousa que constando
Chorar ha de fazer-te qual criança.

Recife, 20 — Dezembro — 1884.

PAULO PEREIRA.

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

O Bastardo do Duque de Gesvres

(Continuação do n. 292)

CAPITULO XII

Historias de mulheres

E aquelles senhores não acharam o insulto sufficiente para um duello de morte, queriam uma injuria mais forte; n'aquella noite o teriam, com a differença de que seria Felippe o alvo.

Antony procurou muito tempo para achar quem lhe servisse de testemunha; não conhecia quasi ninguem em Pariz, com pouca gente se dava tão intimamente para que lhe podesse prestar esse serviço em um negocio tão grave.

Depois de grandes esforços de imaginação, lembrou-se de um capitão de fragata, com o qual por muito tempo viajara. Escolhendo militares, não fazia questão de intimidade. E foi immediatamente á casa do conde d'Eponnes, capitão de fragata. Em duas palavras explicou o seu negocio. O capitão era um homem de poucas palavras, e estendeu-lhe a mão, dizendo:

Póde contar commigo...

— Preciso de uma outra pessoa e não conheço ninguem em Pariz.

— Tenho um amigo.

— E accederá ao seu pedido?

— Com certeza.

— Mas é preciso que eu lhe peça.

— Amanhã leval-o-hei á casa d'elle.

— Muito bem, amanhã ás dez horas da manhã, espero-o em minha casa.

— A's dez horas.

— Como se chama elle?

— Capitão Casenac.

— Bem. Quer almoçar commigo, capitão? Explicar-lhe-hei mais largamente este negocio.

— Pois bem.

O meu carro está lá embaixo, vamos.

— Vamos.

E o capitão d'Eponnes respondia com uma voz forte; as suas palavras pareciam tiros de uma arma.

Tem algum restaurant a que dê preferencia?

— Não.

— Quer almoçar em Bignon?

— Vamos.

Partiram.

Dez minutos depois estavam á mesa; o capitão era o que se póde chamar um bom garfo; fallava pouco, ou antes não fallava.

Antony contou-lhe com todas as circumstancias o seu negocio e disse-lhe o que queria.

Separaram-se, o capitão foi prevenir o seu amigo Casenac; e Antony foi exercitar-se na sua sala d'armas.

Depois que voltou, nunca mais tinha pegado n'um florete, e precisava exercitar-se n'aquelle dia e no dia seguinte. Era o quanto bastava para acertar a mão, porque, como já dissemos era um grande jogador de florete.

A's cinco horas foi ao Bosque. O seu carro cruzou com o da Martingale, e elle fez-lhe signal que parasse. Ella obedeceu immediatamente.

Quando elle veio cumprimental-a, ella disse-lhe:

— Ainda se lembra de mim?

— E's o meu unico pensamento.

Martingale deu uma gargalhada.

— Asseguro-lhe, minha amiga.

— Tinha um meio muito facil de me provar o que diz — indo á minha casa!

— Receiava ser mal recebido.

Isso é um gracejo de máo gosto, meu caro conde. Sabe perfeitamente o contrario.

— Então? não me quer dar um lugar ao seu lado?

— Aqui... na carruagem? disse ella, admirada.

— Sim, leve-me comsigo.... prenda-me.

— E' sériamente que me faz esse pedido, Antony?

— Muito sériamente.

Suba, meu caro amigo.

Antony abrio a portinhola e entrou para a carruagem, onde quasi desappareceu nos tufos de seda e de rendas da bella cortezã.

— Onde vamos? perguntou-lhe Martingale.

— Mas já lhe disse.... Janto comsigo em sua casa.

— Ah! como é amavel! disse ella alegremente, tomando-lhe as mãos, e dirigindo-se ao cocheiro, disse:

— Justino, volte para a casa.

A Martingale parecia muito satisfeita por passeiar no Bosque com o conde de Saucy. E' que havia dez dias o joven Felippe contava a todos os seus amigos que tinha sido bastante apparecer elle em casa da bella cortezã, para que o conde, que passava por seu amante, não se animasse a lá voltar.

Martingale só tinha visto n'esta indiscrição mais uma prova da tolice e da grosseria do homem a quem tinha verdadeiramente amado durante alguns dias. Mas estava offendida: chacoteavam a esse respeito, e ella sentia-se satisfeita por poder provar a todos que o joven Felippe se havia gabado atôa.

Felippe não era enfadonho nem grosseiro, e havia espalhado a sua aventura com a Martingale unicamente na esperança de que a sua narrativa chegaria aos ouvidos do conde e esperava assim provocar a contenda que procurava: Alice em todo o caso não passava de um instrumento.

Mas a Martingale não sabia da intenção que tinha o joven barão d'Hervey, e, logo que ficou só com o conde, contou-lhe toda a historia.

Antony offendeu-se a principio, mas lembrou-se immediatamente de que o despeito da cortezã podia servir á scena que preparava, e com a maior naturalidade disse-lhe:

Se assim é, minha querida Alice, só tenho um desejo: é que esse novo D. Juan se lembre esta noite de renovar a sua tentativa, e mostrar-lhe-hia, minha querida, o affecto que tenho por si.

O que fazia?

— Mandava, se me désse licença, pôl-o na rua por um criado.

— Dava licença e ajudava-o até.

— Não era preciso, disse o conde sorrindo.

— Meu querido Antony, juro que desejo de todo coração dar uma lição áquelle toleirão. Em primeiro lugar, elle mente... E' um creançola que recebo em minha casa, mas que para mim nunca foi mais do que um amigo. Porque se ri?

— Não me rio.

— Parece duvidar do que lhe digo; asseguro-lhe que me fez a côrte, queria... espalha mesmo que foi meu amante... é falso.

Não fallemos disso, disse Antony, vexado pela expressão de sinceridade com que a rapariga mentia; se esse senhor a persegue e a desgosta, saberei castigal-o.

N'este momento Martingale soltou uma exclamação, seguida de uma grande gargalhada; Antony, admirado, olhou para ella e corou.

Martingale olhava para Felippe d'Hervey, que passava de carro, acompanhado pelo seu amigo de Croissy. Mas o olhar e a risada eram cheios de insolencia e Antony disse immediatamente:

— Oh! minha querida filha, cale-se...

— Já receia? disse ella com audacia.

Como n'esta phrase Antony pode julgar a mulher!

Elle, Felippe, pouco importava; ella não amava nem um nem outro, mas só queria o escandalo que este antagonismo podia trazer.

Os dous homens bater-se-hiam, arriscariam as vidas, mas seria esplendido, fallar-se-hia d'ella! E tudo isto deixava elle perceber, a ponto que, apezar das observações d'aquelle que a acompanhava, voltou-se para ver se Felippe tinha parado a carruagem e vinha pedir explicações.

Mas o phaeton do mancebo já estava longe; tinha se perdido na multidão de carruagens que áquella hora enchem as avenidas.

— Como está inconsequente, minha querida Alice! Para que essa risada provocadora?

— Acho-lhe graça! Por ventura aquelle senhor teve considerações commigo? E pensa que as vou ter com elle? Tem o genio mais brando do que eu pensava. Digo-lhe que aquelle senhor quiz tornal-o ridiculo, e ainda acha razões para o defender!

— Engana-se! E' a si, é a mim que defendo aqui.

Sim, bem sei, isso a que chamam conveniencias. Mas como não as teem commigo, não as tenho com os outros. Não se zangue; estava alegre, faço-o carregar o sobr'olho. Não fallemos mais nisso, chegamos á casa, fique alegre.

Este ultimo conselho era o melhor, e foi esse o que seguio o conde de Sancy.

Entraram no palacete da rua Lord Byron.

No dia seguinte um jornal contava:

« Hontem, grande escandalo em casa de uma das nossas elegantes, em um palacete dos Campos Elyseos.

« O joven barão d'H... voltava do club esperando encontrar boa mesa e bom agazalho, mas o conde de S... occupava a praça, por direito de conquista e de antiguidade. O joven barão, perturbando a festa, foi muito mal recebido pelo conde e dizem que pela bella; trocaram injurias, indo mesmo mais longe. Damos esta noticia com as maiores reservas, porque os dous rivaes pertencem á nossa melhor sociedade e devem bater-se amanhã. Traremos os nossos leitores ao facto da aventura. »

A viscondessa de Sirvan indo fazer uma visita á sua querida amiga a baroneza de Hervey, entendeu dever mostrar o artigo do jornal, e a viscondessa ficou petrificada, vendo a baroneza d'Hervey soltar um grito e cahir sem sentidos no meio do chão.

FIM DA TERCEIRA PARTE.

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.